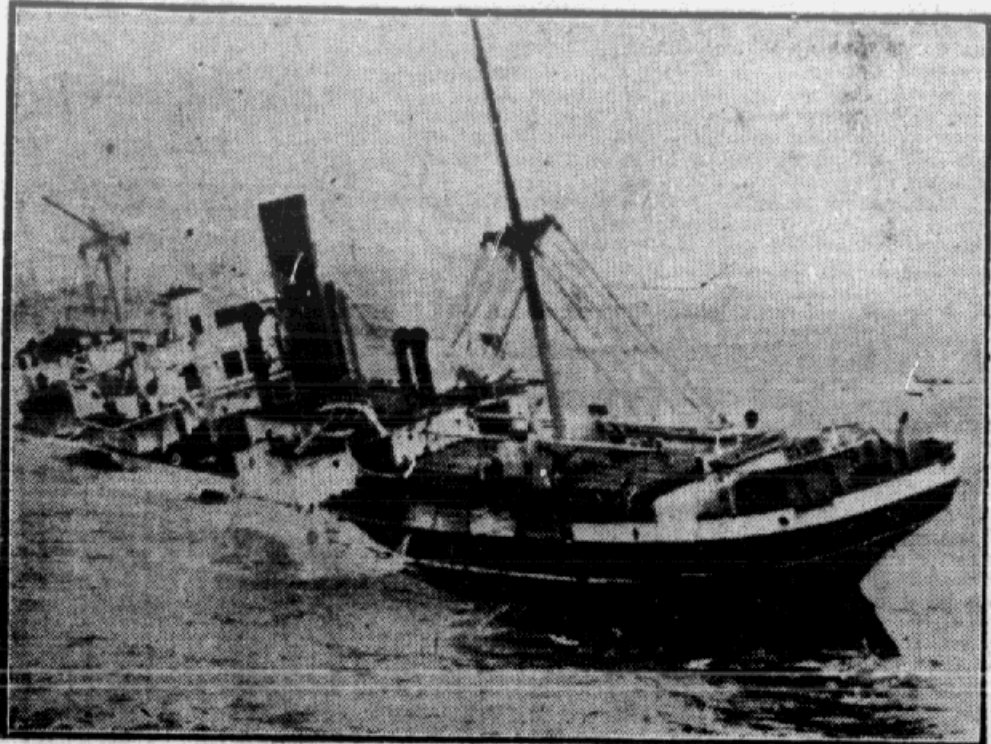




**CATASTROFE NO MAR** — NOVA YORK — Colhido pelo furacão em pleno Atlantico, o cargueiro "Greenville", que navegava sob a bandeira da Liberia, quebrou-se ao meio e afundou. O transatlântico francês "Ile de France" recolheu 24 dos seus 25 tripulantes. Nesta foto, tirada do bordo do navio francês, vemos uma de suas baiceras (à direita) deixando o cargueiro com sobreviventes. (Foto United Press)

## Tornam-se extremamente tensas as relações entre o comando aliado e as forças hindus

Negada pelo general Clark uma proposta para que os prisioneiros sejam entrevistados em período mais longo — Acusada a Comissão Neutral de tolerar certas atitudes dos indianos com relação aos cativos

PAN MUN JON, 3 (U.P.) — As relações entre os aliados e as forças hindus, que custodiavam os prisioneiros anticomunistas, tornaram-se extremamente tensas. O general Mark Clark, que dentro de breve retirará do Exército, abandonando o seu cargo de comandante em chefe das forças da ONU no Extremo Oriente, rejeitou uma proposta que fizessem os hindus para que os prisioneiros sejam entrevistados em períodos mais longos.

Os sul-coreanos acusaram os hindus de agir como comunistas e ameaçaram tomar armas contra eles, ao serem informados que haviam matado a três três dos prisioneiros que estavam sob sua custódia.

O tenente-general K. S. Thimayya, presidente da Comissão de Repatriação, que é integrada pelas nações neutras e dominada pela Índia, propôs ao general Mark Clark que concordasse em prolongar as entrevistas dos prisioneiros, além de 24 de dezembro, data em que devem terminar, segundo o armistício. Porém, Thimayya disse que os "explicadores" de ambos os lados deveriam versar com os prisioneiros durante trinta dias pelo menos. Clark não aceitou a proposta hindu.

Por sua vez, o governo sul-coreano declarou que "os hindus estão francamente ao lado dos comunistas chineses e norte-coreanos. Os hindus pretendem ser neutros, porém, na realidade, agem como comunistas. Agir como comunista e fingir-se de neutro, é uma conduta covarde".

## Comentarios na Inglaterra referentes ao acordo comercial anglo-brasileiro

Pagamento dos atrasados comerciais do Brasil — Não foram bem recebidos nos círculos comerciais britânicos os termos desse documento

LONDRES, 3 (U.P.) — O redator financeiro do "Times" desta capital publicou, hoje, um comentário sobre o acordo estabelecido em data recente entre a Grã Bretanha e o Brasil para o pagamento das dividas comerciais atrasadas que o segundo país tem com o primeiro.

O comentário diz o seguinte: "Os termos do acordo não foram recebidos com satisfação em Londres, porém se acredita que são os melhores que se puderam obter nas atuais circunstâncias. Acredita-se igualmente que o Brasil poderá cumprir as obrigações que contraiu nesse acordo".

**PONTOS DIFÍCEIS E IMPORTANTES**

"Os pontos mais difíceis e importantes, contudo, não ficaram resolvidos e serão debatidos nas conferências que os britânicos realizarão com a delegação brasileira dentro de dois meses, em Londres. Será efetuada a distribuição dos pagamentos atrasados sobre base cronológica ou prorateio?"

"Se for feita em base cronológica, os exportadores que enviaram suas mercadorias ao Brasil em fins do ano passado e em começo do atual, terão que esperar algum tempo para que se lhes pague seu dinheiro".

**"NÃO HA MOTIVO PARA REGOZINHO"**

Por sua vez, o "Manchester Guardian" diz: "Não há motivo algum para regozinho com o acordo convencional com o Brasil para o pagamento das dividas que tem pendentes com esse país. Embora, aparentemente, se tenha aplainado a estrada para a ampliação do comércio com o Brasil, tanto os banqueiros como os exportadores esperam com ansiedade o momento em que se ponha em prática o acordo para ver como funciona na realidade".

"As principais dúvidas concentram-se sobre os acordos que ain-

# Estaria o presidente Eisenhower preparando uma sensacional e completa declaração de paz

AFIRMAM ALTOS FUNCIONARIOS "YANKEES" QUE OS ESTADOS UNIDOS TENCIONAM PROPOR A URSS UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO A FIM DE DIMINUIR A TENSÃO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

WASHINGTON, 3 (Ans) — O presidente Eisenhower estaria preparando uma sensacional declaração de paz, segundo se afirma nos círculos bem informados de Washington, nos quais se acentua que os acontecimentos observados nestes ultimos dois dias fazem julgar que chegou o momento de os Estados Unidos reconquistarem o prestígio perdido, retomando a iniciativa de discutir com a Rússia, de derrotar Malenkov no terreno da propaganda e agir em favor da paz, de obrigá-la a URSS a aceitar a colaboração com o Ocidente.

**UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE**

WASHINGTON, 3 (UP) — Vários funcionários oficiais manifestaram que os Estados Unidos tencionam propor à União Soviética um pacto de não agressão, como uma das varias soluções para diminuir a tensão entre o Ocidente e o Oriente.

"Estamos estudando os aspectos favoráveis e desfavoráveis do plano", declarou um informante — e seria um erro dizer que se chegou a uma conclusão, seja favorável ou desfavorável".

Tal declaração constitui a pri-

meira notícia oficial que se tem de que as possibilidades de um pacto de não agressão estão merecendo a atenção do Departamento de Estado e confirma também uma declaração feita anteriormente pelo sr. Adlai Stevenson a esse respeito.

Stevenson, candidato presidencial do Partido Democrata nas ultimas eleições, manifestou, depois de uma visita que fez à Casa Branca na quinta-feira ultima, que o presidente Eisenhower lhe havia informado que o Departamento de Estado se ocupava da possibilidade de um pacto de não agressão com o Kremlin.

Ao que parece, trata-se de estabelecer se tal pacto se ajustaria à realidade das coisas e se o mesmo seria de valor efetivo para lograr que a União Soviética de a conhecer suas intenções.

O fato de que os soviéticos tenham declarado possuir a bomba de hidrogenio e de que continuam evitando toda possibilidade de um ajuste diplomático, faz que os Estados Unidos se mostrem mais desajeitados que nunca de diminuir a tensão internacional.

Faz-se ver também que o objetivo principal dos Estados Unidos é lograr que a Rússia dê sua

aprovação para discutir os problemas pendentes numa conferência diplomática, e, em certos círculos, acredita-se que, ao propor-

se um pacto de não agressão, Moscou se decidiria em favor da conferência.

A proposta poderia ter o efeti-

to, pelo menos, de por fim às táticas soviéticas de continuar retardando a questão da Coreia (Conclui na 2.a página).

## Prejudicial à União Soviética o pacto econômico entre a Espanha e os EE. UU.

O auxilio concedido à nação iberica poderá causar mais danos à URSS do que as custosas campanhas belicas da Alemanha

PARIS, 3 (U. P.) — A cessão de 226 milhões de dólares como auxilio à Espanha proporcionou aos Estados Unidos uma base que pode causar mais dano à União Soviética, no caso de guerra, do que causaram todas as custosas

campanhas belicas da Alemanha na frente oriental.

As fontes militares autorizadas que deram esta impressão, afirmaram, que, estrategicamente, a renúncia da Espanha à neutralidade significou a aquisição pelo

Ocidente de uma zona de defesa assinalada nos mapas de operações como um reduto semelhante às ilhas Britânicas, protegido do ataque por terra pelos Pirineus à semelhança da proteção do Canal da Mancha à Grã Bretanha.

**"UM ASSALTO CONTRA OS EE. UU."**

Apesar das acusações de certos setores da imprensa estrangeira e norte-americana de que a Espanha perpetrara "um assalto" contra os Estados Unidos, alguns dirigentes militares consideraram o convenio com a Espanha, com sua inversão de 226 milhões de dólares no corrente exercicio econômico, uma das melhores permutas, no sentido militar, que a America encontrou em seu plano mundial de segurança coletiva.

O uso dos Pirineus como fortaleza defensiva do Tratado do Atlantico Norte (OTAN), esperam não ter nunca que enfrentar, pois os presentes planos prevem a defesa do continente na Alemanha. A retirada até a fronteira da Espanha seria apenas a consequência de uma derrota esmagadora para o Ocidente. Porém, até o proprio comandante supremo aliado, general Alfred M. Gruenther, admite que tal derrota na primeira batalha será uma inquietante possibilidade. Se a União Soviética "jogar suas cartas de trunfo" perfeitamente, num ataque relampago e o Oeste não tiver tempo para mobilizar as reservas necessárias.

Uma preocupação seria para os estrategistas aliados neste momento é a possibilidade de que qualquer ataque soviético se componha de duas ofensivas blindadas gemas, uma através dos Paises Baixos para chegar à costa do Canal da Mancha, em frente à Grã Bretanha, e outra na direção sudoeste através da França, a fim de cortar aos exércitos aliados qualquer retirada estratégica para a maciça barreira dos Pirineus.

Então, todo o poderio das formidáveis unidades soviéticas de projéteis dirigidos a distancia seria despejado contra as bases estratégicas do Oeste: Grã Bretanha e Espanha.

A melhor maneira para que os russos vençam os Pirineus, a jul-

za os meios militares interaliados, seria um gigantesco ataque pelo ar com suas nutridas legiões de tropas paraquedistas acumuladas na Segunda Guerra e aumentadas ultimamente.

(Conclui na 2.a página).



**A ESTRELA QUE DEIXOU O CONVENTO — LOS ANGELES** — A "estrela" June Haver, que há poucos meses havia abandonado um emprego de 3.500 dólares semanais em Hollywood para ingressar num convento do Kansas, é recebida pelo padrasto e pela mãe sr. Andrew Ottestad e senhora, ao descer no aeroporto local. Disse June que havia deixado o convento em licença temporaria para repousar e revelou ter estado recentemente num hospital de Kansas City, fato esse que os jornais não haviam descoberto. (Telefoto "United Press")

## Será integrado por dezenove ministros o Gabinete alemão

Adenauer acumulará as funções de presidente do gabinete e ministro do Exterior -- Cinco titulares sem pasta, inovação a ser posta em pratica

BONN, 3 (For Wellington Long, da U.P.) — O novo Gabinete presidido pelo sr. Konrad Adenauer e que conta com a colaboração de quatro partidos, estará integrado por 19 ministros, cinco mais que no governo anterior.

**ACUMULARA**

De acordo com as informações fornecidas por pessoas chegadas ao lider do governo alemão, o sr. Adenauer atenderá à pasta do Exterior ao mesmo tempo que a presidência do Gabinete, tal como o fez durante os ultimos quatro anos. Contudo, o sr. Heinrich Von Brentano, que foi, até data recente, líder parlamentar da Adenauer, provavelmente será vice-ministro do Exterior, e passará a desempenhar a pasta de ministro depois que entrarem em vigor o Tratado de Paz da Ale-

manha ocidental e o Pacto do Exército.

As potencias ocidentais deram a entender que preferem o sr. Adenauer à testa do Ministerio do Exterior pelo menos até que os citados tratados tenham entrado em vigor.

O sr. Ludwig Erhard, cujas teorias economicas de iniciativa particular desempenharam, na vitoria das passadas eleições, um papel tão importante quanto a politica do sr. Adenauer em favor dos metodos ocidentais de governo, continuará, na direção do Ministerio da Economia, enquanto que o sr. Fritz Schaefter permanecerá na pasta das Finanças.

O lider trabalhista catolico, sr. Anton Stöck, provavelmente continuará no Ministerio do Trabalho.

Tambem se espera que os democratas-cristãos do sr. Adenauer continuem presidindo os

(Conclui na 2.a página).

**TRIESTE**

## Servirá a Turquia de mediadora na questão

ANCARA, 3 (U. P.) — A Turquia aceitou as sugestões da França, para que ofereça sua mediação na divergência italo-jugoslava sobre Trieste — segundo foi informado, hoje, nos círculos diplomaticos, os quais assi-

nalaram que isso ocorreu durante a reunião celebrada pelos primeiros ministros Adnan Menderes, da Turquia, e Joseph Laniel, da França. Estes se faziam acompanhar por seus ministros das Relações Exteriores, Kunt Kopru e Georges Bidault, respectivamente.

Os estadistas concordaram em que o problema de Trieste deve ser resolvido com a maior brevidade, para a segurança do Mediterraneo.

Laniel e Bidault partirão amanhã para Estambul, de onde o primeiro seguirá a Paris, a noite, ao passo que Bidault demorará por mais dois dias para regressar a Paris.

A Turquia está ligada à Itália através do Tratado do Atlantico Norte, e a Jugoslavia pelo Pacto tripartite dos Balcãs.

Uma feliz intervenção da Turquia no espinhoso problema de Trieste daria considerável força ao pacto Belgrado-Ateia-Ancara, e abriria a porta para a posterior incorporação da Itália. Por outro lado, uma atuação eliminaria as objecções italianas à entrada da Jugoslavia no Pacto do Atlantico Norte.

**A OPINIÃO DA ITALIA**

ROMA, 3 (U. P.) — Referindo-se às notícias de Ancara, de que a Turquia aceitou servir de mediadora no problema sobre Trieste, entre a Itália e a Jugos-

(Conclui na 2.a pag.)

**CAIXA ECONOMICA ESTADUAL NOTURNA**  
Aberta de 12 às 23 horas; aos sábados das 9 às 15 horas.  
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192.  
Predio C. B. I.  
Em PINHEIROS: Avenida Butantã, 104, pegado ao Cine Góias.  
Juros de 5 % e 6 %.

### IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO PAPA

## Aplicação de um código penal internacional com o fim de punir os criminosos de guerra

ADOTANDO-SE TAL MEDIDA SERIA EVITADA A FUGA DOS RESPONSÁVEIS POR TREMENDOS CRIMES COM O FIM DE NÃO SOFRER O CASTIGO DAS SUAS FALTAS

CASTEL GANDOLFO, 3 (U. P.) — Pio XII declarou, a favor de um código penal que permita o castigo dos criminosos de guerra e daqueles que se afastam de seus países para fugir à justiça.

As opiniões do Papa foram expressas em um discurso de ontem, pronunciado em francês, perante os delegados ao Sexto Congresso Internacional de Direito Penal. O

texto, de 7.000 palavras, foi publicado hoje.

Entre outras coisas, expressou o Sumo Pontífice que "as nações e os povos tem cada um seu código penal, mas que como atualmente é fácil mudar de domicilio e passar de um país para outro, é de se esperar que pelo menos os crimes mais graves sejam castigados em todas as partes e, se possível, de maneira igualmente

severa, de sorte que os culpados não possam, não importa onde se encontrem, evitar o castigo.

Entre outras coisas, expressou o Sumo Pontífice que "as nações e os povos tem cada um seu código penal, mas que como atualmente é fácil mudar de domicilio e passar de um país para outro, é de se esperar que pelo menos os crimes mais graves sejam castigados em todas as partes e, se possível, de maneira igualmente



S. S. o Papa Pio XII

"E um convenio e apoio reciproco desta classe entre as nações o que o Direito Penal Internacional pugna por lograr. Se o que acabamos de expressar é bom em tempos normais, sua urgencia é particularmente evidente em tempos de guerra cu de violentos disturbios politicos, quando a guerra civil irrompe dentro de um Estado. O delinquente em

questões politicas transnorna a ordem da vida social tanto como o delinquente comum: a nenhum deles se deve assegurar a impunidade de seu delito".

Sustentou o Sumo Pontífice que "proteger os individuos e os povos contra a injustiça e as vio-

(Conclui na 2.a página).

# A SENTENÇA DE MORTE NA INGLATERRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O relatório da Real Comissão de Estudos da Pena Capital, foi, finalmente, publicado. Seu preparo durou quatro anos, mas valeu a pena esperar. A Comissão foi vedada, pelo decreto que a criou, a consideração da extinção total da pena de morte, mas fez pleno uso de sua autoridade para considerar se a pena capital deve ser "limitada ou modificada".

Nos termos do relatório, a Comissão excluiu da definição de assassinio certos crimes que, atualmente, nela estão incluídos, de acordo com a doutrina da "materia construída" e dos pactos de suicídio. Ampliara o capitulo da "provação" para incluir a "provação por palavras".

Recomenda o documento que a idade minima para a sentença de morte seja elevada de 18 para 21 anos. E vai muito mais alem. Reconhece, francamente, que "o principal defeito da lei de homicidio é que prevê um unico castigo para um crime cuja culpabilidade varia muito". Uma lei tão rígida é de execução intoléravel, e na verdade é contrariada, em parte pelo veredito de "culpado mas insano", em parte pelo exercicio da prerrogativa real, de modo que, até agora, apenas um quarto dos culpados de homicidio têm sido realmente enforcados.

Daria aos jurís o direito de condenar por homicidio "com circunstancias atenuantes", o que não implicaria na pena de morte. Rejeita o sistema americano de distinguir entre homicidio de primeiro e de segundo grau, em virtude das dificuldades de uma definição exata; mas, o que sugere talvez não seja muito diferente.

Outra importante recomendação é a de que a Lei M'Naghten, sob a qual se levava o veredito de "culpado, mas insano", é deficiente à luz do conhecimento moderno do espirito humano, e deve ser ampliada ou inteiramente revogada, a fim de dar ao júri maior amplitude para suas decisões.

A proposta de que o júri deve decidir, na pratica, quais os homicidios que devem ou não ser enforcados será muito discutida. Introduziria essa sugestão um novo principio na pratica judiciaria britânica; pois, pelo sistema atual, a função do júri em todos os casos, é decidir sobre o veredito, nunca sobre a sentença. Também seria introduzida uma novidade no processo. O julgamento seria dividido em duas partes, a primeira trataria da questão de culpa ou inocencia, a segunda (na qual poderiam ser apresentadas novas provas) cuidaria das circunstancias atenuantes. Parece que a

comissão foi levada a este novo expediente pelo desespero, depois de considerar alternativas ainda menos interessantes. Seu objetivo claro é quebrar a atual rigidez da lei. Acha que o uso feio de prerrogativa é excessivo, e que deve ser reservado para os casos excepcionais.

Evita o documento impor, exclusivamente, ao juiz a tarefa de decidir se um homem deve morrer ou não. Examina o funcionamento do sistema de "homicidio do primeiro grau", nos Estados Unidos, e concluiu que não poderia ser aplicado com eficacia na Inglaterra.

O relatório se refere também à doutrina escocesa da "responsabilidade diminuida". Um júri escocês pode considerar que o acusado sofre de uma anormalidade mental que, embora não seja propriamente a loucura, reduz substancialmente sua responsabilidade; nesse caso, o criminoso será condenado por "homicidio culposo". A Comissão adianta que há boas razões para introduzir o sistema escocês na Inglaterra, porém, finalmente, o rejeita como uma emenda muito radical. No entanto, não será mais radical do que entregar ao júri o poder de decidir sobre a sentença dos acusados. — (APLA).







# "Levar avante o progresso da Nação é a grande e glorificadora tarefa do governo"

Importante discurso do presidente Vargas ao comemorar o terceiro ano de sua vitória no pleito eleitoral de 1951 — "Trabalho para o futuro e não para atrair os fáceis aplausos das obras de fachada"

RIO, 3 (A. N.) — Falando hoje, data comemorativa do terceiro aniversário do pleito de 1951, o presidente Vargas, em extenso discurso, disse o chefe da nação:

"Brasil. Três anos já decorreram desde o pleito memorável em que reafirmamos o sentimento histórico do 3 de outubro o povo brasileiro, através da mais impressionante manifestação de sua vontade livre, me chamou a presidir de novo os destinos da pátria. Não podendo esquivar-me aos apelos populares, decidi-me a arrostar as incertezas e as agitações da batalha democrática, na serena convicção de que a simpatia das massas e a confiança da gente humilde me bastavam para a vitória, contrariando os prognósticos pessimistas da política profissional. Minha candidatura não contou com os favores do bafejo oficial nem recorreu aos métodos corrosivos e demagógicos da oposição sistemática.

Triunfante na decisão das urnas, voltado ao governo com a profunda consciência das ingentes responsabilidades e dos árduos deveres que me eram impostos. A experiência da minha vida dedicada ao serviço da nação, não me deixava fluídos quanto aos graves problemas que me caberia enfrentar.

A despeito dos fatores adversos com que tive de lutar e ainda venho lutando, num período notavelmente difícil para o Brasil, como para o mundo todo, não vacilei um só momento em seguir, com passo firme, no rumo que as necessidades essenciais do país me apontavam.

Ultrapassada a primeira meta de meu mandato presidencial, confiante me verifico que, apesar de tantos obstáculos, o governo apresenta um acervo considerável de serviços e realizações, que envolvem todos os aspectos da vida nacional.

## SOLUÇÃO DOS ATRASADOS COMERCIAIS

Porquido, inicialmente, a adotar política política de compressão de despesas, para lograr o saneamento do meio financeiro, nem por isso foram prejudicadas as obras de interesse público. E contrastando com os "deficits" dos exercícios anteriores, a execução dos orçamentos federais de 1951 e 1952 registrou saldos apreciáveis, não obstante os numerosos compromissos do Tesouro. Inclusive o pagamento de vastas dívidas fluídas que vinham de anos precedentes. Vem sendo tomadas drásticas providências para solucionar o problema dos atrasados comerciais, decorrentes do desequilíbrio em nossa balança de pagamentos e que tem contribuído a maior dificuldade financeira do país. Resultante de uma necessidade indistigível, a política de controle das importações permitiu grande aumento nas disponibilidades nacionais e recursos básicos para o progresso da indústria. Esse progresso, acelerado pela ação do governo, debelou a crise atual de comércio e de câmbio, que decorre do próprio desenvolvimento do Brasil e do conseqüente aumento de sua capacidade de consumo. Os problemas de base, de que depende toda a vida econômica nacional, foram enfrentados corajosamente.

O Congresso acaba de consubstanciar em lei o programa governamental para a exploração do nosso petróleo. A Petrobrás assegurará não só o desenvolvimento da indústria petrolífera nacional, como contribuirá decisivamente para limitar a evasão de nossas divisas. Constituída com capital, técnica e trabalho exclusivamente brasileiros, a Petrobrás resulta de uma firme política nacionalista no terreno econômico, já consagrada por outros arrojados empreendimentos em cuja viabilidade sempre confiei. Quando se construiu Volta Redonda, muitos descreeram de suas possibilidades, mas hoje a grande siderurgia se ergue como um dos maiores orgulhos da capacidade criadora nacional. Quando foram lançadas as bases da Usina de Paulo Afonso houve igualmente quem vaticinasse o insucesso da obra grandiosa que em breve será o estelo de toda a economia nordestina. Conquistas como essas vieram a confirmar a confiança no poder realizador de nosso povo e nos dão a certeza, contra a opinião dos negativistas, de que levaremos a bom termo a exploração do petróleo brasileiro. E, portanto, com satisfação e orgulho patriótico que hoje sanciono o texto da lei aprovada pelo Poder Legislativo e que constitui novo marco da nossa independência econômica.

## APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DO CARVÃO

Também foi sancionado recentemente o programa racional de exploração e aproveitamento industrial do carvão, que contribuirá decisivamente para apressar o ritmo em que se processa o nosso desenvolvimento industrial.

Estão quase concluídos os estudos pertinentes ao plano nacional de eletrificação que nos dará para o futuro a segurança e a tranquilidade do abundante suprimento de energia elétrica à altura das solicitações do nosso surto industrial. Nesse propósito já encaminhei ao Congresso dois projetos de lei destinados a garantir os recursos financeiros necessários à execução desse importante programa. As obras de Paulo Afonso prosseguem vigorosamente, graças ao cuidado constante do governo em apressar a sua conclusão. Vários empreendimentos destinados a suprir as necessidades regionais de energia elétrica estão em andamento, de apoio à assistência técnica e ao desenvolvimento do governo federal. Manaus, Belém e Fortaleza se beneficiarão dentro em breve desses programas. As futuras centrais elétricas de Itutinga, São Grande, Capivari e Candiota trarão

alívio à atual emergência de escassez de eletricidade.

Dentro de alguns meses, começará a funcionar a segunda usina de Volta Redonda. Cada vez mais se afirma a importância econômica desse gigantesco empreendimento do meu Governo.

Alinda para o desenvolvimento da nossa siderurgia, o Governo incentivou a concretização do projeto de instalação da Companhia Mannesmann, em Minas Gerais. Por sua vez, foi considerado ampliado a produção da Companhia do Rio Doce que em 1952 exportou mais do dobro do minério de ferro que havia exportado em 1950, beneficiando ainda aquela empresa com o reaparelhamento das usinas de Volta Redonda e com a expansão da Usina de Açúcar. Outras e vultosas iniciativas atestam igualmente o empenho do Governo em promover o desenvolvimento industrial do país. Já se acha praticamente ultimada a duplicação da Refinaria de Maritípe e intensificam-se os trabalhos da Refinaria de Cubatão com a qual se conjugará, uma nova fábrica de fertilizantes nitrogenados que será grandemente benéfica para o incremento e a racionalização das atividades agrícolas. Devidamente reestruturada a Fábrica Nacional de Motores iniciou a fase de operação planejada industrialmente com a produção progressiva de caminhões, dando começo também a um programa semelhante para tratores. Foi estimulada a fabricação no Brasil de locomotivas, vagões e outros implementos de aparelhagem ferroviária. Tem também o apoio governamental a indústria de peças de veículos automotores. A construção naval recebeu encorajamento do Governo. Dê-se envolver-se altamente grande número de empreendimentos ligados à indústria metalúrgica, química, de base, mecânica e de beneficiamento de produtos agrícolas.

## MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

A mecanização da lavoura tem sido uma das preocupações dominantes do Governo. Criou-se o Fundo Nacional de Mecanização Agrícola, cujos recursos já sobem a 150 milhões de cruzeiros. Um empréstimo de 18 milhões de dólares foi obtido para custear a aquisição de maquinário agrícola. Deu-se caráter prático e efetivo à assistência técnica e financeira aos lavradores, facilitando-lhes o crédito e habilitando-os ao manejo dos novos instrumentos de trabalho mecânico. O financiamento à lavoura e à pecuária aumentou de quase 90% entre 1950 e 52. Este presente projeto do Congresso para dar ao setor agrícola bases novas e definitivas e para facilitar o crédito aos agricultores, através da cedência rural pignoratícia hipotecária. Esperam também a aprovação do Legislativo outros planos governamentais que se consubstanciam nos projetos para criação do Instituto Nacional de Irrigação e Colonização, da Companhia de Colonização do Banco do Brasil e do Serviço Social Rural, todos de grande interesse para a agricultura.

Reveste-se de igual importância a criação da Comissão Nacional de Política Agrária, destinada a elaborar o projeto de reforma agrária que em breve remeterá ao Congresso. Está em marcha um vasto plano de construção de armazéns, silos e frigoríficos que está orçado em 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. Os resultados já obtidos no aumento da produção do trigo atestam a eficiência dessa ampla política de amparo às atividades rurais. Basta dizer que a atual safra deste cereal é estimada em cerca de 400.000 toneladas, isto é, duas vezes a safra obtida no ano agrícola de 1951-1952. No Ministério da Agricultura e no Ministério do Desenvolvimento Industrial trabalham-se para dar impulso ao apoio às indústrias de alimentos. Enviarei mensagem ao Congresso propondo a criação do Instituto Nacional do Bafuço destinado a coordenar e industrializar a exploração de uma das nossas maiores riquezas.

## PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

Atacou o governo sem desfalcatórias o problema essencial dos transportes. O plano rodoviário nacional vem sendo executado sistematicamente contandô já agora com os benefícios da lei do Plano Rodoviário. As obras da estrada Rio-Belo Horizonte e a construção da São Paulo-Belo Horizonte completaram o triângulo rodoviário básico no centro industrial do país. Os Estados e municípios, para construção de estradas de rodagem já receberam da União recursos num total de quase três e meio bilhões de cruzeiros desde o início do meu governo. O Plano de Reaparelhamento Ferroviário, elaborado pelo Ministério Mista Brasil-Estados Unidos com o maior vigor técnico, prevê a expansão de todo o sistema ferroviário brasileiro, já estando em execução no que diz respeito a algumas ferrovias. Pode-se afirmar que no Brasil jamais se fez trabalho de tamanha envergadura em benefício da nossa rede de estradas de ferro. Releva notar aqui que o trabalho de planejamento realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos incluiu também projetos de construção de usinas elétricas, expansão rodoviária e reaparelhamento dos portos e equipamento da marinha mercante e de obras de arcaizamento.

Quanto aos transportes marítimos e fluviais está em andamento um vasto programa de reaparelhamento dos portos, obra cuja relevância vem sendo reconhecida e em que estão sendo empregados mais de dois bilhões e meio de cruzeiros.

Também se destaca pela sua importância a criação do Banco do Desenvolvimento Econômico, cujos resultados já se fazem sentir no incentivo ao progresso do país.

Por outro lado a recente criação do Banco do Nordeste veio trazer precioso estímulo à produção de uma vasta região cuja economia tanto necessita de amparo.

A assistência aos flagelados e a intensificação das obras contra as secas foram alvo de ingentes esforços nestes dois anos e meio da minha administração. Toda uma série de medidas foi tomada em defesa da indústria açucareira nordestina.

## RECUPERAÇÃO DO VALE DO S. FRANCISCO

No seu programa de ajuda aos sistemas econômicos regionais o governo vem apoiando iniciativas conjuntas dos Estados que se empenham no desenvolvimento da bacia do Paraná. Já foram elaborados os projetos para a próxima execução das obras necessárias ao aproveitamento dos recursos hidroelétricos do Vale do Paraíba. O Plano de Valorização da Amazônia entrou na sua fase executiva e prática para solucionar os problemas daquele imenso potencial de riqueza. A recuperação econômica do Vale do São Francisco já é uma realidade em marcha, corporificada em medidas que se destinam a regularização do regime do rio, controle das inundações, navegação permanente, abundante energia elétrica, irrigação, colonização e melhoria das condições de vida das populações marginais.

Dentre as iniciativas do governo cumpre ressaltar o plano de obras para o abastecimento da água dos municípios do interior. Já foram contempladas 343 localidades em diferentes regiões do país e a execução total do programa beneficiará cerca de 750 cidades, com a mobilização anual de verbas de 800 a 850 milhões de cruzeiros.

No campo da assistência aos trabalhadores os planos de previdência social se ampliam num ritmo sem precedentes, incluindo os auxílios à maternidade, o desenvolvimento do serviço médico-social, e o vasto programa de construções e de financiamento da moradia própria, através da Fundação da Casa Popular, dos Institutos e Casas Econômicas. Encontra-se no Congresso um projeto destinado a organizar e sistematizar todos os serviços de previdência social. Também depende de aprovação legislativa o plano de ampliação dos serviços do SAPS, para estender a todo o país.

## REGISTRO POLÍTICO

O afastamento do chefe do Executivo bandeirante das fileiras do P. S. P., contribui, de maneira decisiva, para alterações bem sensíveis no cenário político estadual e em particular para a solução de alguns problemas que vinham se arrastando há muito tempo, há anos mesmo.

Entre estes últimos pode ser citado o caso da apreciação das contas de um dos ex-prefeitos ademaristas e que foi considerado o pior prefeito que São Paulo teve desde a fundação.

## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

os benefícios dos restaurantes populares.

A Comissão de Bem Estar Social prossegue nos seus trabalhos de estudo sobre os padrões de vida e orçamento familiares, a fim de melhor orientar a política econômica e social do governo. Aumentou-se o salário mínimo em todo o país, melhoraram-se as condições de aposentadoria, foi regulamentado o instituto do seguro por acidente de trabalho e projetadas em bases mais amplas as condições de proteção aos trabalhadores rurais.

No âmbito da educação e saúde foram incentivadas as campanhas sanitárias e iniciado o combate em larga escala à esquistossomose. Foi ampliado o Fundo Nacional de Ensino Primário e Normal, instituída a Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, visando facilitar a todos as oportunidades de adiantamento científico e técnico.

Alinda há dois dias tive a satisfação de inaugurar o Instituto de Fisiocultura, primeira unidade concluída da monumental Cidade Universitária, obra que delineou o meu governo do passado e que será o nosso mais importante centro educacional.

## ESTRUTURAÇÃO DOS ORGÃOS DO EXECUTIVO

Estendendo-se por tanto setores da vida nacional, os cuidados do governo também se dirigiram para a própria estruturação dos órgãos do Executivo, a que procurou dar sentido mais nacional e sistemático, ação mais pronta e mais eficiente, através da Reforma Administrativa, cujo projeto já se encontra em discussão no Congresso.

Elis, af, em traços rápidos, o esboço das principais realizações do governo. Por certo, muitos desses empreendimentos só mais tarde poderão ser devidamente apreciados, em toda a sua importância e significação, pois são trabalhos fundamentais, que demandam tempo, constância e sacrifício, como tudo que se constrói para o futuro, para durar como um bem conquistado e não para atrair os fáceis aplausos das obras de fachada, das coisas efêmeras e imediatistas. Mas, são evidências que não podem ser negadas nem obscurecidas. Aos que acusam o governo de omissão, ausente ou inoperante, respondemos com a força convincente dos fatos. O povo escolheu um governo que quando diz, faz; quando promete, realiza; quando empenha a palavra, cum-

pro. Só não o compreendem os que esperam milagres ou aqueles a quem o dormente escamoteia os olhos, cuí ainda outros, que os interesses e as paixões obliaram o senso de justiça.

Bem sabeis que obstáculos se levantaram ante o esforço do governo. O desequilíbrio econômico que adviu da guerra e se prolongou nesses anos de recuperação mundial, trouxe perturbações para o comércio e para a economia dos povos. Não nos preparamos para enfrentá-las, mas tivemos que sofrer as suas consequências. O desajustamento da balança comercial, a inflação decorrente das emissões em larga escala, impostas pelos "deficits" orçamentários, o despasseamento material do país, o desmilitarismo, o aumento da produção e as exigências do consumo, acabaram retardando problemas cuja gravidade não podiam ser disfarçadas através de soluções de emergência.

## VENCIDAS AS DIFICULDADES

De ânimo sereno e resolução cuidou o governo de fazer face a essas crises, agindo e trabalhando para vencer, enquanto que os exploradores das horas amargas procuravam utilizar o momento de crise para seus interesses fáceis. Obtinamos em ferir o governo que procurava dar remédio aos males da nação. Mas o Brasil já se cansou desses flutuosos de uma política odiosa e superada, que antes rondavam à porta dos quartéis e hoje assentam suas vãs esperanças nas agitações demagógicas.

Brasileiros. Rememoramos a revolução que veio renovar a nossa vida pública e iniciar a redenção das massas trabalhadoras, através da legislação social. A sua vitória, alcançada pelas armas do povo, sagrou-se historicamente como o enorme progresso do país nestes anos tão intensos, tão ricos de acontecimentos, para o Brasil e para o mundo.

Levar avante o progresso da nação é a árdua mas glorificadora tarefa que nos incumbiu. Não esmoreceremos em meio da jornada, nem daremos ouvidos aos que se detém num passado de rancores e decepções. Havemos de prosseguir em nosso caminho de realizações e de empreendimentos, porque vamos ao encontro das radiosas esperanças que nos acena o futuro da pátria."

## GUERREIRAS AS OBJEÇÕES FORAM APLINADAS

Seguiu para o Rio, a convite do ministro da Justiça, o sr. Sales Filho, titular da Secretaria da Justiça de São Paulo.

Sabe-se que a viagem do ilustre procer republicano prende-se à próxima presença do governador do Estado, na Capital Federal, para onde irá quarta-feira, atendendo a um chamado do presidente da República que pretende conhecer, detalhadamente, os fatos que deram origem à saída do chefe do Executivo, das fileiras da agremiação secessista.

## SECRETARIA

Espera-se que nesta semana seja indicado o titular da Secretaria do Governo, vaga desde a saída de sr. Mário Benf.

É possível que a nomeação do novo titular tenha lugar logo após o regresso do governador, de sua viagem ao Rio de Janeiro.

## DECLARAÇÕES DO DEP. LUCIANO NOGUEIRA FILHO

A proposta da reunião realizada pelos dissidentes do P. S. P., na sexta-feira passada, o deputado Luciano Nogueira Filho declarou o seguinte:

— A nota dominante de nossa reunião foi a manifestação unânime de todos os deputados federais e estaduais e do ilustre senador Cesar Lacerda Vergueiro em favor da absoluta unidade do nosso grupo que não aceita nenhum plano que vise nos dar várias legendas provocando a nossa fragmentação. Nem desejamos a favor de nós liberdade para agir individualmente. O nosso compromisso com o sr. governador é a permanência de nossa coesão e do apoio comum.

O problema da legenda envolve, como é sabido, diversas questões de ordem legal que não podem ser resolvidas, nem providenciadas, em caráter provisório. Entretanto, nosso movimento se apresenta com características políticas próprias antes da necessária forma partidária que irá revestir no futuro. Por isso mesmo, na cidade reunião, propus que nos tornássemos o leito natural de nossa corrente de opinião, isto é, a atitude pública que assumimos de emergência com a orientação e o programa do P. S. P. Ou, mais claramente — somos uma dissidência do nosso antigo Partido. Essa dissidência vai agora estruturando-se sob uma denominação, tendo como direção central o referido senador, os deputados federais, estaduais, secretários e ex-secretários de Estado, que foram nossos correligionários, com uma sede própria e secretaria geral, centralizando de nossas atividades. Isto feito, lançaremos um manifesto expondo as razões de nossa atitude e o nosso pensamento político renovador que receberá o apoio dos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e elementos políticos da capital e do interior, nos quais será deferida a missão de organizar os núcleos em suas cidades.

Desde já posso assegurar que o volume e o valor político das adesões que vamos receber crescerá extraordinariamente surpreendendo os Partidos, pois, demonstrará que o nosso movimento é, de fato, a força majoritária em São Paulo.

## TERÇA-FEIRA

Os elementos dissidentes do P. S. P., esperam que até terça-feira próxima esteja resolvido o problema da filiação partidária, uma vez que na reunião havida, anteontem à noite, na residência do senador Cesar Lacerda Ver-

## POLÍTICA NACIONAL

# Voltam-se as atenções para os encontros de hoje em São José do Campos

Nada de sucessão, porém, é o que se afirma... — A conferência entre os governadores de Minas e de S. Paulo — Coligação no Distrito Federal

— Vargas e o P. T. B.

RIO, 3 (Asapress) — As atenções dos meios políticos nacionais estão inteiramente voltadas para o encontro de amanhã na cidade paulista de São José dos Campos, entre o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Dutra e Canrobert Pereira da Costa e o governador Lucas Nogueira Garcez. Embora algumas dessas personalidades, como o governador de São Paulo, o ex-presidente e o ex-ministro da Guerra, tenham feito declarações à imprensa, frisando que se trata de um encontro fortuito, resultante da coincidência de haver um amigo comum convidado a todos para um ato religioso, ou seja, a inauguração da capela de São Benedito na fazenda do sr. Machado Florence, os observadores políticos prestam a reunião de amanhã em São José dos Campos grande importância política, tecendo em torno da mesma as mais diversas conjecturas.

"Ninguém concebe que uma 'subita devocão' para com o glorioso santo negro" — como frisa um vespertino, seja a causa única da concentração em São José dos Campos de figura de tanta evidência no cenário político nacional.

Além dos já mencionados, informam-se, hoje, como já adiantamos, que irão a São José dos Campos, também, amanhã, vários outros generais, assim como o Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que procederá à benção da capela.

Segundo apurou a reportagem, o Brigadeiro possivelmente não participará do encontro, alegando a necessidade de descansar um pouco em Petrópolis. Contudo, mandará representante.

## NÃO SERIAM TRATADOS ASSUNTOS POLÍTICOS

RIO, 3 (Asapress) — Segundo os meios políticos locais, no encontro de amanhã, dos generais Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República; Canrobert Pereira da Costa, brigadeiro Eduardo Gomes e o governador Lucas Nogueira Garcez, não seriam tratados assuntos políticos relacionados com a sucessão presidencial.

Falando à imprensa, o marechal Gaspar Dutra salientou que nada existe naquele encontro, para onde nada leva de política. Disse que, o que se passa, na realidade, é que o sr. Machado Florence vai inaugurar, em sua fazenda, uma capela de São Benedito, para a qual convidou numerosos amigos, inclusive vários militares. Concluiu o marechal Dutra afirmando que não tem qualquer propósito de conversar sobre política.

O general Canrobert Pereira da Costa, por sua vez, declarou: — "Somente pelos jornais fiquei sabendo que o governador Lucas Garcez estaria também presente amanhã em S. José dos Campos. Foi convidado para assistir à inauguração de uma capela de S. Benedito, na fazenda do sr. Machado Florence. Isto somente isto e não tenho conhecimento de nenhum assunto político a ser debatido em tal ocasião".

## A CONFERÊNCIA DE GARCEZ-KUBITSCHIEK

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — A conferência Garcez-Jussell, a realizar-se em Araxá, no próximo dia 10, está despertando interesse nos círculos políticos do Rio de Janeiro, onde se movimenta a imprensa política das regiões do centro e sul do país.

A despeito das reiteradas declarações e afirmações de que ali não serão tratados assuntos de natureza política, admite-se que os dois governadores não ficarão alheios aos grandes e graves problemas da política nacional, debatendo-os sob o aspecto dos seus respectivos Estados.

Admite-se também haver uma concordância dos pontos de vista de ambos os governadores sobre o momento político nacional. O governador mineiro deverá, segundo apuramos, seguir para Araxá, na tarde do dia nove, ali aguardando o sr. Lucas Nogueira Garcez, que chegará dia 10, pela manhã. A agenda dessa reunião não prevê, realmente, assuntos de natureza política, muito embora essa agenda não tenha sido divulgada nem aqui, nem em São Paulo. Espera-se, e certamente isto acontecerá, que, após a reunião, que deverá terminar nesse mesmo dia 10, seja fornecida à imprensa, uma espécie de declaração conjunta em forma de entrevista coletiva, em que ambos os governadores reafirmarão novamente seus propósitos de continuar trabalhando por um maior entrelaçamento econômico financeiro dos dois Estados e pela solução dos grandes problemas nacionais que tanto afligem o país. Do que se pode depreender, aqui, Minas não está interessada, pelo menos no que diz respeito ao atual momento, em agitar o problema da sucessão presidencial, mas é obvio que esse assunto começa a preocupar os dirigentes gover-

## 121.º aniversário da Faculdade de Medicina do Rio

RIO, 3 (Asapress) — Realizar-se-á hoje pela manhã a solenidade comemorativa do 121.º aniversário da fundação da Faculdade Nacional de Medicina, tendo como palestrante o corpo docente e docente, o embaixador Pimentel Brandão, o representante do Ministério Antônio Balbino, o deputado Getúlio de Moura e outras figuras representativas dos meios científicos e sociais.

## EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO OS ALUNOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Recebemos o seguinte comunicado: "Os alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, reunidos no dia 2 de corrente, no Centro Acadêmico, em uma das mais concorridas Assembleias Gerais Extraordinárias, dos últimos anos, para examinar a situação da Escola, depois da greve de uma semana, durante o período de 14 a 20 de setembro, resolveram por unanimidade, entrar em greve geral, por tempo indeterminado, a partir de segunda-feira, dia 5."

a) — Em sinal de protesto à péssima situação da Escola, que há quase trinta anos vem lutando contra a esmagadora falta de recursos;

b) — Exigindo a encampação da Escola, quer pelo processo 9627-50 que se encontra na Retoria da Universidade de São Paulo, quer pelo projeto de lei n. 1131 de 1953, de autoria do deputado Rogé Ferreira, atualmente em andamento na Assembleia Legislativa. Deliberação se dá: reunir-se semanalmente todas as terças-feiras a fim de ser examinado o desenvolvimento da encampação da Escola; eleger uma Comissão de Greve; registrar um voto de luto à Diretoria da Escola, pela tenacidade e sacrifício com que vem mantendo o Estabelecimento; pedir apoio aos Centros Acadêmicos, a União Estadual dos Estudantes e a União Nacional de Estudantes de Arte."

EMBASSY

HOTEL

Restaurante

80

Modernos apartamentos, ilustre mobiliário, com banho e telefone. Todos com lareira, decorando lindo panorama de Marquês Paulista.

## Material para a Marinha de Guerra

RIO, 3 (Asapress) — A Marinha de Guerra do Brasil, acaba de receber dos Estados Unidos da América do Norte, a primeira remessa de material que nos foi fornecida dentro dos termos de assistência estabelecidos no pacto de defesa mútua, recentemente firmado entre os dois países.

O primeiro carregamento que foi transportado pelo "S. S. Mormak Real", consistiu exclusivamente de sobressaltos de máquinas, motores, acessórios eletrônicos e materiais de várias espécies, necessários à manutenção da atividade de nossas unidades no mar. Outros recebimentos estão programados, mas deve ser ressaltada a importância deste primeiro fornecimento, dada a natureza do material em prelo cuja carencia constitui um problema para a administração naval, em vista das restrições de exportação, atualmente em vigor nos Estados Unidos.

## Plano de revenda de máquinas aos agricultores

RIO, 3 (Asapress) — Vai ser ampliado o plano de revenda de máquinas aos agricultores com a recente aprovação pelo chefe do governo de exposição de motivos do ministro da Fazenda relativo à elevação para 150 milhões de cruzeiros do crédito para aquele fim solicitado pelo ministro da Agricultura e que virá constituir o fundo para mecanização da lavoura brasileira.

Esse ato do presidente Vargas disse a reportagem de sr. Cid Távora, presidente da Comissão Permanente de Revenda do Material do Ministério da Agricultura — veio amparar com o apoio do ministro Oswaldo Aranha, o empenho do ministro João Cleofas em intensificar a mecanização da lavoura possibilitando aos agricultores a oportunidade de adquirir tratores e implementos, silos e motores apenas pelo custo, mediante apenas o pagamento de 25 por cento à vista e o restante a ser coberto no prazo de 3 anos.

## RELOGIOS DE PONTO

## TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA 5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

CHAMÉ, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL, 11.108 - SÃO PAULO

## Taxa sobre a saca de café exportado

RIO, 3 (Asapress) — Adianta-se que está na iminência de cair a lei municipal que criou a taxa sobre a saca de café exportado. Admite-se que, em virtude de demora de firmas cartolas contra a Prefeitura, a lei não declarada inconstitucional, passando a Prefeitura, em consequência, a ter um prejuízo anual de cerca de 700.000,00 de cruzeiros. A matéria está sendo julgada na 8.ª Câmara Cível, onde o desembargador Vieira Braga pediu vistas dos autos.



## CAMPAÑAS MORALIZADORAS

LUIZ SILVEIRA MELLO

... conhecimento de sua existência. Estude, meu caro, estude!



## NA PREFEITURA MUNICIPAL

## Encaminhado à Câmara projeto que altera o traçado da avenida Leste

Proposta também a modificação do traçado da avenida aprovada pela lei n. 3.589, de 28 de abril de 1937 — Preservação do antigo prado da Mooca — Restrições quanto ao uso das edificações daquelas arterias e obediência a gabarito

O sr. Janio Quadros, prefeito da capital, acaba de enviar à Câmara projeto de lei que altera parcialmente o traçado das avenidas aprovadas pela lei n. 3.589, de 28 de abril de 1937, e pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944. É o seguinte o teor da proposição:

Artigo 1.º — Ficam aprovadas as seguintes alterações nos planos a que se referem a lei n. 3.589, de 28 de abril de 1937 e o decreto n. 523, de 27 de julho de 1944:

I — Alargamento da rua Caetano Pinto, para 24 metros, entre as ruas Faiana e Visconde de Parnaíba, numa extensão aproximada de 35 metros; II — Prolongamento da rua Caetano Pinto, com a largura de 25 metros, até a avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, numa extensão aproximada de 29 metros; III — Eliminação da modificação do alinhamento da rua Visconde de Parnaíba, entre a rua Caetano Pinto e 120 metros além desta, mantido o alinhamento existente; IV — Fechamento do trecho da rua Placência, entre o alinhamento da avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, e a rua Visconde de Parnaíba, e eliminação da praça prevista no local pelo referido decreto n. 523; V — Alteração de via de comunicação, com a largura de 18 metros, entre a rua Visconde de Parnaíba e a avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, numa extensão aproximada de 25 metros; VI — Restabelecimento do antigo prolongamento da rua Ernesto de Castro, em concorrência com a avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944; VII — Modificação dos alinhamentos da avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, entre as ruas André Leão e Dr. Almeida Lima, fixada a sua largura, nesse trecho, em 58 metros, a fim de restabelecer continuidade com o trecho a seguir citado, de forma a comportar o futuro viaduto; VIII — Alargamento da rua Conselheiro Justino, para 58 metros, entre as ruas Dr. Almeida Lima e Conselheiro Lafayete, numa extensão aproximada de 132 metros, onde serão executadas as rampas de acesso do viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; IV — Alargamento da rua Conselheiro Justino, que passará a variar entre 57 e 55 metros, no trecho compreendido entre as ruas Conselheiro Lafayete e Almirante Brasil, numa extensão aproximada de 138 metros; X — Alargamento da rua Conselheiro Justino, para 45 metros, entre as ruas Almirante Brasil e Bresser, numa extensão de 510 metros; XI — Abertura de via de comunicação, com 45 metros de largura, em prolongamento do trecho da rua Conselheiro Justino referido no item anterior, entre as ruas Bresser e Benedito Barbosa, numa extensão aproximada de 360 metros medidos pelo eixo; XII — Alargamento da rua Pires do Rio, entre as ruas Benedito Barbosa e Siqueira Cardoso, numa extensão aproximada de 235 metros; XIII — Redução, para 45 metros, da largura da avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, sobre a rua dos Trilhos, entre as ruas Dr. Almeida Lima e Taquari, ficando restabelecido parcialmente os alinhamentos das ruas Almirante Brasil e Hipódromo, e o prolongamento aprovado da rua Taquari; XIV — Alargamento da rua Bresser, para 30 metros, entre as ruas Pires do Rio e Taquari; XV — Restabelecimento do antigo alinhamento da rua Conselheiro Lafayete, entre a rua Frei Gaspar e o alinhamento ora aprovado da avenida sobre a rua dos Trilhos, referida no item XIII; XVI — Restabelecimento do antigo alinhamento da rua dos Trilhos, entre as ruas Taquari e Marília, ficando restaurados os alinhamentos primitivos das ruas Bresser e Marcial; XVII — Restabelecimento do antigo alinhamento da rua Itajaí, entre as ruas Hipódromo e Bresser. Parágrafo único — As alterações a que se refere este artigo vem assinaladas nas plantas nos 10828-L-616 e 10829-L-616, do Arquivo do De-

## obediência a gabarito

partamento de Urbanismo da Secretaria de Obras, que, rubricadas pelo presidente da Câmara, passam a fazer parte integrante desta lei.

Artigo 2.º — Fica aprovado o plano de loteamento ou recomposição urbanística das áreas assinaladas na planta n. 10828-L-616, referida no artigo primeiro, a saber: I — área compreendida entre a rua Wandenkolk, rua Visconde de Parnaíba e avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944; II — área delimitada pela avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, prolongamento da rua Caetano Pinto, rua Visconde de Parnaíba e via de comunicação entre esta última e a avenida aprovada pelo decreto n. 523; III — área compreendida entre o alinhamento ora aprovado da rua Conselheiro Justino e as ruas Dr. Almeida Lima e Conselheiro Lafayete; IV — área compreendida entre a rua Conselheiro Lafayete e os alinhamentos ora aprovados da rua Conselheiro Justino e a avenida aprovada pelo decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, sobre a rua dos Trilhos.

Artigo 3.º — Os imóveis atingidos pelo plano ora aprovado serão desapropriados por utilidade pública, ficando a Prefeitura autorizada a fazer a declaração respectiva, quando julgar oportuno ou quando os proprietários requererem licença para edificações, ou para reconstruções e reformas que afetem a estrutura dos prédios existentes.

Art. 4.º — Fica a Prefeitura autorizada a remover a desapropriação das áreas necessárias à execução do plano de loteamento ou recomposição urbanística a que se refere o artigo segundo. Parágrafo único — Para o efeito deste artigo, fica desmoriado da classe dos bens de uso comum, passando à classe dos bens patrimoniais do Município, o trecho da rua Placência compreendido na área a que se refere o item II do artigo segundo.

Artigo 5.º — As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das verbas consignadas no orçamento do exercício financeiro em que se efetuarem as desapropriações a que se referem os artigos terceiro e quarto.

Artigo 6.º — Nas avenidas a que se refere a lei n. 3.589, de 28 de abril de 1937, e o decreto n. 523, de 27 de julho de 1944, cujos traçados são modificados parcialmente, não serão permitidas instalações que se destinem a comércio ou depósitos de mate-

riais grosseiros ou mesquinhos, tais como carvoaria, quitanda, ferro velho. Será igualmente vedada a instalação de fabricas, oficinas, excetuadas as de caráter domiciliar, como ateliers de costura e as pequenas dependências acessórias de estabelecimentos comerciais, como relojarias, que não sejam anti-estéticas, perniciosas, ruidosas ou incomodas.

Artigo 7.º — As edificações que se fizerem nas avenidas a que se refere esta lei respeitarão os gabaritos a serem laborados pelo Departamento de Urbanismo, os quais deverão ser apresentados dentro do prazo de 6 meses, a contar da data da promulgação desta lei.

## JUSTIFICATIVA

Justificando o projeto em apreço, o prefeito lembra que a avenida Leste, cuja abertura já foi iniciada, foi projetada com a finalidade de estabelecer mais uma ligação com a parte industrial da cidade, visando, de um lado, alcançar a zona da Penha, aliviando o tráfego das avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia, e, de outro, a zona da Mooca, reduzindo a condição secundária a rua da Mooca, insuficiente para o tráfego naquela direção. Outro objetivo da avenida é possibilitar a travessia, em desnível, das linhas da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, através de uma ponte superior, estabelecendo uma linha importante de trânsito entre o centro e a Penha, ao su da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Porém, com o intuito de garantir maior rapidez e eficiência no escoamento do trânsito, chegaram as repartições competentes da Prefeitura à conclusão de que o traçado dessa importante arteria, bem como da avenida aprovada pela lei n. 3.589, de 28 de abril de 1937, terá de ser alterado, de acordo com o plano ora submetido ao estudo da Câmara.

Além disso, o projeto tem a vantagem de preservar a extensa área do antigo prado da Mooca, que será transformado em grande parque para uso dos moradores dos bairros operários circunvizinhos, desprovidos, completamente, de espaços livres e de área adequada à recreação e ao descanso.

Porém ainda previstas, para a avenida em apreço, medidas de restrição quanto ao uso das edificações, que ficarão sujeitas ao gabarito a ser organizado pelo Departamento de Urbanismo, com o fim de limitar a altura dos edifícios. Aprovado o presente projeto, o referido gabarito será submetido à apreciação da Câmara.

## CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Inauguração da capelinha no Lar Escola São Francisco — Proxima reunião na terça-feira

Além do trabalho que está sendo desenvolvido pelos colaboradores desta benemerita Campanha, promovendo a arrecadação direta dos doativos, cujos resultados atenderão às necessidades de doze entidades assistenciais beneficiárias, varias iniciativas serão realizadas a partir da próxima semana, visando maiores contribuições.

Oferido pela "A Sensação Modas", a ser realizado no dia 12 de outubro, segunda-feira, próxima, às 21 horas, no salão de gala do Automóvel Clube e cuja renda será revertida integralmente à Campanha.

Apresentarão os modelos, as seguintes artas, da nossa alta sociedade: Alice Kostakis, Corina Godoy Kok, Eva Wilma, Helena Galvão, Lillian Mendonça, Marina Helena Santos, Maria Helena Vilela, Nely Pentado e Wilma Purgado de Mendonça.

Pela Sensação ainda foram oferecidos 3 vestidos para serem postos a leilão.

Oferido pela Multifilmes S. A. e Cia. Cinematográfica Serador, do primeiro o ao segundo, re do primeiro filme nacional em cores, "O destino em apuros" e que se realizará no dia 13, terça-feira próxima, às 23 horas, no cine Ipiranga, também com a renda integral destinada à Campanha.

## COLETA NO PACAEMBU

Hoje, durante o jogo a ser realizado no Estádio Municipal do Pacaembu, entre o Esporte Club Corinthians Paulista e o São Paulo Futebol Club, um grupo de senhoras e senhoritos colaboradores desta Campanha, representantes da Cruz Vermelha Brasileira, constituidas em "bando precatório", promoverão a uma coleta entre os assistentes daquele torneio de futebol, esperando-se que o generoso publico saiba corresponder ao apelo.

## LAR ESCOLA SÃO FRANCISCO

Hoje, às 230 horas, será inaugurada no Lar Escola São Francisco, a Rua França Pinto 783, a capelinha em honra de São Francisco, com uma missa celebrada pelo revm. pe. Frei Martinho, do Rio das Pedras, pelo bom êxito desta Campanha e de graças pelos benfeitores daquela instituição. Após a cerimônia, falará o pe. Benedito Mario Calasans, A Diretoria do Lar Escola São Francisco transmite um convite

## SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se no dia 6, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, às 14 horas, a Comissão de Equipamento Elétrico, Manobra, Controle, Proteção, Polias e Tolerâncias.

## Centenario de Benedito Calixto

A Comissão Pró Centenario de Benedito Calixto de Jesus, em colaboração com a Prefeitura e a Câmara Municipal de Itanhem, fará realizar nos dias 11 e 12 do corrente, naquela cidade, os festejos comemorativos do 100.º aniversário de nascimento do grande pintor paulista, devendo comparecer ao encerramento dos mesmos o governador do Estado.

## Extensão dos trilhos da Paulista até o rio Paraná

O prolongamento das linhas férreas até o Rio Paraná constituir-se-á em fator de desenvolvimento para toda aquela região.

Para tanto, a Cia. Paulista de Estradas de Ferro pleiteou e obteve, em agosto de 1952, concessão para realizar o planejamento dessa extensão. Com base nos estudos feitos preliminarmente, foi organizado o projeto definitivo. Após a aprovação do referido projeto, pelo governo federal, a Paulista dará início aos serviços, que serão executados dentro dos prazos estipulados.

## ALARGAMENTO DA BITOLA

No trecho de Bauri a Marília, a Paulista já executou a maioria dos serviços relativos ao movimento de terra, obras de arte e preparo do leito, inclusive assentamento de dormentes e colocação de aparelhamento de desvio para a bitola larga.

Tratando-se de serviço executado com a linha em tráfego, sua realização exige mais tempo que o trabalho comum.

Superadas as dificuldades naturais nesses empreendimentos, o alargamento da bitola depende, agora, dos novos trilhos. Suspensa, por determinação do governo federal, a laminação de trilhos em Volta Redonda, resolveu a Paulista importá-los, para o que já obteve a necessária autorização do governo federal.

Dessa maneira, apesar das dificuldades para obtenção de material e outras, os trabalhos estão sendo feitos dentro dos prazos estabelecidos. Muito em breve espera-se a Paulista estar servindo a uma das mais vastas e promissoras regiões do Estado.

## NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de mestres europeus do século XIX. Essa mostra de arte permanecerá frutuando ao público até o dia 20 do corrente.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição conjunta de pintura contemporânea, aberta, diariamente, das 10 às 12 hs.

DARIO MECATTI — No atelier, a rua Feliciano Maia, 77, exposição dos seus últimos trabalhos.

CINEMA AMADOR — O Pato-Cine Clube Bandeirante encerrará no dia 30 de novembro, as inscrições para o 2.º Concurso de Orientação de Cinema Amador, as quais serão recebidas até o dia 25, na rua Avanhandava, 318, às segundas e quintas, das 20 às 22 horas e aos sábados das 14 às 18 horas.

## Serventes e continuos da Reitoria

Pedem-nos divulgar:

"A Reitoria da Universidade de São Paulo convoca os interessados, abaixo discriminados e que foram aprovados em Concurso de Servente e Continuo, para comparecerem à rua Helvetia, n. 55, 8.º andar, a fim de receberem certificados de habilitação:

Almir Nunes de Oliveira, Americo Brigato, Antonio Miguel Terrier, Aurelio Cardoso, Aureo Rufino, Benedito Augusto da Silva, Benedito de Melo, Benedito Ubaldo, Frederico Domingos Jorge, Edson Ferreira Leite, Eraldo Chrysotomo, Eraldisio Alves de Lima, Euripedes Garcia Ferreira, Haroldo Rosa Arruda, Jacyr Ubirajara Costa, Jesus Vieira, João D'Agostini, Joaquim Hilario de Sousa, José Augusto Evaristo Filho, Leonardo Fidells, Nelson Ferreira da Silva, Nelson Pimentel de Moraes, Nóbora Apetissy Marino, Osvaldo de Campos, Pedro Avelino, Pedro Furtado, Pery de Mora Nogueira, Sato Meneghetti, Saturno Trevisani, Sebastião Bastos Pereira, Sebastião Nogueira da Costa, Tercilio Augusto da Silva, Vanir Candido, Venicio Soares de Moraes".

## ESTA HORA DO MUNDO

O NOVO MARTIR DA IGREJA

J. N. MATHIAS

A recente fase da perseguição da Igreja está em franca contradição às diversas manifestações apaziguadoras e transigentes do "Kremlin". Há certa insolência no fato que o comunismo não cuida, nem sequer de "preparar" motivos ao menos verossimilantes para suas "medidas punitivas". Atualmente, o teatro das principais atrocidades é a Polónia cujo povo constitui uma das nações mais religiosas, mais devotas do mundo. O catolicismo e o patriotismo há séculos identificam-se na Polónia, constrangendo durante toda a sua vida nacional a lutar a defesa simultânea das liberdades nacional e religiosa. O regime de Moscovo bem sabe ser a religião o ultimo residuo da consciencia nacional e patriótica dos poloneses, fiéis à Igreja, ao Vaticano e a sua hierarquia eclesiástica.

Como acabamos de salientar: os comunistas agem sob certas alegações mas não mais cuidam de construir pretextos razoáveis. O tragico surto do golpe contra a Igreja começou pelo recente julgamento do bispo de Kielce, condenado a 12 anos de prisão. Ele e seus "cumprilhos" confessaram tudo que lhes foi exigido. Tal fenomeno, após o processo do herico cardinal da Hungria, Mindszenty, já não estranha ninguém. Mas apesar dos pesares, parece bastante estranho um dos delitos "comproados" do bispo em apreço que, na catedral de Kielce, teria conseguido esconder canhões de grosso calibre.

Tal foi a fase primordial do processo espetacular que atingirá mais dia menos dia o seu clímax quando o proprio Primaz da Polónia, o cardinal Wyszyński aparecer perante o "tribunal do povo". O cardinal arcebispo de Varsóvia (capital do país), no primeiro instante, "desapareceu" misteriosamente. Poucos dias depois transpirou oficialmente a notícia que as "autoridades" da Republica Popular suspenderam de todas as funções. Constitui fato sem precedência "que autoridades gover-

namentais ou policiais "suspendam de suas funções" um sacerdote, fora da jurisdição leiga quanto às funções eclesísticas. Aquela "destituição" ou "suspensão" naturalmente não passa de simples farsa. O que é a real tragedia, consiste na detenção do cardeal.

O caso está em vias de tornar-se quase tão rumoroso como foi o do cardeal herico da Hungria. O mundo civilizado fica estarelecido com as notícias, o Departamento de Estado da America do Norte já comunicou o seu protesto solene contra a arbitrariedade das autoridades chamadas polonesas, mas de fato titereis moscovitas. Mas nem esse, nem os outros protestos impedirão a marcha dos acontecimentos e o primaz terá que aparecer perante seus juizes, terá que confessar os crimes mais horripilantes e absurdos. O Papa Pio XII excomungou todas as pessoas que tomaram parte ativa na perseguição, mas também essa medida não salvará o novo martir da Igreja.

É característico dos metodos comunistas que já foi convocado em Varsóvia um órgão "oficialmente" construído que se chama: Presidium do Conselho Central da Comissão dos Padres da União dos Combatentes pela Liberdade e Democracia. Belo nome comprido que significa um gremio de padres agostatos especialmente organizados para provocar cisão no seio da Igreja polonesa. Esse "Presidium" em apreço aprovou uma resolução aprovando o "ajustamento" do primaz da Polónia "responsável pela atmosfera reacionaria reinante no seio da Igreja". A resolução anuncia novas condições a serem criadas para uma frutuosa cooperação entre o clero e as autoridades do Estado. Não se trata pois, de um caso avulso, de vingança pessoal contra o primaz, inimigo do regime, mas do inicio da "ofensiva geral" contra as derradeiras posições da Igreja e da religião da Polónia.

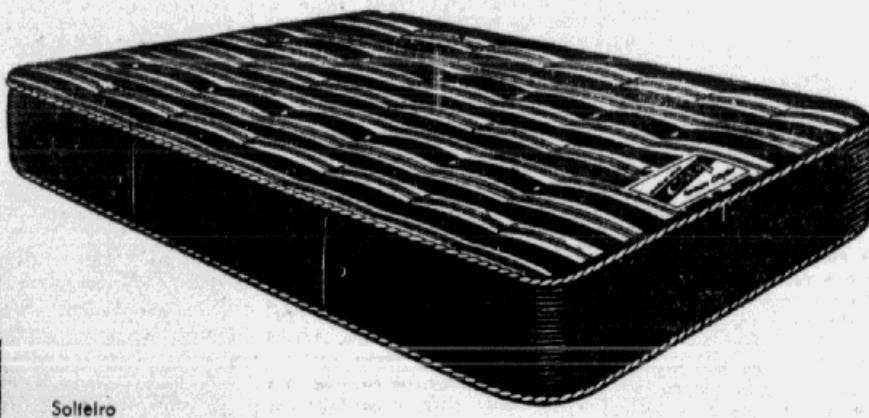
Citytex

FABRICA MAIS 2 GRANDES PRODUTOS

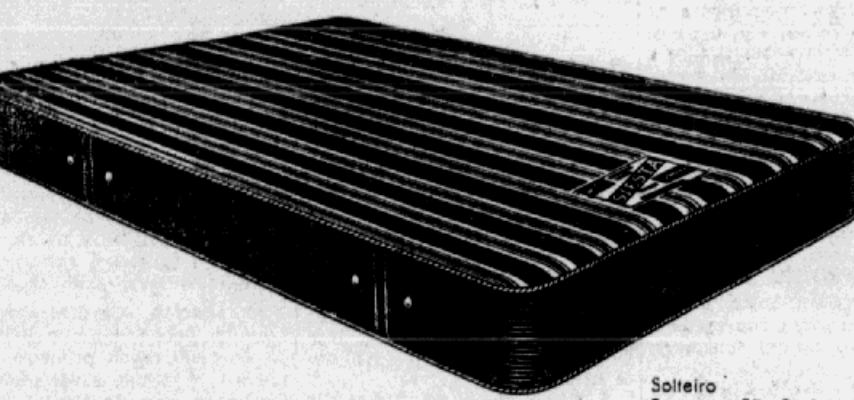
COLCHÃO DE MOLAS

Citytex  
O MAIS BARATO  
DE SUA CLASSE

Cr\$ 1.085



Solteiro  
Preço em São Paulo  
Medidas Standards



Solteiro  
Preço em São Paulo  
Medidas Standards

COLCHÃO DE MOLAS

SIESTA  
UM COLCHÃO  
LUXUOSÍSSIMO  
PELO PREÇO DE UM  
COLCHÃO COMUM

Cr\$ 1.590

E mais ainda: Os colchões são revestidos com tecidos de fabricação própria

Citytex S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
R. Consolação, 1581 - Tels. 34-8019 - 37-2417 - S. Paulo

Distribuidores Atuais em S. Paulo: Ao Movelheiro \* Casa Andrade \* Casa Anglo Brasileira (Suc. de Mappin Stores) \* Casa Tietê \* Cassio Muniz S. A. \* Comércio de Móveis Celso Garcia Ltda. \* Indústria de Móveis Lider S. A. \* Indústria Mecânica Novitas Ltda. \* Irmãos Hockerman \* Lonas Copacabana \* Mobiliadora da Penha \* Moyses C. Hockerman \* Móveis Tepermann S. A. \* Natal Elétrica S. A. \* Rei dos Móveis Ltda.

## UMA OBRA DE CARVALHO FRANCO NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

Com o falecimento do dr. Francisco de Assis Carvalho Franco, antecorrido no dia 20 de setembro, não apenas a sociedade paulista, mas também seu mundo cultural e particularmente, a Comissão do IV Centenario, perdem uma figura de grande relevo. Apaixoados pelos assuntos historicos, e de modo especial pelos que se referem a São Paulo, o extinto vinha acompanhando de perto e com maior entusiasmo os trabalhos preparativos das comemorações do 400.º aniversário da fundação da cidade. Não apenas o acompanhava, senão também que para ele contribuía com seus conhecimentos, o brilho de sua inteligencia e sua grande operosidade.

Logo que iniciou suas atividades, a Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais se lembrou, como uma das providencias a serem tomadas, de fazer editar uma obra ainda inédita, mas sob todos os pontos de vista preciosa, acerca do bandeirismo no Brasil. Esse trabalho era o Dicionario de Bandeirantes e Sertanistas do Brasil, de autoria, precisamente, do illustre historiador que acaba de desaparecer. Trabalho de toda uma vida; de acurada, paciente e meticolosa pesquisa, o livro abrange os sertanistas e bandeirantes diretamente ligados ao sertanismo em nosso país do século XVI ao século XVIII, reunindo dados biográficos de cerca de 3.000 dos grandes vultos que desbravaram os nossos sertões, descobrindo riquezas e plantando cidades.

Chamado depois a uma colaboração mais direta nos preparativos das comemorações de 1954, o dr. Francisco de Assis Carvalho Franco passou a integrar a Consultoria Técnica do Serviço de Exposição Histórica de São Paulo na qual com seu pensamento se abre uma grande lacuna.

## Instituto Brasil-Holandia

RIO, (S. H. I.) — A diretoria do Instituto Brasil-Holandia acaba de homenagear o embaixador dos Países Baixos, sr. T. Elink Schuurman, e o chefe da Divisão Cultural do Itamarati, ministro Jaime Chermont, respectivamente presidente de honra e vice-presidente do Instituto, num almoço que lhes ofereceu no restaurante do aeroporto de hidroaviões.

O presidente do Instituto, embaixador J. F. de Barros Pimentel, saudou os convidados, congratulando-se com a promoção do sr. Elink Schuurman para o alto posto de embaixador holandês no Brasil e com a nomeação do ministro Chermont para chefear a divisão cultural, cargo este que vem exercendo com notavel brilho.

## NOTÍCIAS DA SUECIA

ESTOCOLMO (Bis) — Em discurso, o ministro do Comercio da Suecia, sr. John Ericsson, declarou que o comercio da Suecia durante o primeiro semestre de 1953 foi bastante satisfatorio. O valor das importações alcançou cerca de 4.000.000.000 de coroas (Cr\$ 14.480.000.000), algarismo que está de acordo com os calculos estabelecidos anteriormente, e as exportações para os Estados Unidos aumentaram consideravelmente, devido, sobretudo, às maiores vendas de polpa de madeira, minério de ferro e aço.

As exportações de polpa da Suecia para os Estados Unidos foram triplicadas nos primeiros seis meses de 1953, em comparação com igual periodo do ano passado, alcançando 181.000 toneladas, contra 60.000 no primeiro semestre de 1952.

— A Suecia é o quinto país da Europa Ocidental, no que se refere à produção total de energia elétrica, segundo as estatísticas de abril do corrente ano da Organização Europeia de Cooperação Econômica. A Alemanha Ocidental figura em primeiro lugar, seguindo-se-lhe a Inglaterra, França e Itália.

As lojas onde os clientes anexam os mercados que desejam e pagam na rede, atingem na Suecia a 1.100; há uma para cada 6.200 habitantes, o que coloca o país em segundo lugar no mundo depois dos Estados Unidos. Calcula-se que é inaugurada uma loja de auto-serviço por dia na Suecia. Em relação com o desenvolvimento universal destas lojas, aumentou rapidamente a procura das colinas registradoras suecas, tanto no mercado nacional como no estrangeiro, tendo sido especialmente importantes as vendas para os Estados Unidos.

## BOLETIM METEOROLOGICO

3-10-53

TEMPER. Chuva em m/m

Max. Min.

LITORAL

Iguape . . . . . 6.0

Santos . . . . . 35 18 4.0

PLANALTO

Agua Branca . . . . . 14 7.0

Faculdade de Higiene . . . . . 32 — 1.0

Horto Florestal . . . . . 32 19 8.0

Observatorio . . . . . 31 20 5.0

Avare . . . . . 33 15 0.3

Campinas . . . . . 32 — 0.0

Itá . . . . . 31 18 1.0

SÃO CARLOS . . . . . 31 18 1.0

SERRA

Guaratiningueta . . . . . 37 15 3.0

Taubaté . . . . . 36 15 0.0

OESTE

Araçatuba . . . . . 37 20 0.0

Bauri . . . . . 32 17 3.0

Catanduva . . . . . — 15 0.0

## PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Sul a Leste, com rajadas frescas.



**Prossegue a COAP nos estudos do cafezinho tipo "Centenario"**  
Condições estabelecidas para servir de base aos debates da reunião com as classes interessadas convocada para a proxima 3.ª-feira

tecimentos estão interessados no aparelho e se espera que o namorado prove uma vez que contém o princípio em que está baseado. A senhora diz que experimentou o aparelho no quintal da casa e que os resultados podem ser reduzidos a um plano de primeira ordem. A máquina é equivalente a 56 dólares e funciona satisfatoriamente.



## FEMINISMO E HIGIENE MENTAL

Já nos tempos das agitações das sufragistas inglesas, há quarenta anos atrás, havia quem discutisse a alegada inferioridade da mulher, pondo em dúvida sua competência para certas funções e também sua capacidade de agir individualmente, por sua própria iniciativa. Ainda vigorava a definição de Schopenhauer, o famoso conceito de que "a mulher é uma criatura de cabelos compridos e idéias curtas". Naquela época, raras eram as mulheres que cortavam o cabelo "El pour cause...". Hoje, não seria possível pensar desse modo. Além das filhas de Eva imitarem os homens no penteado, usam "gilette" e fumam sem piteira, ocupam todos os cargos até ontem somente reservados ao "sexo forte", desde o de motorista de praça ao de promotor da Justiça ou piloto de provas. Acabaram-se as manifestações femininas nas ruas e a época do colarinho duro e gravata passou. Sem masculinizar-se no traje — no que agiram muito bem — as damas e donzelas fazem a mais ampla concorrência ao homem, desafiando-o mesmo em frequentes exibições de audácia e denodo. Fatos recentíssimos corroboram este asserto. Na Europa, uma nadadora norte-americana tirou o cartaz dos esportistas varões fazendo a travessa de tudo quanto é braço de mar, a começar pela Mancha e a findar nos Dardanelos. E bem capaz, diante dos seus êxitos sucessivos, que pretenda voltar à América, nadando. Lá mesmo, nos Estados Unidos, outra facanha de estardalhaço foi praticada por uma jovem representante do belo sexo: criou-se de trinta metros de altura, do meio da ponte que cruzava as Cataratas do Niagara, vários saltadores masculinos já pereceram nessa aventura. Ela saiu sã e salva das águas encachoeiradas. Mas foi delidida e vai ser processada, pois as autoridades fulgam estar diante de um caso de "higiene mental". Seria mesmo um arrojo esportivo que levou a moça a esse tremendo salto ou teria sido uma disparada tentativa de suicídio? Os peritos não ter a palavra, certamente. Enquanto isso, uma assembleia de nações, num momento de graves responsabilidades para o mundo, eleva uma mulher a presidência, consagrando assim, da maneira mais expressiva, a vitória do feminismo, no que ele apresenta de mais sadio e louável. É a escolha da sra. Nehru, figura de prestígio na Índia, para dirigir os trabalhos da ONU. O homem parece reconhecer, afinal, que chegou o momento oportuno de por em prova a argúcia e a intuição femininas no campo dos negócios internacionais. Se é que não reconheceu, há mais tempo o erro schopenhaueriano se sentia envergado em proclamar essa rendição... — RIB.

## ANIVERSÁRIOS

**SRA. FLAVIANA BARBOSA E SILVA** — Celebra amanhã o seu aniversário natalício a sra. Flavianna Barbosa e Silva, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho sr. Evaristo Silva, ex-prefeito municipal de Itaboraí.

Gozando de largo círculo de amizades nos meios sociais da cidade e de São Paulo, a distinta aniversariante, certamente, receberá expressivas homenagens.

**JOSE SOARES** — Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. José Soares, atual funcionário da Light & Power, conselheiro da C. A. P. dos Serviços Públicos de São Paulo e suplente do vereador pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo.

**DR. MUCIO DE LIMA FARIAS** — Comemora amanhã o seu aniversário natalício o dr. Mucio de Lima Farias, dr. Procurador Geral do Estado e membro do Partido Republicano, seção de São Paulo.

A data de amanhã registra o aniversário natalício do sr. Francisco Vilani, dedicado auxiliar das oficinas dentárias.

Faz anos ontem o sr. Regino dos Reis Higino, nosso companheiro da revista desta folha.

**Fazem anos hoje:** a menina Mariabel, filha do sr. Plínio Pereira de Sousa e da sra. Sônia Pereira de Sousa;

a menina Roberta, filha do sr. Roberto Corte Real e da sra. Nêta Corte Real;

a menina Rosângela, filha do sr. José Cirilo Junior, secretário da 14.ª Tabelião da Capital;

o menino Antônio José, filho do sr. Benedito Pereira e da sra. Alina Pereira;

o menino José Cláudio, filho do sr. Luiz Tosti e da sra. Maria Oliveira Tosti, residente em Itapira;

o menino Placemário, filho do sr. Placemário de Andrade Sândim e da sra. Aparecida Oelfi Sândim, residentes em Pindamonhanga;

o menino Paulo Afonso, filho do sr. Zoroastro Cardoso e da sra. Dirce de Carvalho Cardoso;

o menino Marcelo, filho do prof. Francisco Antônio Cardoso, ex-vice-reitor da Saúde Pública e Assistência Social e da sra. Maria Matilda Pinto e Silva Cardoso;

o menino José, filho do sr. José dos Santos Filho e da sra. Maria Lopes dos Santos;

a sra. Helga Geralda, filha do sr. Hugo Rhon e da sra. Sônia Rhon;

a sra. Jaci, filha do sr. Roberto Brambilla e da sra. Nêta Brambilla, residentes em Serra Negra;

a sra. Dárci Sáez Alves, esposa do sr. Luiz Gonzaga Alves, lousa colega de imprensa;

a sra. Odete C. Nicolletti, esposa do sr. Norberto Nicolletti;

a sra. Sônia Ventura, esposa do sr. Antônio Ventura;

a sra. Maria de Lourdes Saldanha, esposa do sr. Burtio Saldanha;

a sra. Maria Nêta Simonetti, esposa do sr. Bráulio Simonetti;

a sra. Maria Sâez d'Amor, esposa do sr. Domingos d'Amor;

o sr. Antônio Carlos Viriato Sâez d'Amor;

o sr. Eduardo Jafet, diretor da Federação das Indústrias e do Comércio, Teclagem e Estamparia "Jafet";

o sr. Max Lowenstein, industrial e figura de realce na sociedade paulista;

o sr. Benedito Conceição Marcondes.

**Fazem anos amanhã:** a menina Olga Celis, filha do dr. Edgardo E. Martins e da sra. Olga Celis Martins;

a menina Marlene, filha do sr. Arnaldo Matos e da sra. Adeline Matos;

a menina Miriam Margarida, filha do sr. Torquato Ariosto Martins e da sra. Laura Torres Martins;

a menina Olívia, filha do sr. Floriano Guarani e da sra. Excência Ester Guarani;

a menina Sônia Francisca, filha do sr. Aldo Cremonini e da sra. Amélia Cremonini;

o menino Ovídio, filho do sr. Ovídio Teodoro Mendes e da sra. Joana Mendes;

o menino Paulo Francisco, filho do sr. Caetano Torchi e da sra. Maria Paulo Aguiar Torchi;

o menino José Roberto, filho do sr. Antônio Lima Chamber e da sra. Izabela Marcondes Chamber;

a sra. Marina Rosário, filha do sr. José Siglano, comerciante nesta capital;

a sra. Lidia, filha do sr. Francisco Coppola e da sra. Maria Coppola;

o jovem Afonso Geraldo, filho do prof. Manuel Afonso Alves Ferreira, que também festeja hoje o seu aniversário natalício, e da sra. Rita de Godoi Ferraz Pereira, residente em Santo André;

a sra. Serafina Lazzarotto de Souza, esposa do dr. Vitor de Oliveira de Souza.

## CLÍNICA DE CRIANÇAS

**DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL** — Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-6241. Residência: Rua Marco Aurelio, 249.

*João*

## CASA BENTO LOEB

Rua 15 de Novembro, 331  
Tel.: 32-1167 — São Paulo

PROF. FRANCISCO RUSSO DA SILVA

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Restaurante Jangadeiro, Ponta de Prata, em Santos, o almoço oferecido pelos antigos e ex-alunos do Internato Santa Cruz, no seu fundador e diretor, prof. Francisco Russo da Silva.

## REUNIOES DANÇANTES

**MELODIA CLUB** — Hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões da Av. Janguera, 1207, será realizada a "Tarde da Primavera", promovida pelo Melodia Club, com animação de José Roberto e sua orquestra.

**UIARA CLUB** — Hoje, nos salões da Associação de Cultura Física, a partir das 14,30 horas, o UIARA Club oferecerá mais uma vespertal dançante, com animação da orquestra de Clóvis Eli, Ovídio Rodrigues e Agostinho dos Santos.

**CLUBE MILITAR** — Em comemoração ao aniversário da entidade, o Clube Militar da Força Pública de São Paulo realizará no próximo dia 17 um baile de gala.

**MARCONI CLUB** — Hoje, em sua sede social, a Rua São Castanho, 138, será realizada mais uma vespertal dançante promovida pelo Marconi Club.

## CHURRASCO

Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, que ocorre no próximo dia 14, o Centro Gaúcho oferecerá um churrasco aos seus associados, no dia 11, no Parque Guapiranga.

## VISITAS

Esteve ontem em visita ao "Correio Paulista" o sr. Ermelindo Rossi, vereador pelo Partido Republicano na cidade de Matão.

## Vera Helena Calimério

eleita  
"A GAROTA 53"  
no Baile realizado  
da feira, 2 de  
Outubro, nos Salões  
do Club Homs,

apresentou-se com um  
apresento "JEUNESSE CLO"

Jeunesse  
CLO

veste a modista elegante de São Paulo  
R. Xavier de Toledo, 316 - 1.º loja  
Rua Bráulio Gomes, 163

## EFEMERIDES DE HOJE

(4 de outubro)

## MUNDIAIS:

1902 — Morre, em Alta de Tormes, Santa Teresinha de Jesus.

1905 — Tucumán, na Argentina, e trasladada para o local onde hoje se encontra.

1917 — Trava-se a batalha de Skripka Creek, perdida por George Washington.

1921 — O México adota a forma de república federativa.

1933 — Nasci Armando Palácio Vaz, que foi presidente da Argentina.

1904 — Nasci o estadista argentino Marcelo T. de Alvear.

1873 — Nasci Francisco Indalecio Madero, político mexicano.

1917 — Nasci Pancho Villa, revolucionário mexicano, que se tornou famoso pela sua atividade de guerrilha.

1925 — Morre o sociólogo argentino Estanislao Zeballos.

## NACIONAIS:

1901 — André Gaudreault e América Yespouel descobrem a fox de um grande rio na costa brasileira, dando a esse curso d'água o nome de Santa Teresinha.

1930 — É autorizada, em carta régia, a reconstrução do forte de São Marcelo, na Ilha de São Paulo.

1907 — Nasci, em Paris, o conselheiro Paulo José Soares de Sousa, vice-deputado da Câmara.

1910 — Ducentos e trinta homens da esquadra Paulista Prestes Alencastro, a partir de Belém, obrigando os rendidos de São Paulo, sob o comando de João de Deus, a abandonar a cidade.

1915 — Vigem inaugural do primeiro barco a vapor que houve no Brasil, pertencente ao general Caldeira Brand, depois marquês de Bragança, fêta de Bahia a Cachoeira.

1881 — Foi extinguido o Conselho da Fazenda e criado o Tesouro Público.

1904 — Nasci Quintino Bocanegra, ilustre jornalista e um dos fundadores da República Brasileira.

1879 — Morre, no Rio de Janeiro, o tenente-general Manuel Luís Osório, marquês do Herval, senador do Império e, então, ministro da Guerra. Nasceu em Curitiba, no Paraná, em 18 de maio de 1806.

1890 — Decreto de concessão da Estrada de Ferro de São Paulo.

1904 — Decreto criando, no município de capital, o distrito de São João.

## COMÉDIA

## BENEDITO CORSI QUIS SEGUIR...

... carreira no circo — Uma semana em cartaz, para depois ter uma "quente" recepção em casa — No cinema já fez vários papéis, todavia, em "Candinho", tem a sua melhor oportunidade — Teatro, e dos bons — Conversa e notas

O rapaz é simples, atencioso, mantém um sorriso em foco para que o considerem, mesmo sem conhecê-lo pessoalmente, um grande amigo. Fala calmo e pausadamente, não se precipita em responder se "slerano" é um bom ou mau ator, o que é, sem dúvida, uma raridade, considerando-se outros elementos do nosso meio cultural.

Benedito Corsi é um ator que gosta de teatro, adora o "meu" que abraça com intransigência, faz questão de ser pretencioso,



Benedito Corsi vem se destacando graças aos seus trabalhos ininterruptos no Teatro Brasileiro de Comédia. Na próxima peça de Ziembski, "Se eu quisesse", terá uma ótima oportunidade.

uma vez que sem pretensão nada se consegue de prático nesta barafunda cênica paulistana.

Nasceu em 1934, num carnavalado mês de fevereiro, sendo, talvez, o mais jovem elemento do "cast" do Teatro Brasileiro de Comédia.

Suas maiores virtudes são justamente as essenciais: é um ator de grande valor, um notável intérprete; sabe cumprir zelosamente os seus deveres, não se aborrece com a falta de oportunidade que, sabe, virá, para justificar o conceito moral deste interessantíssimo mundo.

Quando representa, dá vazão aos seus apreciados dotes interpretativos, nos faz cientes da maravilhosa obra do silencioso mestre Alfredo Mesquita, aquela quase desconhecida Escola de Arte Dramática, concretiza e ouzada nas suas finalizações que nos desorienta e nos torna, dia mais dia, sinceros, incondicionais fãs. Corsi seguiu sua carreira pela E. A. D. Dela saiu-se tão bem, firme e talentoso, que mostrou mais uma vez a capacidade de seus idealizadores.

Muito embora alguns deem de acreditar, uma vez que Benedito Corsi, realmente, não dá aos mais jovens a menor ideia, sua carreira de intérprete começou com uma impecável aventura, isto quando contava apenas 12 anos.

Resolveu trabalhar num circo, desses que atraem o mais pacato dos mortais, saiu sem cerimônias de sua casa, se enveredou por entre lonas de um pavilhão dos mais conceituados. Seus planos eram magníficos: iria ser um grande astro de placideiro, mesmo que tivesse de se pendurar em trapezinhos, voar de lado a lado. E ficou como ator durante uma curtiíssima semana.

O pai um belo dia, também sem cerimônias, apareceu no circo, calmamente levou o pequeno aventureiro para casa, ofereceu-lhe uma "quentíssima" recepção. Como a aventura custou um bocado, como os seus familiares não tinham a menor vontade de compartilhar de seus ideais, Benedito Corsi teve que se afastar (ou pelo menos dar a ideia) das representações circenses e teatrais.

E eram tão boas! Mas os dias se passaram e... De certa feita o nosso entrevistado se matriculou na Escola de Arte Dramática. A emoção proporcionada pelo jovem aventureiro já havia cessado e, consequentemente, a família esqueceu os períodos circenses.

Na E. A. D. fez um notável curso. Obteve nos exames menções honrosas e muitas distinções. Durante a sua permanência na Escola de Arte Dramática, convidado por Ruggero Jacobbi, fez um pequeno papel em "Suzana e o presidente".

DEPOIS DA E. A. D. Terminado o curso na E. A. D., Benedito Corsi já estava contratado pelo Teatro Brasileiro de Comédia, estreando, exatamente, no dia 9 de janeiro de 1952, fazendo um dos papéis de "A dama das Camélias".

Estava iniciada a sua carreira como ator profissional. Ao mesmo tempo que fazia teatro, participava de numerosos celulóides da Vera Cruz, fazendo os mais variados papéis.

Ruggero Jacobbi, que muito pelo seu espírito de homem admiravelmente probo, inteligente e justo, sabendo das qualidades de Corsi, escreveu-lhe, especialmente, um papel em "Esquina da Ilusão". E, de fato, o rapaz agradou, conquistou elogios pela sua participação.

Todavia, no cinema, a sua maior chance surgiu no filme dirigido por Abílio Pereira de Almeida, "Candinho".

Corsi fez o segundo papel da película, contracenando com Ziembski e outros bons elementos da Companhia cinematográfica de São Bernardo. O filme será lançado brevemente nos principais cinemas da cidade e, então, poderemos, de fato, comprovar o talentoso trabalho do jovem ator.

CONVERSA E NOTAS Estamos no saguão do Teatro Brasileiro de Comédia. De instante a instante surge Ziembski para perguntar quando terminamos a entrevista. O diretor quer falar com Corsi sobre o seu papel em "Se eu quisesse", o qual, dizem, será o de maior oportunidade na carreira teatral do ator.

Depois vem Cleide Iconis, contentíssima pelos elogios que a crítica dispensou ao seu trabalho em "Assim é...". E a nossa conversa prossegue.

Benedito acha que o ambiente teatral paulistano está dia a dia mais certo, o melhor possível. Considera, como muitos, o Teatro Brasileiro de Comédia o mais sugestivo representante da época teatral, principalmente porque conta com os mais conscientes e capazes diretores.

Na sua opinião, quais os melhores atores brasileiros? O nosso entrevistado não responde de imediato. Prefere pensar, recorda montagens: "Sergio Cardoso, Ziembski, Paulo Autran, Cacioba Becker, Cleide Iconis, Margarida Rey, Dina Lisboa e outros."

Para Benedito Corsi o melhor ator enenado no teatrinho da Bela Vista foi Pirandello. Ele nos fascina e nos faz entender seriamente o teatro. Outra questão importante e que não foge ao assunto: — Qual a melhor maneira de se fazer um teatro profissional?

1.º) Ter um teatro próprio. 2.º) Dois grandes atores e um bom diretor.

OUTRO ASSUNTO Apesar de muitos acharem que uma entrada no palco pela primeira vez, como estreante, significa muito nervosismo, recio em deitá-lo, Benedito Corsi faz questão de dizer que tal não aconteceu quando apareceu para enfrentar como um novo ator o desconhecido e exigente público. Sentia-se perfeitamente normal. Sabia de cor e saltado o papel, tinha noção de minhas responsabilidades... por que haveria de ficar nervoso?

Um incidente curioso, contudo, sucedeu pouco tempo depois, quando fazia um dos papéis de "O mentiroso", de Goldoni. Tinha de dizer que tal não aconteceu quando apareceu para enfrentar como um novo ator o desconhecido e exigente público. Sentia-se perfeitamente normal. Sabia de cor e saltado o papel, tinha noção de minhas responsabilidades... por que haveria de ficar nervoso?

de ser tanto drama como comédia. P — O T.B.C., em sua opinião, favorece a arte cênica nacional?

— Sim, e muito. Deu oportunidade para que muitos atores dessem vazão aos seus dotes artísticos.

Se, finalmente, fazemos a última pergunta: — Que acha da existência da Escola de Arte Dramática? Desnecessário será responder.

## Reportagem de Oscar Nintzovich

produzir as palavras do jovem Benedito Corsi quando fala da E.A.D. São elogios, justos e produzidos pela sinceridade.

A NOSSA ENTREVISTA... começa a inclinar de intensidade. Naturalmente Corsi tem que conversar com Ziembski, Leonardo Vilar requisita também a pessoa do nosso entrevistado.

Antes, porém, falamos sobre o trabalho de Cleide Iconis em "Assim é (se lhe parece)...". Esperava o sucesso que ela alcançou, diz Corsi, porquanto a acompanhava desde a leitura da peça.

Mais nada para falar, e nos despedimos. Benedito já se entendeu com Ziembski e se segue pela maior digressão com Leonardo Vilar. Na certa, comenta o seu papel no escrito "Se eu quisesse". O rapaz é esforçado, competente, mais do que tudo, talentoso. Vamos torcer por ele.

## CARTAZES DO DIA

**TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA** — "Assim é (se lhe parece)..." — De Luigi Pirandello — Direção de Adolfo Celli — Com o elenco permanente. A's 16 e 21 horas.

**TEATRO INTIMO NICETE BRUNO** — (rua Vitória) — "Ingenharia até certo ponto" — De Hugh Herbert. Belo elenco permanente. Direção de Armando Couto — A's 16 e 21 horas.

**TEATRO LEOPOLDO FROES** — (rua General Jardim) — "A raposa e as uvas" — De Guilherme de Figueiredo. — Pela Companhia Dramática Nacional. — A's 16 e 21 horas.

**TEATRO SANTANA** — "Chiquinha Fubá" — De Adolfo Torrado. — Pela Companhia de Eva Todor — Direção de Luiz Iglesias. — A's 16, 20 e 22 horas.

**TEATRO DE ALUMÍNIO** — "Precisa-se de um filho" — De Roger Macdonald — Pela Companhia Carlos Alberto de Oliveira. — Com Verônica Nunes e Procopio Ferreira. — A's 16 e 21 horas.

**ODEON** — (Sala Vermelha) — "Eu quero e me rebelo" — De Max Nere e J. Mala. — Pela Companhia de Silva Tzen. — A's 16, 20 e 22 horas.

**TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA** — (Pequeno auditório) — Companhia Baiana de Polciore Oxum Maré. — Direção de Sergio Maia. — A's 16, 20 e 22 horas.

**TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA** — (Grande auditório) — "O dente imaginário" — De Moliterni. — Pelo Grupo de Teatro da Politécnica. — A's 21 horas.

**COLABORE COM A ARTE CÊNICA, ASSISTINDO AOS ESPETÁCULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO**

## MUSICA

**PIANISTA FELICIA BLUMENTHAL** — A pianista polonesa Felicia Blumenthal realizará dois recitais em São Paulo. O primeiro, no dia 18, aniversário da morte de Chopin, com um concerto pela Orquestra Sinfônica de Viena.

O segundo, no dia 24, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico.

**GRANDE CONCERTO SINFÔNICO** — No dia 7, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, encerrará a série de concertos sob sua direção, o maestro Eduardo de Guarneri.

**ESPECTÁCULOS DE BALAIADOS NOS BALAIOS** — No dia 9, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, encerrará suas atividades o Corpo de Balé e alunos da Escola de Balaiados Municipal, sob a direção de Maria Franca, com uma série de 10 espetáculos nos balais.

**CONCERTO SINFÔNICO** — Promovido pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Prefeitura, será realizado, no Teatro João Caetano, amanhã, às 21 horas, um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Edoardo de Guarneri.

## DR. SAUL LINTZ

RUA TEODORO SAMPAIO, 2621 — TELEFONE 80-03-03

## TELEGRAMAS RETIDOS

Archan-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fme 34-9533, 1.º andar, os seguintes telegramas: Amélia Mattioli, Antônio Prado, 967; Conciliador Belvedere, rua Joaquim Nabuco, 81, Brasília; Liekebach dos Santos, av. Pompeia, 235; João Diniz, rua Otaviano, 146; João Luiz Máximo, rua Henrique Dias, 387; Pedro Pereira Godoi, rua Francisco de Balseiro, 156; V. Pompeia; Takehira Osawa, rua Barão do Rio Branco, Santo Amaro; Unigral.

## RECLAMAÇÕES

LINHA DO PARAÍSO — Continuam os meradores do bairro do Paraíso, notadamente da parte baixa, a reclamar contra a deficiência do transporte naquele distrito. Além do insatisfatório número de ônibus, apresentam estes grandes inconvenientes pelo seu mau estado.

Não há outro meio de condução popular, visto que os bondes que transitam da avenida Rodrigues Alves, estão muito distantes.

Não é de hoje que os reclamantes têm apelo para a C.M.T.C., sem resultado algum.



Com seu novo copo em formato de cafeteleira, o Liquidificador ARNO - IV CENTENÁRIO permite-lhe levar diretamente à mesa suas deliciosas receitas. E veja as outras novas características:

- 1.º Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para todas as necessidades!
- 2.º Sobre-tampa aerodinâmica com capacidade de meia xícara... serve como prático medidor.
- 3.º Alça circular que facilita o manuseio.

**ARNO**

**GARANTIA ABSOLUTA!** Plena garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes em todo o país.

Matriz: Av. do Café, 240 (Mooca) - Tel.: 33-571 - SÃO PAULO - Est. São Paulo

Lojas ARNO: Porto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Preto

COMPRA ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

## AS ELEIÇÕES NA FINLÂNDIA

**HELSINKI, 3 (ANSA)** — As eleições administrativas a serem realizadas na Finlândia têm um nítido caráter de sondagem política.

Os observadores políticos finlandeses consideram, de fato, que os resultados do pleito refletirão claramente a opinião dos eleitores a respeito da política econômica do governo Kekkonen, política que deverá ser posta à prova quarta-feira próxima na Assembleia Nacional.

Os resultados das eleições poderiam, portanto, consolidar a atual coalizão governativa ou, também, provocar a sua queda.

## Os funerais de Ernest Reuter

**BERLIM, 3 (UP)** — Enorme multidão, calculada em cerca de um milhão de pessoas, compareceu hoje às cerimônias fúnebres do ex-prefeito da zona ocidental de Berlim, Ernest Reuter.

Estadistas, generais e políticos se uniram ao mais intenso luto popular verificado na Alemanha de pós-guerra. Dezenas de milhares de alemães da zona oriental afluíram também ao setor ocidental, na praça Rudolf Wilde, para ver o atado conduzido numa viatura da polícia.

Cada potência ocidental de ocupação destacou cinquenta soldados que montaram guarda diante do cemitério, perto da avenida Der Linde com a zona soviética.

As bandeiras da França,



## Substituição de títulos eleitorais

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo, funciona à rua do Seminário, n. 61, diariamente, das 13 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas. Nesse horário encontra-se, permanentemente, de plantão, um juiz eleitoral.

Os portadores dos protocolos seguintes devem procurar os seus títulos naquele local.

Protocolos Verdes correspondentes a títulos prontos: 1.ª ZONA: até 23.000; 2.ª ZONA: até 21.000; 3.ª ZONA: até 12.000; 4.ª ZONA: até 17.000; 5.ª ZONA: até 11.900 e 6.ª ZONA: até 11.900.

Colaboração de firmas e repartições com a Justiça Eleitoral — 451 firmas particulares e repartições governamentais, atendendo ao apelo do TRE, vêm colaborando com o serviço de substituição dos títulos de eleitor. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos interessados através do telefone 35-7496, ou na rua do Seminário, 61 — 5.º andar (Sala 3).

No decorrer da última semana apresentaram-se: Ricordi Brasileira, Lomas Copacabana, Casa Martini, Casa Fuchs, A Especialista, General Electric Ratos X S.A., Botica do Veadinho de Ouro, Casa Sloop, Cia. Central de Seguros "Porto Seguro", Grupo Escolar Princesa Isabel, Cotimifício Paulista, Mita S.A., L. Figueiredo S.A., Leopoldo Jacquet e Cia. Ltda., Biscoitos Aymoré Ltda., SESI, Oficina Felício, Fundação Brasil S.A., Cia. Mercantil e Indústria Engelbrecht, S.A., Brasileira de Fundações Jantzen Malhas e Confecções S. A., Laboratórios Novoterapica, Cia. Seguradora Brasileira, Indústrias Petróleo-Nicoll S.A., Lojas Brasileiras Preço Limitado S.A., Comércio e Ind. Textil Cometa Ltda., Fundação e Indústria de Armas Lerap Ltda.

Títulos entregues — Na última semana, foram entregues os títulos do pessoal das seguintes empresas particulares e repartições públicas:

A. Exposição (Belem), Papelaria Hennes, Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, N. T. Bastos, Departamento da Produção Industrial, Construtora de Imóveis de São Paulo, Instituto de Eletrotécnica, Comercial Importadora S.A., Casa da Borracha, Casa Valentim, Delegacia Auxiliar da 8.ª Divisão Policial, IBGE — Inspeção Regional, Secretaria da Fazenda, G. E. Professor José Escobar, S.A. Fiação e Tecelagem Lufaila e Coleção Sagrado Coração de Jesus, perfazendo cerca de 5.000 o número de títulos já entregues nos locais de trabalho.

## Reunião da Comissão de Assuntos Comerciais

### INTERCAMBIO COMERCIAL COM O NORDESTE

Realizar-se-á no dia 6 do corrente, às 17 horas, no gabinete do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, a reunião mensal da Comissão de Assuntos Comerciais.

Será essa a primeira sessão a ser presidida pelo novo titular da pasta, sr. Ferreira Keffer, que será saudado na ocasião pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho.

Na ordem do dia serão tratados vários assuntos de interesse do comércio e submetido à discussão e aprovação o parecer da Subcomissão de Expansão Comercial sobre o processo referente à industrialização da lá.

O sr. Fernando de Almeida Prado, representante da Bolsa de Mercadorias do Estado, na Comissão, fará um relato das suas observações sobre o intercâmbio comercial com os Estados nordestinos, colhidas quando de sua recente visita, como delegado da Comissão junto ao Governo de Pernambuco e associações de classe dessa última unidade da Federação.

## Terminou a greve dos metalúrgicos em Mogi

Terminou ontem, a greve dos trabalhadores metalúrgicos de Mogi das Cruzes, com a interferência do sr. Mario Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho, mediante a apresentação de uma proposta de conciliação aceita pela Mineração Geral do Brasil e pelos grevistas.

### AUMENTO DE 32 %

Os trabalhadores da Mineração Geral do Brasil Ltda. terão um aumento de 32 % sobre os salários percebidos em 1.º de janeiro do corrente ano. Para os horistas ou mensaisistas, a porcentagem será calculada sobre o salário percebido da data acima. Foi estabelecido ainda um teto de Cr\$ 800,00, não podendo, portanto, nenhum aumento ultrapassar tal quantia. O aumento será pago a partir de 1.º de agosto, sendo que as diferenças relativas a agosto e setembro serão pagas, respectivamente, com os salários de outubro e novembro de 1953. O acordo terá a duração de um ano e deverá ser encaminhado esta semana ao Tribunal Regional do Trabalho para a competente homologação.

## Vagas de empregos

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio informa aos interessados que dispõe de vagas oferecidas pelas empresas da capital, para as seguintes profissões: secretários-taquígrafos (ordenado de Cr\$ 8.000,00 a Cr\$ 10.000,00), office-boy, auxiliar de escritório (dactilógrafo), montadoras para televisão, aprendizes para encadernação (mulheres), operárias para trabalhar em madeira, balconistas, costureiras à mão e à máquina, tecelãs, corretores de imóveis, prestatas para metal, baquelite e madeira, operários braçais, enroladores eletricitas, acabadores e montadores de calçado, maceiros, moldadores, serralheiros, tecelões, platinadores e torneiros.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional comunica ainda que funciona em horário único, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se nos dias úteis, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Bras.

LOJAS GARBO — expressão máxima em roupas... estão realizando sua

**Super Venda de roupas a crédito nas mais vantajosas condições de pagamento!**

# Grande Venda de Aniversário

Preços de felicitações

para homens... rapazes e meninos!

FESTEJANDO



ANOS DE BONS SERVIÇOS AOS ELEGANTES DE SÃO PAULO! UMA DATA FESTIVA PARA OS HOMENS QUE SE VESTEM BEM!

**ROUPA em frescor da famosa marca "Adamastor".** Tecido poroso, leve e agradável. Decatizado e pré-encolhido. No melhor corte e no mais fino acabamento. Nas cores: azul-marinho, preto, verde e marrom. Perfeição, resistência e durabilidade asseguradas pela famosa etiqueta "Garbo". Todos os tamanhos, inclusive o seu, seja qual for o seu físico.

Preço normal: \$1.600,

Oferta de aniversário:

**\$1.450**

## CONJUNTO GARBO



**PALETÓ para passeio... trabalho e sport.** Grande variedade de padrões ingleses. Várias tonalidades. Corte "Garbo". Finíssimo acabamento. Ombros e cintura bem do gosto dos homens que sabem vestir o melhor.

Preço normal: \$850,

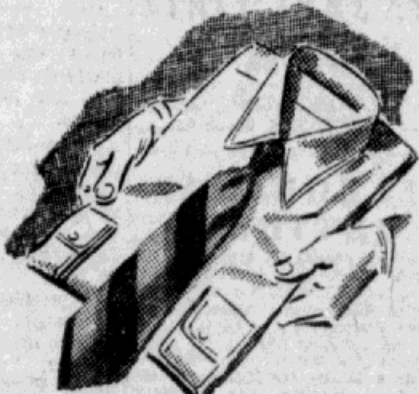
Oferta de aniversário:

**\$720**

**CALÇA em casimira mescla.** Corte excepcional, "Toque" inconfundível. Caimento incomparável. Costura dupla e de ponto elástico para não arrebentar o gancho. Vincos permanentes e indomáveis. Várias cores.

Preço normal: \$480,

Oferta de aniversário: **\$430**



**CAMISA "MAC GARB"** - Em tricoline sanforizada (garantida contra encolhimento). Colarinho trubenizado, modelo americano, que nunca deforma. 2 colarinhos para cada camisa. Sensacional oferta de aniversário.

Preço normal: \$230,

Oferta de aniversário: **\$187**



**ROUPA "GARBO Jr."** - Para meninos. Calça curta. Em cambrá de alta qualidade e afamada marca. Primoroso corte. Cores: bege, marrom e cinza. Modelos: paletó e jaquetão.

Preço normal: \$650,

Oferta de aniversário:

**\$570**

Ao ensejo de uma data tão expressiva qual seja a da passagem de seu 6.º aniversário, nenhum motivo pode orgulhar mais Lojas Garbo... do que esse da certeza de que sempre procuraram cumprir fielmente a sua diretriz de **bem servir** — oferecendo em suas 7 lojas especializadas — uma roupa que é a expressão máxima de perfeição, de elegância e de bom-gosto. Assim, agradecendo a preferência cada vez mais crescente com que vêm sendo distinguidas, Lojas Garbo renovam seus propósitos de servir cada vez melhor, e o fazem traduzindo os sentimentos de seus operosos dirigentes, de seus esforçados auxiliares, dos hábeis contra-mestres brasileiros — verdadeiros artistas da tesoura, e de todos os que colaboram para que esses estabelecimentos tão conceituados possam continuar oferecendo sempre a melhor roupa do Brasil!



Rua 15 de Novembro, 256  
Rua Benjamin Constant, 85  
Rua 7 de Abril, 241  
Rua Direita, 223  
Rua Conceição, 22/28  
Rua da Penha, 324  
Rua Conceição, 42 (Juvenil)  
Rua Xavier de Toledo, 125/129 (Bravemente)

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!



ROLANDO POR PORTUGAL

# Moura — Serpa e Mértola...

HEITOR CUNHA

A escassez de transporte dificulta, de certo modo, um maior turismo para o Baixo Alentejo.

E é pena, porque ele contribuiria com muitas coisas interessantes para se ver.

A Vila de Moura, por exemplo — que domina toda a região do Guadiana, é notável nas suas feições quasi barbas de um tempo perigoso e heroico, ao mesmo tempo.

Há nessa Vila características romanas interessantíssimas —



O fenomenal Castelo de Moura — fantástico nas suas proporções

as lapides da casa da Camara; o chafariz de mármore das 3 Bicas — 1815 e o farto chafariz dos Cavalos, em estilo bem românico.

A Vila de Moura deveria ter sido de grandiosidade e vibração. As suas ruas são bem traçadas e largas.

Houve muita vida na região e vida que ficou assinalada por alguns monumentos e variedade de rotulas, esgrafitos etc. que denunciam uma vida social adiantada.

A igreja de São João Batista foi muito trabalhada e o seu valioso portal dá disso uma boa ideia.

O interior apresenta outros aspectos de grandiosidade e vibração, de cuidados especiais que nele houvera.

Vale salientar a prodigalidade de azulejos, nas três naves chamam a atenção dos visitantes, porque são espécimes de cerâmica que não se confeccionam mais — em virtude do labor humano, do artefice sem máquinas — que levavam anos e anos na composição dos produtos.

O governo de Portugal vela de uma maneira severa para que os azulejos portugueses dessas eras não saiam do país.

E' material considerado peça de muita estima e algumas coleções, as chamadas coleções azuis, devem figurar em museus arqueológicos. E assim é de fáb-

boda artesonada, no pavimento inferior.

Do terraço descobre-se soberbo panorama.

E para não fugir às impressões religiosas da época vamos ver, a seguir o Convento do Carmo (o primeiro que esta Ordem teve em Portugal) com as suas igrejas de porticos da Renascença e lapidez brasonada que a comissão governamental do patrimônio anda a restaurar. No interior curiosos repuchos, artísticos e bem fartos.

Foi deste convento, sabe-se lá, que vieram para Portugal os primeiros frades para o convento do Carmo.

De Moura a Barrancos é perto. Vai-se por caminho suave e em meio de muita vegetação e vida rural interessante.

Passa-se por Amareleja e por Safara, duas grandes aldeias maiores do que muitas vilas — ricas de comércio agrícola — tal como Aldeia Nova de São Bento.

Barrancos é uma terra estranha — de acentuado tipo raiano — onde fala tanto o castelhano como o português.

Espanha fica a poucos metros. Os barrancos vivem isolados, numa soberania própria.

E' a única terra de Portugal onde ainda se matam touros nas festas anuais. Reunões taumáticas sangrentas e impiedo-

sas mas muito concorridas. E' a coqueluche do lugar. Faz-se questão que um dos dois fique na arena: touro ou cavaleiro...

Zona de boa produção. Muita azeitona e bastante gado; um pouco de trigo também.

Seguimos depois para Serpa — outra vila muito curiosa do Alentejo. Como todas as cidades dessa quase divisa com a Espanha tem cadernos de apontamentos históricos. Foi lugar de grandes pelejas.

Possui nas imediações a serra de Guadalupe que foi notável nas campanhas ibero-portuguesas. Essa serra é hoje um tape-te fechado de oliveiros. Tudo em ruínas. Dali pouco se poderá documentar. Apontamentos e historia. E ma's igrejas. E' da vida do passado, cumprida por esses dois mil anos que o catolicismo impera.

Nas margens do Guadiana construíram a igreja de Santa Maria, templo gótico de três naves. Mais adiante os restos, quase imperceptíveis do Convento de Santo Antonio fundado pelo Infante D. Fernando e reconstruído por D. Manuel.

Ha deste Convento ainda uma parte firme que abriga a bela campalavrada de D. Garcia de Melo e suas mulheres — primeira e segunda esposa — século XVII.

E mais templos — todos conservando o sabor de uma época grandiosa para a igreja.

Vamos à igreja da Senhora de Guadalupe, a Serra do Ficalho e as margens do Guadiana, onde há um local chamado o Pulo do Lobo de um imprevisto curioso e pitoresco.

A Serra do Ficalho é rica em mármore e tem de outra parte luxuriante vegetação.

Para o sul, a cavaleiro do Guadiana, caminhamos para Mértola — a curiosa e original Myrtilis, dos romanos.

Houvesse para ali melhor forma de galgar todos os ingremes da região, certamente esse ponto do país teria uma afeição muito maior dos turistas. Para os arqueólogos, principalmente. Há muito o que investigar nos detritos da aldeia e nas inscrições romanas encontradas por todo o canto. Basta dizer-se que a coluna mural da cidade foi toda ela construída com material, tipicamente usado pelos toromanos — cal de ardósia, granito em bruto e azeite de baleia...

A vila, pela sua posição em anfiteatro tem ruas tortuosas e terrivelmente calçadas, a maneira de Roma antiga — em lages pesadas e massivas.

Muitos particulares possuem fragmentos de objetos de arte dos romanos. Vimos uma estatua decapitada do tempo dos Imperadores. De quando em vez aparecem por ali mercados de coisas antigas e antigas, e muito difícil transporem a cidade com o que possam adquirir porque o governo é severo no impedir essa evasão.

Uma das maravilhas dos museus da cidade é um paramento que esteve na Exposição de Lisboa (de Arte Ornamental) em 1885.

Trata-se de peça sacerdotal em carmezin, decorada com figuras de centauros e outros animais — trabalho notável de bordadura manual.

No rio Guadiana foram encontrados também, os restos de uma ponte.

A população do Baixo Alentejo é genuinamente portuguesa e vive à maneira de seus velhos hábitos. Nada se transformou. A aproximação de Espanha trala sempre em alerta aos brios regionais. E' uma região muito diversa e seria, como disse, ponto de muita atração turística científica, se melhores fossem os meios de locomoção para ali. As serras causam serios obstáculos para caminhadas suaves. Em paisagens e coisas passadas a região é um museu a escavar-se. Bom folclore, festas interessantes e muito azeite, daquele azeite que a gente não encontra em parte alguma...

Se a estafada foi grande, também foi a satisfação de passarmos um solo onde tudo se passou à mais de três séculos...

## Entrevistas com o ministro da Fazenda

### Forma pratica adotada pelo sr. Osvaldo Aranha na discussão dos problemas economico-financeiros — Regime de licença prévia

Tecendo considerações em torno das entrevistas semanais que o ministro da Fazenda mantém com os representantes das classes produtoras, o sr. Luiz Toni, durante a ultima reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidigal, declarou-se agradavelmente impressionado com esses encontros. Disse o sr. Luiz Toni que, na semana anterior, participou de uma dessas entrevistas, ocasião em que ficou conhecendo a forma pratica adotada pelo sr. Osvaldo Aranha ao discutir os problemas economico-financeiros com os dirigentes das entidades de classe. Afirmou ainda aquele diretor da Federação do Comércio que por ocasião da entrevista a que estava presente, tiveram os representantes do comercio paulista a oportunidade de expor claramente diversos problemas, maxime os referentes à importação, observando-se, então, que o ministro da Fazenda deixou evidente sua preocupação de resolver as questões que lhe foram apresentadas.

Depois de fazer outras referências à importância desses encontros entre o responsável direto pelas finanças publicas do país e as classes produtoras, o sr. Luiz Toni manifestou sua esperança de que muitos dos atuais problemas economico-financeiros do país sejam brevemente removidos graças ao critério posto em pratica pelo ministro Osvaldo Aranha.

**LICENÇA PREVIA**

Focalizou o sr. Marcel Levy a questão do regime de licença prévia, dizendo ser de toda a conveniência que a Federação do Comercio realize novos e mais amplos estudos a propósito do assunto, objetivando conclusões que permitam o esclarecimento da possibilidade da gratuidade ou total supressão do sistema de controle das importações. Recordou, a respeito da supressão pura e simples da lei de

**Chegou nteoniam a S. Paulo, procedente de Los Angeles, o sr. Sidney Factor, diretor de exportação de Max Factor & Co., famoso fabricante de cosméticos de Hollywood, que visita o Brasil como primeira escala de uma visita à America do Sul, particularmente à Argentina e ao Chile, onde Max Factor possui escritórios e fabricas.**

O sr. Factor, que se faz acompanhar de sua esposa, sr. Dorothy Factor, é um dos quatro filhos do mundialmente conhecido criador do "make up" dos estrelas de cinema, e fundador da companhia.

Durante a sua estada no Brasil, que se repete pela segunda vez este ano, o casal Factor estará em contato com os seus associados em São Paulo, J. Cassab Industria e Comercio, antes de proseguir na sua excursão de 10 semanas à America do Sul, retornando em meados de dezembro aos Estados Unidos.



Lar feliz

Lar Cassio Muniz!

Onde V. S. encontra tudo para o lar... e sempre com a tradicional cortezia e assistência técnica permanente de Cassio Muniz S. A.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Pianos Grottrian-Steinweg, uma fonte impercível de encantamento. Violões - Diânicos e Elétricos. Harmonicas - La-Stradella e outras marcas famosas - Nacionais e estrangeiras.

ENCERADEIRAS

Liberty, de 1 e 3 escovas, encera, raspa e lustra com ou sem o famoso espalhador de cera elétrica Liberty.

COSINHA AMERICANA

Economiza espaço e proporciona higiene completa do ambiente. Vendemos peças avulsas ou conjuntos completos. Solicite-nos orçamentos, sem compromisso.

Quanto a pagar, é só combinar!

COLCHÕES DE MOLAS, sofás camas, móveis estofados. Fabricados cientificamente para proporcionar-lhe mais conforto e uma durabilidade de 40% maior que os de fabricação comum.

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Praça da Republica, 309 - São Paulo - Rua Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas - Rio

Inaugurou-se ontem, na Delegacia Distrital de Santana, da Associação Comercial de S. Paulo, à rua Voluntários da Patria, 2180, mais um posto da Secretaria da Fazenda, para venda de estampilhas do Imposto sobre Vendas e Consignações. Compareceram à cerimônia os srs. Francisco Garcia Bastos, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, Rafael Ribeiro da Silva, diretor geral da Delegacia Distrital de Santana, saudou as autoridades, dizendo da oportunidade da iniciativa da Secretaria da Fazenda, que vem atender a um dos imperativos do desenvolvimento da capital paulista, e aplaudindo a obra de aproximação entre as classes produtoras e os poderes publicos que vem realizando a Associação Comercial de São Paulo.

**O CUMPRIMENTO DOS DEVERES FISCAIS**

O sr. Francisco Garcia Bastos ressaltou que a cerimonia que ali presenciavam era uma demonstra-

ção patente de quanto pode a colaboração entre as autoridades e os homens de atividade pratica, pondo ainda em realce que constituia uma prova de quanto as classes produtoras se empenham para o bom cumprimento das suas obrigações fiscaes. Felicitou o bairro de Santana, pela inauguração do novo melhoramento, e destacou o espirito de compreensão, que vem demonstrando a Secretaria da Fazenda, ao realizar a descentralização dos seus serviços.

Em nome da Secretaria da Fazenda, discursou o sr. Djalma Martins Varela, que salientou a obra de cooperação que vem executando a Associação Comercial de São Paulo e declarou que a descentralização dos serviços se integra na orientação a que obedece aquele setor da administração paulista, que vem procurando realizar uma politica de aproximação com os contribuintes, concedendo-lhes facilidades e esforçando-se por que a satisfação dos deveres fiscaes não acarrete sacrificios às classes produtoras.

Ainda falou o sr. Alvaro Lopes Guimarães, presidente da Delegacia Distrital da Lapa, da entidade do comércio, o qual aludiu ao espirito de união e de solidariedade que vem distinguindo a atividade das Delegacias, cujo labor já vem produzindo frutos e confirma, desse modo, o acerto da iniciativa da Associação Comercial de São Paulo ao criar unidades distritais nos bairros.

A seguir realizou-se, na Chacara Sousa, um almoço de que participaram todos os presentes e que decorreu num ambiente de festiva cordialidade, tendo-se feito ouvir diversos oradores.

**CONFERENCIAS**

**HEGEL E O PROBLEMA DA LIBERDADE** — Sob os auspícios do Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comercio, SESC e SENAC o prof. Heraldo Barbuy proferirá na quarta-feira, 7 de outubro, uma conferência sobre o tema: "Hegel e o problema da liberdade".

**"AS ARTES PLASTICAS EM SÃO PAULO"** — Em prosseguimento à série de conferencias promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, a escritora Laís Martins falará no dia 6, às 20.45 horas, no auditorio da Biblioteca Pública, sobre o seguinte tema: "As artes plasticas em São Paulo".

**"ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO I.A.P.C. EM SÃO PAULO"** — Realiza-se no dia 8, às 20.30 horas, no sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a rua Formosa, 371, 3º pavimento: uma conferencia pelo dr. Rodrigo Barja Filho, delegado do Instituto dos Comerciantes, sobre o tema: "Aspectos da administração do I.A.P.C. em São Paulo".



# Contra o São Paulo o Corinthians tentará a sua reabilitação

HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, O IMPRESSIONANTE CONFRONTO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — PROBLEMATICA A PARTICIPAÇÃO DE CLOVIS NO ATRAENTE CHOCANTE — O "MAIS QUERIDO" COM MAIORES POSSIBILIDADES DE SUCESSO

Sensacional confronto será efetuado hoje à tarde, no Pacaembu, Corinthians e São Paulo, tradicionais adversários do futebol paulista, serão protagonistas do primeiro grande jogo da temporada oficial de 53.

O clube das três cores, empolgado com as brilhantes atuações cumpridas anteriormente, aparece como o conjunto mais credenciado à conquista do título. O tricolor vem liderando a tabela de classificação, com 1 ponto perdido e zombando de todos os adversários que até agora "tram" colocados a sua frente. O "club" enfrentou já onze adversários e o que foi mais feliz, o "onze" da Nova da Colina, teve de contentar-se com um empate de 1 a 1. Os demais adversários tiveram que curvar-se ante a sua melhor classe. Assim é que o "mais querido" marcha decididamente para a conquista do título, uma vez que o segundo colocado está distanciado do gremio do Canindé por cinco pontos. Ora, não resta a menor dúvida de que na hipótese do São Paulo conse-

guir transpor hoje à tarde mais este difícil obstáculo, dificilmente deixará de ser o campeão paulista de 53.

**POSSIBILIDADES DO CORINTHIANS**

O clube da Fazendinha perdeu muito da antiga segurança. O atual conjunto corinthiano não é nem a sombra daquela equipe brava que empolgou os afeitos paulistas no certame passado. Os seus "cracks" estão exaustos e contaminados de um pessimismo sem precedentes. O desastre começou pelo ataque e terminou no passeio a apresentar um acentuado corinthiano sempre foi considerado, nos últimos anos, como o melhor ataque do futebol nacional. Infelizmente, depois do retorno da última excursão ao Velho Mundo, o "onze" dos calções negros passou a apresentar um acentuado declínio. A ala direita, em um espetáculo à parte, desmoronou-se completamente, agindo abaixo da crítica. Luizinho completamente fora de forma e Claudio com um personalismo irritante vêm aparecendo nos últimos jogos

praticamente irreconhecíveis. Batazar é outro valor que está sentindo as consequências da má fase que o clube atravessa. Souzina foi o mais atingido pela queda brusca de produção. O deslizado avanço "colored" que chegou a ser apontado como um dos pontos fortes da equipe corinthiana atualmente muito mal entre os suplentes. Vermelho, fraco, o mesmo acontecendo a Carbono que nas últimas apresentações se limitou apenas a provocar os adversários. Na intermediação Idário vem impressionando favoravelmente. Na zaga, ao que parece, nem Homero e tão pouco Olavo têm conseguido atuar com aquele desembaraço a que os afeitos paulistas acostumaram admirar em memoráveis jornadas. Para o posto de Homero o técnico Rato escalou Murilo. Quanto a Olavo, segundo se propala, terá mais uma oportunidade no cotejo com o São Paulo.

Como se vê, o Corinthians normalmente não poderá ser bem sucedido no cotejo de hoje. A equi-

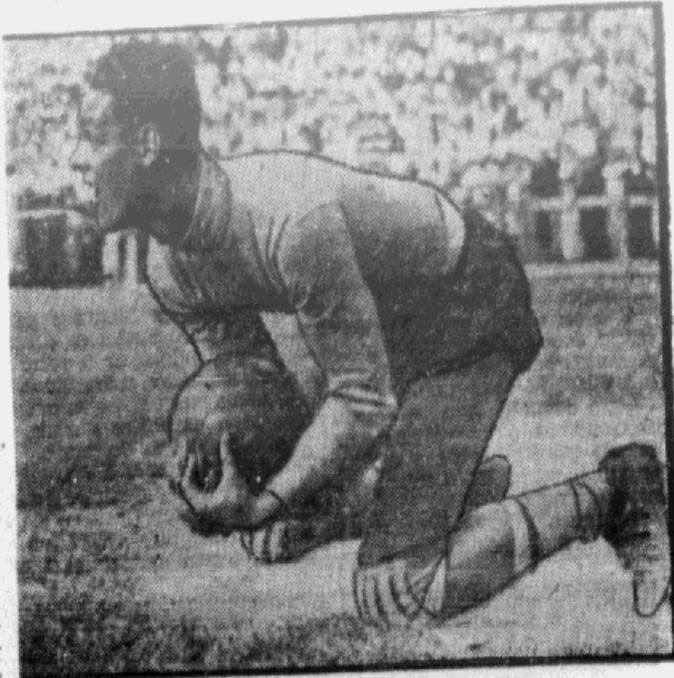
pe dos calções negros vem atravessando uma fase sem brilho, coisa muito natural na vida das agremiações esportivas. A verdade, no entanto, é que o bi-campeão paulista poderá hoje à tarde encontrar a oportunidade de que tanto necessita para reiniciar uma nova série de brilhantes feitos. A luta será árdua e das mais difíceis. Todavia, como os seus profissionais estão dispostos a não poupar esforços para oferecer aos seus numerosos admiradores uma vitória das mais brilhantes é de crer que as suas aspirações re-unam grandes possibilidades de serem concretizadas.

## OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

**CORINTHIANS** — Gilmar; Murilo e Julião (Diogo); Idário, Clóvis (Julião) e Roberto; Claudio, Vermelho, Batazar, Luizinho e Simão (Souzina).

**S. PAULO** — Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella (Durval ou Marucci), Gino, Negri e Teizinha.



GILMAR

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**PUNIDO O COMERCIAL** — O Tribunal de Justiça Desportiva aplicou a pena de trinta dias de interdição do gramado em Commercial por falta de respeito do gramado em jogo de futebol. O jogador do Commercial, Ovídio, foi punido por ter agredido o jogador do Comercial, Ovídio, durante o jogo. A pena é de trinta dias de interdição do gramado em jogo de futebol.

**SUSPENSO OTAVIO RITCHER** — Como decorrencia dos acontecimentos que ocorreram durante a partida Commercial vs. Guarani, o jogador Otavio Ritcher, jogador do Comercial, foi suspenso por sessenta dias.

**CLOVIS E VERMELHO CONTRA O LIDER** — O Corinthians tentará fazer duas importantes alterações em sua equipe para o clássico de hoje contra o São Paulo. Clovis substituirá Carbono na ofensiva. Com essas providências, Rato acredita que o seu clube poderá brilhar intensamente frente ao líder e único invicto do certame.

## COM IMPONENTES SOLENIDADES INAUGURA-SE O CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

Concentrados em Jundiaí varios milhares de esportistas do "hinterland" — Majestoso desfile será efetuado hoje pela manhã — Amplos e confortáveis alojamentos — Assegurada alimentação sadia aos participantes

Toda engalanada, a cidade de Jundiaí apresentará hoje a primeira jornada de um dos mais importantes empreendimentos do esporte interiorano, com a concentração de milhares de esportistas vindos de todos os recantos da terra bandeirante. Inicia-se, com imponentes demonstrações da juventude esportiva do "hinterland", a disputa dos jogos do XVIII Campeonato Aberto do Interior, a vitória da iniciativa do Departamento de Esportes, que anualmente congrega em concursos excepcionais a coletividade esportiva interiorana.

No bairro do Anhangabaú localizam-se as instalações esportivas erguidas para as memoráveis jornadas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, testemunhando a fibra da gente jundiense, que há vários meses está empenhada na execução do vasto programa a que se propôs, sendo certo que até o momento ainda vêm operando distribuídos nos diversos setores, a fim de complementar as obras monumentais que transformaram completamente o panorama do vizinho município.

Além do harmonioso conjunto destinado às diversas modalidades esportivas, merece também destaque as magníficas instalações reservadas aos concorrentes e situadas na Vila dos Esportistas, nas proximidades do magnífico ginásio que dentro de alguns dias centralizará as atenções dos esportistas interioranos, com a realização das principais competições de futebol e voleibol, duas modalidades que empolgam a juventude do nosso "hinterland".

Os amplos pavilhões que serviram a I Exposição Vitivinícola e Industrial do Estado de São Paulo, foram habilmente transformados em confortáveis alojamentos, abrigando, assim, cerca de 1.200 esportistas, levando-se em conta que a Comissão Central Organizadora adotou o sistema de camas individuais, pois no caso do uso de beliches, certamente teriamos naquelas mesmas instalações, confortavelmente alojados, cerca de 3.000 esportistas.

**OS ALOJAMENTOS**

Três são os pavilhões, amplos, confortáveis, com capacidade para quatrocentas camas individuais. Se fosse intenção da Comissão Central Organizadora utilizar beliches então dariam aqueles pavilhões para abrigar mais de três mil pessoas.

Camas novas foram adquiridas de uma firma de São Carlos, bem como o mandado confeccionar e colar nestas cidades travessas e colchões todos novos, acreditando-se que não haverá reclamações por parte das delegações, pois para isso o setor respectivo trabalhou no sentido de sanar quaisquer falhas que possam surgir.

Nos reservados do recinto da Vila Esportiva, foram instalados inúmeros chuveiros, instalação essa feita por funcionários da Companhia Paulista.

## O SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Um dos problemas encarados pelos organizadores do importante certame, indiscutivelmente, foi o relacionado com a alimentação sadia de varios milhares de esportistas que serão concentrados em Jundiaí durante a semana dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

O restaurante, que será explorado por pessoa entendida e das mais capacitadas no assunto,

além do salão coberto de refeição, tem uma magnífica área coberta ao ar livre, completando a estrutura arquitetônica do estético restaurante. Seu concessionário será o responsável pelo serviço de alimentação, naquele recinto, sempre sob a supervisão da Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos. Será cobrada a diária de sessenta e cinco cruzeiros por pessoa, constituída a refeição de café com leite, pão e manteiga; almoço e jantar. O cardápio será variado e substancial, organizado por especialistas do S.A.P.S. Visa dessa forma, o setor de alimentação da C. C. O. oferecer refeições sadias e vitaminosas para que o atleta sinta-se satisfeito e disposto a competir, com eficiência de nutrição.

Refeição para duas mil pessoas será a capacidade do salão do restaurante, servindo-se os pratos em determinadas séries.

## O DESFILE

Como nos anos anteriores, o desfile dos participantes constituirá o destaque da jornada de abertura dos Jogos do XVIII Campeonato Aberto do Interior. Duas "fanfarras", pertencentes ao 4.º Regimento de Infantaria e à Banda Paulista, daquela localidade, estabelecerão a cadência do imponente desfile.

A formatura dar-se-á a partir das 8 horas, na praça da Bandeira e adjacências, desenvolvendo a grande parada esportiva através da av. Jundiaí, até atingir os locais destinados à realização dos certames esportivos. Evitar-se-á, com essa providência, o esgotamento de esportistas que devem atuar ainda no dia de hoje, nas primeiras competições, e que portanto devem ser poupados. Para melhor rendimento dos torneios programados para esta tarde, todos eles de caráter eliminatório, obedecendo às "chaves" já organizadas.

## PROGRAMA GERAL

Hoje, às 8.30 horas, Concentração dos atletas nas imediações da praça da Bandeira; 9 horas, Desfile pela av. Jundiaí até a Vila Olímpica; a) Chegada da Tocha Simbólica; b) Hasteamento das bandeiras; c) Juramento do atleta; 14 horas, Início das competições de bola ao cesto, voleibol, xadrez e tênis; 19.30 horas, Jogos das competições de bola ao cesto, voleibol, xadrez e tênis.

Amanhã: às 9 horas, Continuação do campeonato de tênis; 14 horas, Continuação dos campeonatos de bola ao cesto, voleibol e tênis; 19.30 horas, Continuação dos campeonatos de bola ao cesto, voleibol e tênis.

Terça-feira: às 9 horas, A mesma coisa.

Quarta-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Quinta-feira: às 8.30 horas, Eliminatórias de natação, 1.ª parte; às 14 horas, Jogos de xadrez e tênis no Clube Jundiense; às 15 horas, Finais de natação da 1.ª parte e saltos ornamentais (moças); às 19.30 horas, Continuação dos jogos de bola ao cesto.

Sexta-feira: às 8.30 horas, Eliminatórias de natação da 2.ª parte e saltos ornamentais; às 14 horas, A mesma coisa.

Sábado: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Domingo: às 8.30 horas, Eliminatórias de natação, 1.ª parte; às 14 horas, Jogos de xadrez e tênis no Clube Jundiense; às 15 horas, Finais de natação da 1.ª parte e saltos ornamentais (moças); às 19.30 horas, Continuação dos jogos de bola ao cesto.

Segunda-feira: às 8.30 horas, Eliminatórias de natação, 2.ª parte e saltos ornamentais; às 14 horas, A mesma coisa.

Terça-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Quarta-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Quinta-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Sexta-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Sábado: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Domingo: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Segunda-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Terça-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Quarta-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Quinta-feira: às 9 horas, Congresso para tratar de assuntos técnicos no Gabinete de Leitura "Rui Barbosa"; às 12 horas, Almoço dos chefes de delegações no Restaurante Olímpico; às 14 horas, Continuação dos jogos; às 19.30 horas, Continuação dos jogos.

Jogos de xadrez; às 15 horas, Finais de natação, 2.ª parte e saltos ornamentais (homens); às 19.30 horas, Semifinais dos campeonatos de bola ao cesto, voleibol, xadrez e tênis femininos.

Quarta-feira: às 9 horas, Provas de velocidade de ciclismo; às 14 horas, Finais de atletismo, xadrez e tênis masculino; às 19.30 horas, Finais de bola ao cesto e voleibol.

## 89 CIDADES PARTICIPANTES

Oitenta e nove cidades do Brasil participam da semana de hoje a 11 do corrente, da maior competição esportiva brasileira: os Jogos Abertos do Interior. As cidades participantes inscritas são as seguintes, por ordem de inscrição:

1) Ponta Grossa, 2) S. Caetano do Sul, 3) Tambau, 4) S. Barbara do Oeste, 5) Santos, 6) Igarapava,

7) Capivari, 8) Altinópolis, 9) Catanduva, 10) S. Rita do Passa Quatro, 11) Bantão da Rocha, 12) Pontal, 13) Bastos, 14) Votuporanga, 15) Jau, 16) Rio Claro, 17) Ituverava, 18) Londrina, 19) Brotas, 20) Ayras, 21) S. José do Rio Preto, 22) Tanabi, 23) Guarujá, 24) Guarulhos, 25) Sorocaba, 26) Itatiba, 27) Americana, 28) Birigui, 29) Santo André, 30) Guaratinguetá, 31) Limeira, 32) Osvaldo Cruz, 33) Marília, 34) Campinas, 35) Piraquara, 36) Jaboatão, 37) Aracatuba, 38) Itapetininga, 39) Monte Alto, 40) S. Joacim da Barra, 41) Indaial, 42) Saito, 43) Mirassol, 44) Cacaquava, 45) Pindamonhangaba, 46) Ribeirão Preto, 47) Barretos, 48) Lucélia, 49) S. Bernardo do Campo, 50) Mogi das Cruzes, 51) Piracicaba, 52) Araraquara, 53) São Roque, 54) Bragança Paulista, 55) Cravinhos, 56) São Simão, 57) São Carlos, 58) São Vicente, 59) Taubaté, 60) Franca, 61) Bauri, 62) Moji Mirim, 63) Santo Anastácio, 64) Itu, 65) Olímpia, 66) Amparo, 67) Miguelópolis, 68) S. João da Boa Vista, 69) Nova Granada, 70) Campos do Jordão, 71) Paraguaçu Paulista, 72) Paraguaçu Paulista, 73) Aparecida, 74) S. José dos Campos, 75) Pederneras, 76) Lençóis Paulista, 77) Sorocaba, 78) Cafelândia, 79) Uberaba, 80) Taubaté, 81) Cornélio Procopio,

82) Pirassununga, 83) Pouso Alegre, 84) Matão, 85) Botucatu, 86) Jundiaí, 87) Itatinga, 88) Uberlândia, 89) Assis.

## MODALIDADES

Elas a relação dos inscritos por modalidades:

Bola ao cesto, 67; voleibol, 52; xadrez, 41; atletismo, 41; tênis, 27; ciclismo, 26; natação, 20.

Como vemos, o jogo-rei dos Jogos Abertos continua sendo o bola ao cesto, com 67 cidades

inscritas. Vem depois o voleibol que ocupa também um lugar de destaque na preferência dos nossos esportistas interioranos. O xadrez, esporte de pensadores, ganha terreno ano a ano, empando este ano com o atletismo. O ciclismo ganha impulso e o tênis e a natação avançam no gosto dos atletas. E também interessante notar que do Estado de Minas Gerais três cidades se inscreveram: Uberlândia, Uberaba e Pouso Alegre. Do Estado de Paraná também três: Londrina, Cornélio Procopio e Ponta Grossa.

Hoje à tarde, tendo como local o estádio "Ulrico Mursa", em Santos, será efetuado o primeiro jogo de futebol, entre Santos e São Paulo. O jogo será disputado em duas partidas, a primeira às 14 horas e a segunda às 19.30 horas. O clube de Santos, depois de cumprir atuação extraordinária,

acabou decaindo de forma espetacular, ficando relegado aos últimos postos e ainda sob o risco da Segunda Divisão. Enquanto isso, o gremio paulista não acertou boas exibições, nas quais pudesse revelar amplos recursos, perdendo pontos até da forma mais extravagante.

**PROGNOSTICO DIFÍCIL**

Seria uma temeridade, nesta altura dos acontecimentos, apontar o provável vencedor da partida reservada aos santistas. As duas homônimas estão em condições de deixar o gramado com a vitória. Em se tratando de duas equipes que estão à procura da reabilitação, tudo é possível que aconteça, inclusive registrar-se um empate.

Mais favorecida pelos "handicaps" de campo e "torcida", a "Briosa" pretende justificar essas vantagens, muito embora necessite também de empregar-se a fundo para chegar à condição de vencedora do embate.

## EQUIPES ESCALADAS

As equipes atuarão assim formadas:

**PORT. SANTISTA** — Laercio; Wilson e Jair; Procopio, Cornélio e Nilo; Afonso, Zinho, Joel, Canhotinho e Sabu.

**PORT. DESPORTOS** — Lindolfo; Nena e Valtir; Santos, Brandãozinho e Ceci; Orestes (Guimarães), Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

## EM PIRACICABA

# Lutará o Nacional para evitar o revés diante do XV de Novembro

A PARTIDA PODERÁ OFERECER MUITA MOVIMENTAÇÃO, DADO O EMPENHO DOS LITIGANTES PELO TRIUNFO — FORMAÇÃO DOS QUADROS — OUTROS PORMENORES

Piracicaba, nesta etapa, do certame, foi designada para servir de palco do sugestivo confronto que travará Nacional vs. XV de Novembro. Inicialmente, poderia deixar-se de lado esse cotejo para falar sobre outros preliminares. Entretanto, uma visão mais atenta da tabela de classificação, revela que a situação do clube da Estrada das mais dramáticas, entre o posto de "rabeira" e a Segunda Divisão. Nessas condições, justifi-

cam-se plenamente a esperança de que a partida apresente lances cheios de atrativos, já que os "nacionalistas" estão lutando, por assim dizer, pela própria sobrevivência no torneio.

## FAVORITO O CLUBE LOCAL

O embate está sendo aguardado com indistigável ansiedade pelos simpatizantes da agremiação da "Noiva da Colina", pois os piracicabanos reúnem, sem dúvida, condições privilegia-

das para surgirem como vencedores do cotejo. Todavia, isso somente está nas cogitações da "torcida". A equipe do XV de Novembro não pensa em vitória certa, devendo lutar com a mesma tenacidade de sempre para conquistar um triunfo merecido.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

**XV de Novembro** — Canarinho; Pepino e Idaride; Cardoso, Tanga e Olavo; Rodrigues, Alvaro, Xilico, Moreno e Walter.

O Nacional, ameaçado pelos rigores da Lei do Aceso, está empenhado em regressar dos pagos do antagonista com expressivo feito, tanto mais significativo

porque poucos são os que acreditam nele.

**QUADROS E ARBITROS**

Os quadros escalados são os seguintes:

**Nacional** — Cheri; Nino e Lorico; Wallace, Heli e Rosalei; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueirão.

# Em atividade a Comissão Executiva do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Empossados os membros das comissões auxiliares e técnicas — Formam a comissão de propaganda os cronistas especializados — Outros detalhes

Objetivando, entre outras coisas, a perfeita organização do certame continental de atletismo, cuja disputa representará um dos capítulos do extenso programa esportivo organizado para os festejos do IV Centenário, a C. B. D., excepcionalmente, adotou providências com a antecedência que um acontecimento desta natureza merece.

São Paulo, que será



# Nacionais de boa classe competirão hoje na milha e meia do G.P. "Presidente da República"

RAVEL-HUXLEY, OU HUXLEY-ACCORDEON FRENTE A INDICIL, ASTROLOGO, FAALMBÉ, NINHO E FIGHTING SON — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje significativa homenagem ao chefe do Executivo Nacional, fazendo disputar, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Presidente da República", com a alta dotação de 200 mil cruzeiros e reservado a crioulos nacionais de 4 e mais anos. A carreira, que é o ponto alto de um vistoso conjunto de oito números, tem o seu teor fixado em 2.400 metros e o seu campo valorizado com os nomes de Ravel-Huxley, ou Huxley-Accordeon, Indocil, Astrologo, Faalmbé, Ninho e Fighting Son.

A parêntese do Stud Seabra conta com o voto do mundo apostador, havendo maiores possibilidades de vitória para Ravel e Huxley. Jogará uma carreira difícil, de qualquer forma, pois terá grandes adversários, notadamente Indocil, Astrologo e Ninho.

Os pares complementares do programa, todos comuns, mas promissores, estão a prometer disputas renhidas e melhores finais.

## INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em nosso hipódromo:

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

1.000 metros — Cr\$ 15.000,00

trê Gonçalez. Sem ser "barba-da", merece maiores atenções. Sidney teve uma carreira falsa, há uma semana; anda bem e sabe correr mais, podendo entrar colocado. Maypu não tem corrido grande coisa; em todo o caso, é bom não esquecer que seus privados atestam um satisfatório estado. Quindim descansou um pouco; seu estado é satisfatório, mas o retrospecto em nada o recomenda. Dongaly é ligeiro e frouxo e Orne volta após um bom período de inatividade. E' ligeira e anda bem, mas está em prova algo difícil.

4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00

(1) Blagueur, J. P. Sousa ... 55

(2) Chiquê, L. Osorio ... 55

(3) Januario, L. Gonzalez ... 56

(4) Norton, O. Rosa ... 55

(5) Elos, A. Cataldi ... 55

(6) Imperium, P. Vaz ... 55

(7) Eronico, R. Olguin ... 55

(8) Guandu, R. Latorre ... 55

(9) Elviam, L. B. Gonçalves ... 55

Muito difícil a eliminatoria de potros sem vitória. Situação-se num primeiro plano, Blagueur, segundo colocado, há uma semana, ao estreiar; Eronico, terceiro ao estreiar, também com um 3.º a recomendar as suas pretensões; Imperium, que vem de há tempos namorando o vencedor, e ainda Norton, que melhor se houve na última apresentação. Destacar não é fácil, mas, por palpite, vamos escolher a fórmula Eronico-Blagueur, sendo certo os demais citados são perigosos adversários. Januario, como sempre, com magníficos privados, mas teimando em não confirmá-los. Chiquê por nada se recomenda e Elos vem aos poucos acusando progressos. Guandu não deixou impressão na estreia.

5.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — Cr\$ 15.000,00

(1) Gurú, O. Rosa ... 55

(2) Erugelo, L. Gonzalez ... 56

(3) Fajito, O. Reichel ... 55

(4) Pyro, P. Vaz ... 55

(5) Causidico, L. B. Gonçalves ... 55

(6) Kolinos, S. Ferreira ... 55

(7) Il Vento, L. Osorio ... 55

Bonita e difícil a carreira de potros de três anos, já ganhadores. Temos Erugelo em boa conta e a ele vamos entregar a defesa de nosso voto, sem negar, porém, dilatadas possibilidades a Gurú, ganhador fácil na mais recente apresentação, na grama. Em péssima das maiores possibilidades, a dupla não tem ares de coisa ligada. Pyro tem magníficos privados e um segundo recomendado, mas não tem corrido grande coisa, embora continue a fornecer bons privados, e Fajito parece em prova algo difícil.

6.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — Cr\$ 16.150,00

(1) Dick Powel, n'correrá ... 55

(2) Edimburgo, A. Cataldi ... 54

(3) Vigoroso, C. Taborda ... 56

(4) England, R. Olguin ... 48

(5) Saigon, P. Vaz ... 54

(6) Cillaro, O. V. Andrade ... 48

(7) Lady America, R. Correa ... 50

(8) Grumete, R. Latorre ... 54

(9) Maganão, L. P. Sousa ... 56

(10) Galanteio, J. P. Sousa ... 56

Dick Powel mandava no pareo. Não será, porém, apresentado, e, assim, Saigon, que anda muito bem, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Cillaro, que atravessa uma fase feliz e porou-se muito bem no último compromisso. Maganão não correu grande coisa, na última oportunidade; está, contudo, melhor colocado na prova, já pela distância, já pela turma, e pode entrar colocado. Vigoroso subiu de arma e terá agora um compromisso mais difícil. Lady America tem falhado seguidas vezes; seu estado, entretanto, é de apuro e, folgar, pode pregar uma peça aos apostadores. Galanteio corre mal na grama e Grumete nada produziu ainda que o recomende. England é fraquilha e Edimburgo esteve correndo com sucesso, em São Vicente. Está em tiro muito longo para os seus recursos.

7.0 PAREO — G. P. "Presidente da República" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 16.50 horas.

(1) Ravel, D. Ferreira ... 56

(2) Huxley, R. Latorre ... 56

(3) Accordeon, D. Ferreira ... 58

(4) Indocil, J. Carvalho ... 56

(5) Astrologo, J. P. Sousa ... 56

(6) Faalmbé, O. Rosa ... 55

(7) Ninho, L. Gonzalez ... 58

(8) Fighting Son, A. Cataldi ... 56

Embora não se conheça, até o momento, o duo que defenderá os interesses do Stud Seabra, é fora de dúvida que os pensionistas de Mario de Almeida mandam na prova clássica. Mas não se diga que são absolutos, imperdíveis. Indocil atravessa uma fase feliz e está muito bem preparado para a distância. Astrologo anda também como nunca, de atuação em atuação evidenciando progressos. Ninho também ostenta um estado animador; está em prova algo difícil, é verdade, mas, em compensação, com o mestre Gonzalez

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pares serão corridos na grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.



# Rosinha, Apronto e Carthage, um bom trio para a malinal de hoje no trote

Sete carreiras em Vila Guilherme com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Proseguindo sua série de reuniões matinais, nos domingos, a Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje um atrante festival de sete provas.

A carreira fundamental do programa vai reunir uma das melhores categorias de trotadores, que apresenta Apronto, Noiva, Phoenix, Eventide, Sioux e outros. O conduzido de Jesse Lyon, que vem de comodo triunfo, está apto a bisar o seu feito, pois demonstrou que, finalmente, se tornou um trotador sério, sem as costumeiras rupturas.

As provas complementares apresentam alguns atrativos, como a presença da quinta e terceira categorias, que, ultimamente, vêm apresentando excelentes espetáculos ao público.

## NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Plaga, P. Santoni ... 20

(2) Santarem, A. Almeida ... 20

(3) Pitanga, J. Ambrosio ... 20

(4) Helle, O. Silva ... 20

(5) Fly, J. Lyon ... 20

(6) Pegote, J. Belfiore ... 20

(7) Sargento, A. Fusco ... 20

(8) Iris, L. Rotta ... 20

(9) Sabre, X. X. ... 20

Vamos preferir a egua Plaga para o primeiro posto, nesta prova de abertura. Pitanga deve formar a dupla, ficando como seria diferença o estreante Sargento.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Donna, G. Placchi ... 20

(2) Negro Lindo, L. Rotta ... 20

(3) Neusa, J. Carpinelli ... 20

(4) Raggio, J. Belfiore ... 20

(5) Chispa, J. Furtado ... 20

(6) Alban, J. R. da Silva ... 20

(7) Bagdad, J. Lorenzini ... 20

(8) Combate, Am. Carp. ... 20

Este pareo está bem equilibrado e por este motivo vamos indicar, por mero palpite, Neusa. Para a dupla preferimos Donna. Um bom azar é Combate.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Rosinha, Saul ... 20

(2) Cacique, C. Nappi ... 20

(3) Aurita, A. S. Correa ... 20

(4) Inhandu, A. Manzione ... 20

(5) Briscola, E. Andreini ... 20

(6) California, L. Nicolletti ... 20

(7) X-9, A. Oliveira ... 20

(8) King, E. Alves ... 20

(9) Gay Lord, J. Lorenzini ... 20

Rosinha vai defender o nosso prognóstico nesta carreira. É a força e deve ganhar com facilidade. Para a dupla apontamos Aurita. Um azar sedutor é X-9.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Jecosa, J. Belfiore ... 20

(2) Nimble, J. Furtado ... 20

(3) Nika, S. Aranha ... 20

(4) Five, A. Manzione ... 20

(5) Ozark, A. Fusco ... 20

(6) Marajó, J. M. Anjos ... 20

(7) Suzanne, R. F. Santos ... 20

(8) Strocchio, A. Del Moro ... 20

Jecosa, se confirmarmos sua última apresentação, tem ares de "barbada". Vamos indicá-la para vencedor. Dupla com Suzanne, que pode até vencer. A diferença deste duo é Strocchio.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Phoenix, A. Petta ... 20

(2) Noiva, G. Toselli ... 20

(3) Apronto, J. Lyon ... 20

(4) Lady Luck, E. And. ... 20

(5) Pensylvania, G. Placchi ... 20

De Adamantina, distante desta capital 115 quilômetros, chegou a Sociedade Colombifolia. Paulista realizou domingo último uma prova destinada a pombos da classe de "filhotes", na qual tomaram parte somente os amadores que ainda não obtiveram vitória desde que ingressaram na equitação veterana entidade.

Muito embora as aves se apresentassem em ótimas condições, o resultado técnico em geral não foi satisfatório, naturalmente devido à forte neblina encontrada na serra, que obrigou os pombos a empregarem grandes esforços para vencer.

Sagrou-se vencedor o pombo "Dandy", portador da anilha ... 1984-52, de propriedade do sr. Manoel Tobar, que cobriu aquela distância em 2 horas, 35 minutos e 6 segundos. Competiram 49 aves inscritas por 7 amadores.

O RESULTADO GERAL

A seguir, damos o resultado geral:

Colocações — Colombifolia — Anilhas e velocidades em metros por minuto:

Colombifolia Vel. m. 6984-52 673.78

Idem 6990-52 672.11

Ant. G. Junior 6022-52 670.88

Manoel Tobar 7109-52 658.63

Idem 7106-52 657.40

Idem 6998-52 635.14

Idem 121-52 648.57

Gen. Almerio 5934-52 646.59

Vic. Coriolano 5934-52 646.59

Idem 5934-52 646.59

Ant. G. Junior 6018-52 619.56

Car. D. Branco 5873-52 604.28

Ismael T. O. Jor. 6109-52 601.37

A PONTE PRETA

(Conclusão da 16.ª pag.)

Ponte Preta na sua pretensão de mover ação judicial contra o sr. João Guidotti, tomando as dores do sr. Irmandade Lacerda e técnico Moacir Moraes, de atos presumíveis seus, mas, de qualquer forma, atos seus e isolados, de nada têm a ver com a personalidade jurídica do clube.

Boas pelejas programadas para a terceira rodada do Campeonato de Pugilismo dos Novos

Tonico Zumbano e Jorge Matuk em luta exibição — Escaladas quatro pelejas pelo campeonato e quatro extras — Programa — Varias

(Campeonato)

1.ª luta — Peso galo — Cecilio Alem (Nacional) x Luiz Gonzaga Alves (Portuguesa).

2.ª luta — Peso leve — Sebastião Xavier Mandi (S. Paulo) x Benedito Alem (Nacional).

3.ª luta — Peso leve — Benito Maizano (S. Paulo) x Vicente de Paula Duarte (Atlas).

4.ª luta — Peso meio medio (ligeiro) — Osvaldo Assunção (S. Paulo) x Mirtes Vaz (Penha).

Pelejas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Reservas do Campeonato

Peso galo — Elias Leite (Floresta) x José Oliveira (Comercial).

Peso meio medio — Fernando Lotufo (S. Paulo) x Erminio A. Lima (Floresta).

Peso medio (ligeiro) — Francisco de Campos (Floresta) x Tibirica Fernandes (Corinthians).

Peso medio — Jonas Marangoni (Guarani) x Valdir Matos (S. Paulo).

(Extras)

5.ª luta — Peso pesado — Isidoro Dias dos Santos (Comercial) x Anibal Marinho (S. Paulo).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

6.ª luta — Peso pena — Reinaldo Silva (S. Paulo) x Valter Valentim (S. Marina).

7.ª luta — Peso medio (ligeiro) — Alexandre Dib (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

8.ª luta — Peso pesado (exibi-

ção) — Antonio Zumbano x Jorge Matuk.

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa. Diretor do espetáculo — Valter Neves. Administrador — Ademir Pereira de Sousa. Medico — Dr. Carlos Mesquita de Oliveira. Cronometristas — Manuel Cortopassi, João Carlos Moreira. Juizes — Benjamin Rute, Bruno Mufatti, J. Nicoló, Americo Cury, Antonio Zivarello. Jurados — Bernardo Melhado Filho, Armando Branco, Michelino Abate, e os elementos do curso de juizes e jurados.

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moacir corre rapidamente em direção à área e desferido violento chute, que deixou Inocencio sem tempo de tentar a defesa.

OTAVIO, O AUTOR DO TERCEIRO TENTO

Seis minutos após aquele lance, eis que Humberto, numa jogada espetacular desenvolveu-se de três adversários e concede ótimo passe a Otavio. O centro avanço ali-verde, sem perda de tempo, envia a pelota para o fundo das redes do XV de Jau.

Com mais algumas jogadas despretensiosas, o primeiro tempo chega ao seu termino com o marcador registrando a vitória parcial do Palmeiras por 3 a 0.

GOL ESPETACULAR DE LININHA

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moacir corre rapidamente em direção à área e desferido violento chute, que deixou Inocencio sem tempo de tentar a defesa.

OTAVIO, O AUTOR DO TERCEIRO TENTO

Seis minutos após aquele lance, eis que Humberto, numa jogada espetacular desenvolveu-se de três adversários e concede ótimo passe a Otavio. O centro avanço ali-verde, sem perda de tempo, envia a pelota para o fundo das redes do XV de Jau.

Com mais algumas jogadas despretensiosas, o primeiro tempo chega ao seu termino com o marcador registrando a vitória parcial do Palmeiras por 3 a 0.

GOL ESPETACULAR DE LININHA

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moacir corre rapidamente em direção à área e desferido violento chute, que deixou Inocencio sem tempo de tentar a defesa.

OTAVIO, O AUTOR DO TERCEIRO TENTO

Seis minutos após aquele lance, eis que Humberto, numa jogada espetacular desenvolveu-se de três adversários e concede ótimo passe a Otavio. O centro avanço ali-verde, sem perda de tempo, envia a pelota para o fundo das redes do XV de Jau.

Com mais algumas jogadas despretensiosas, o primeiro tempo chega ao seu termino com o marcador registrando a vitória parcial do Palmeiras por 3 a 0.

GOL ESPETACULAR DE LININHA

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moacir corre rapidamente em direção à área e desferido violento chute, que deixou Inocencio sem tempo de tentar a defesa.

OTAVIO, O AUTOR DO TERCEIRO TENTO

Seis minutos após aquele lance, eis que Humberto, numa jogada espetacular desenvolveu-se de três adversários e concede ótimo passe a Otavio. O centro avanço ali-verde, sem perda de tempo, envia a pelota para o fundo das redes do XV de Jau.

Com mais algumas jogadas despretensiosas, o primeiro tempo chega ao seu termino com o marcador registrando a vitória parcial do Palmeiras por 3 a 0.

GOL ESPETACULAR DE LININHA

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moacir corre rapidamente em direção à área e desferido violento chute, que deixou Inocencio sem tempo de tentar a defesa.

OTAVIO, O AUTOR DO TERCEIRO TENTO

Seis minutos após aquele lance, eis que Humberto, numa jogada espetacular desenvolveu-se de três adversários e concede ótimo passe a Otavio. O centro avanço ali-verde, sem perda de tempo, envia a pelota para o fundo das redes do XV de Jau.

Com mais algumas jogadas despretensiosas, o primeiro tempo chega ao seu termino com o marcador registrando a vitória parcial do Palmeiras por 3 a 0.

GOL ESPETACULAR DE LININHA

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moacir corre rapidamente em direção à área e desferido violento chute, que deixou Inocencio sem tempo de tentar a defesa.

OTAVIO, O AUTOR DO TERCEIRO TENTO

Seis minutos após aquele lance, eis que Humberto, numa jogada espetacular desenvolveu-se de três adversários e concede ótimo passe a Otavio. O centro avanço ali-verde, sem perda de tempo, envia a pelota para o fundo das redes do XV de Jau.

Com mais algumas jogadas despretensiosas, o primeiro tempo chega ao seu termino com o marcador registrando a vitória parcial do Palmeiras por 3 a 0.

GOL ESPETACULAR DE LININHA

Reiniciado o encontro notou-se que o ali-verde retornara ao gramado disposto a conquistar expressivo triunfo. A pressão exercida pelos avanços esmeraldinos sobre o arco visitante era das mais intensas. Assim é que aos 9 minutos Lininha consegue fluir a vigilância do arco Inocencio.

Acontece, no entanto, que a consistência quanto tempo, ao que parece, fez com que os comandados de Otavio não fossem o ritmo da refrega, como que satisfeitos com o resultado. Os palmeiristas agora não disputam a bola com o entusiasmo revelado inicialmente. Como que procurando evitar possíveis contusões, os defensores do Palmeiras passaram a preocupar-se quase que exclusivamente com a execução dos passes, desinteressando-se visivelmente pela conquista de lentos. Foi assim que os profissionais do XV de

Jau aproveitaram a oportunidade para marcar o tento que seria o unico a ser assinalado pelo seu quadro. Juvenil concedeu um escanteio. O tiro de canto foi cobrado por Guanxuma. Saltam varios jogadores e Cancan foi mais feliz, pois com um toque calculado de cabeça consegue ludibriar Oberdan.

GUANXUMA EXPULSO DE CAMPO

O ponta esquerda Guanxuma vinha sendo anulado pelo zagueiro Salvador. Acontece, no entanto, que aos 30 minutos, o avanço quinzista atinge deslealmente o zagueiro palmeirista sob as vistas do juiz e mercadamente foi expulso do gramado.

MOACIR AUMENTA A CONTAGEM

A peleja vai atingindo agora o 31.º minuto. Jau recebe uma bola no meio do campo e depois de lundir a vigilância do seu marcador deriva para o meio do campo. Ao perceber Moacir na ponta esquerda, livre de marfoco, o popular "Jau" adianta a esfera ao ponteiro esmeraldino em excelentes condições. Como não podia deixar de acontecer, Moac











O órgão multissecular do Embu voltará a vibrar depois de quase três séculos

AMANHÃ A AUDIÇÃO NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

S. Paulo ouvirá amanhã os mesmos sons que há quase 300 anos acompanharam as preces dos jesuítas e embalarão o sonho dos nossos índios.

O antiquíssimo órgão, verdadeira reliquia deixada pelos padres jesuítas, acha-se restaurado e agora sob a custódia da Religiosidade de Maria Auxiliadora a quem devemos a iniciativa.

Com o maestro comendador Furio Funchini, mestre da Capela da Catedral Metropolitana,



Igreja e Convento do Embu

na de São Paulo, a tarefa ingente de orientar a restauração e recuperação do velho órgão que, com os seus 234 tubos de metal e 32 de madeira, voltou à sua primitiva forma sem que para isso houvesse necessidade de usar material moderno, a fim de não comprometer a tradição e a originalidade artística do instrumento.

Aguardam agora os paulistas a primeira audição do órgão secular para também sentir em suas notas a evocação de uma era remota porém cheia de lutas, de glórias e de dedicação à causa de Deus.

No Embu de outros tempos, isto ainda no século XVII, ergueram os jesuítas um núcleo de civilização, cujo centro se constituía no Convento e na Igreja.

Com a aproximação e catástrofe dos índios, as terras viram nascer o algodão, que as índias teciam e era, depois, levado para o comércio do Rio e da Bahia.

Alinda as mãos rudes dos servos modelavam em barro os utensílios para o uso quotidiano. Esse trabalho era coroado pelo culto a Deus ensinado aos selvagens e os sons de um órgão acompanhavam os louvores que essas

vozes incultas erguiam aos céus.

Agora, quase três séculos depois, o velho órgão, voltará a vibrar.

No grande auditório do Teatro de Cultura Artística, realizar-se-á, em tocante solenidade, a audição especial do secular instrumento, promovida pela Fundação Maria Auxiliadora, cujo número principal será a execução do órgão por parte do jesuíta Félix Pereira de Almeida, S. J., filho de São Paulo, vindo especialmente de Nova Friburgo, e que será acompanhado pelo coro do colégio São Luiz, regido pelo padre Roberto Godding, S. J.

#### CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Vislho o S.E.A. e a sra. Calvina Rodrigues da Silva, docente da marfaria, particular, que leciona num curso de alfabetização, em sua residência, interessando-se pela Campanha, pretende instalar e reger um curso de ensino supletivo, tendo relacionado quinze adolescentes e adultos analfabetos, dispostos a aprender. Para facilitar a execução de seus planos, a visitante solicitou instruções e material de propaganda.

"CONTINUI A OBRA DE ANCHIETA" — Esteve no S.E.A. em visita, d. Djanira Castelo Branco, que, a pedido da profa. Mafalda Brancalhão, do grupo escolar de Água Rasa, solicitou cartazes elaborados por aquele Serviço com a legenda: "Continui a obra de Anchieta". Esse material ilustrará um trabalho feito sobre o IV Centenário de São Paulo, que a referida professora realizará com os respectivos alunos.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

## EXPANSÃO DO SISTEMA TELEFONICO INTERMUNICIPAL

Plano para aumento de circuitos no interior do Estado — O que tem realizado o governo — Esclarecimentos do sr. Lino Guedes, da Secretaria da Viação

Em sua última reunião, presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, a Associação Comercial de São Paulo recebeu a visita do sr. Lino Guedes, engenheiro do Departamento de Águas e Energia Elétrica da Secretaria da Viação, para ali, como representante do sr. Nilo Amaral, titular daquela pasta, expor, mediar o que o referido setor da administração paulista tem posto em execução, para o melhoramento do serviço telefônico interurbano do Estado.

Iniciando a exposição, o sr. Lino Guedes disse que, representando o sistema da Companhia Telefônica Brasileira cerca de 80% do total da rede de São Paulo, se limitaria a tratar dos trabalhos que essa empresa tem executado ou planeja fazer, para ampliar a sua capacidade de serviço. Observou que as dificuldades na obtenção de material e equipamento, em sua grande parte importado, o incremento inesperado do uso do serviço telefônico interurbano, e a relutância para a aplicação de novos capitais em empreendimentos cuja renda é limitada por lei federal, foram agravando cada vez mais a sobrecarga dos circuitos intermunicipais, e a isso se deve a situação deficitária que apresenta esse serviço de utilidade pública.

Referiu então que, em 1951, o Departamento de Águas e Energia Elétrica determinou providências para o melhoramento da rede da Companhia Telefônica Brasileira, tendo o assunto sido provocado pela própria empresa que, nessa ocasião, solicitou um aumento de tarifas. Posteriormente a concessão apresentou um plano para ampliação de circuitos, plano esse que mereceu acurado estudo e foi repartido ao governo.

Esse plano — continuou o sr. Lino Guedes — tinha mais uma finalidade corretiva, atendo-se ao melhoramento de circuitos já congestionados, não prevendo medidas para outros que marchavam para o congestionamento.

Revelou que, após os estudos feitos, o Departamento de Águas e Energia Elétrica optou por um programa mais amplo, destinado a atender a todos os grupos-chave, bem como as de ligação transversal, visando assim a uma solução mais completa. Em face do vultoso de melhoramentos considerados necessários — aduziu o sr. Lino Guedes — a Companhia Telefônica Brasileira solicitou, em lugar de um aumento de 25%, uma majoração de 40% em suas tarifas, tendo a Secretaria da Viação concordado com o pedido, submetendo, porém, a restrições a sua vigência.

O sr. Lino Guedes passou a expor pormenorizadamente o plano de expansão, tendo também feito referências ao ato n.º 1.966, de 9 de fevereiro de 1953, que aprovou o referido plano e as novas bases tarifárias da Companhia Telefônica Brasileira.

#### DEBATES E ESCLARECIMENTOS

A uma solicitação do sr. Inácio Estefno, o sr. Lino Guedes informou que o Departamento de Águas e Energia Elétrica não tem ainda estudo pronto sobre os melhoramentos necessários para as pequenas empresas do interior, afirmando, porém, que aquele Departamento não se tem alheado da questão, mas apenas aguarda os efeitos que trará a ampliação dos circuitos da Companhia Telefônica Brasileira, para melhor conhecimento da influência que exercerá nos serviços

## A Federação do Comercio do Estado do Pará, no mesmo ambito de ação de suas congêneres, coopera com a Confederação Nacional do Comercio

SÊDE: EDIFÍCIO SESC-SENAC — AVENIDA ASSIS VASCONCELOS, 221 — BELÉM

CONSTITUEM A FEDERAÇÃO DO PARA OS SEGUINTE SINDICATOS:

- 1 — SINDICATO DOS ARMADORES FLUVIAIS E AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE BELEM.
- 2 — SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE BELEM.
- 3 — SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DOS SALOES DE BARBEIROS, CABELHEIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES DE BELEM.
- 4 — SINDICATO DOS CORRETORES DE MERCADORIAS E NAVIOS DO ESTADO DO PARA.
- 5 — SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DE BELEM.
- 6 — SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO ESTADO DO PARA.
- 7 — SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE BELEM.
- 8 — SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE LOUCAS, TINTAS E FERRAGENS DE BELEM.
- 9 — SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DE BELEM.
- 10 — SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES DE BELEM.

#### ADMINISTRAÇÃO - 1952-1954

##### DIRETORIA

Presidente, Pedro de Castro Alves; vice-presidente, Dr. Eugênio dos Santos Soares; 1.º secretário, Armando Martins Corrêa Pinto; 2.º secretário, João de Deus dos Santos; 1.º tesoureiro, Simão Roffé e 2.º tesoureiro, Dr. José Fernandes da Fonseca.

Suplentes: — Samuel Soares, Adolpho Tunes, Thomas de Aquino Lobato, Expedito Lobato Fernandez, Francisco Ferreira de Carvalho e Camilo Lellis.

Conselho Fiscal: — José Maia Bezerra, Manoel da Silva Oliveira e Eduardo Alves Maia.

Suplentes: — Raimundo Corrêa Soares, Orlando Augusto Pinto Leitão e Idalvo Praga Toscano.

#### REPRESENTANTES JUNTO A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Delegados: — Pedro de Castro Alves, Dr. Eugênio dos Santos Soares, Simão Roffé, Armando Martins Corrêa Pinto.

Suplentes: — Idalvo Praga Toscano, Dr. José Fernandes da Fonseca, João de Deus dos Santos, José Maia Bezerra.

#### DEPARTAMENTO E SERVIÇOS DA FEDERAÇÃO

SECRETARIA GERAL — Destinada a todo serviço de expediente, com o exterior e o interior do Estado. Serviço de publicidade para todos os jornais da capital.

DEPARTAMENTO SINDICAL — Para atendimento a todos os sindicatos integrantes da Federação e a quaisquer outros, de empregadores, que desejarem informações ou esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — Com serviço de ligação com todos os setores do Estado, no âmbito das arrecadações do imposto sindical, em contínua cooperação com as Colônias Federais e outros agentes e exatarias.

INSTITUTO DE ECONOMIA DO PARA — Organização autônoma sob o ponto de vista técnico, mas sob a supervisão do presidente dos Conselhos de Representantes da Federação do Comércio e Regionais do SESC e do SENAC. O Instituto é uma remodelação da antiga Sociedade Paraense de Estudos Econômicos, fundada em Belém a 13 de maio de 1944.

#### SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO (SESC)

Departamento Regional no Pará

O SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO (SESC) por intermédio

de Belém, possui o SESC os seguintes órgãos e serviços:

CONSELHO REGIONAL — Órgão deliberativo constituído de representantes do Ministério do Trabalho e da Federação do Comércio do Estado do Pará.

DEPARTAMENTO REGIONAL — Órgão executivo integrado por um diretor geral e diferentes servidores da Administração.

ASSISTENCIA A MATERNIDADE — As gestantes comerciais ou esposas de comerciantes.

ASSISTENCIA A INFANCIA — A filhos de comerciantes.

SERVIÇO SOCIAL — Sob as modalidades seguintes:

- 1 — Serviço Social de Casos;
- 2 — Serviço Social de Grupo;



O SESC NO PARA — Grupo apanhado no ato inaugural do Ambulatório "Dr. João Daudt d'Oliveira". Ao centro, o sr. Pedro de Castro Alves, presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC. A direita, os srs. Dr. Paulo Eleuterio Senor, diretor geral dos Departamentos Regionais desses dois Serviços da Confederação Nacional do Comércio; Dr. Aurelio da Silva Rosado, da Federação do Comércio; Armando Corrêa Pinto, do Conselho Regional do SENAC e João de Deus dos

Santos, do Conselho do SESC. À esquerda do presidente da Federação, os srs. Simão Roffé, vice-presidente da mesma entidade e do Conselho Regional do SESC; Dr. Arminio Pinho, delegado regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; José Maia Bezerra, presidente da União Comercial do Pará e conselheiro do SENAC Regional; professor Mario Patilha, representante do Ministério da Educação e Saúde junto ao SENAC do Pará.

Clube dos Comerciantes. 4 — Escóla do SESC (para menores de 2 a 5 anos, filhos de comerciantes). 5 — Seminário de Serviço Social (em cooperação com a Escola de Serviço Social do Pará). 6 — Curso de Formação Familiar.

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL — Sr. Pedro de Castro Alves, presidente da

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; professor José Oriundi, reitor da seção "Instrução Pública" do Estado de São Paulo; professor Francisco Carlos Sodero, reitor da seção "Escolas, Professores e Alunos" de "O Tempo"; professor Solon Borges dos Reis, reitor da seção "A Propósito de Educação" do "Correio Paulista"; professor Rosalvo Florentino, reitor de Educação de "A Gazeta"; professor Elisário Rodrigues de Souza, reitor da seção "Educação e Ensino" do "Diário de São Paulo"; Paulo A. Lencastre, reitor da seção "Administração e Ensino" da "Folha da Manhã".

Em nome do sr. secretário, tenho a satisfação de convidar v. a. para a reunião que, sob a presidência de sua excelência, em seu gabinete, realizar-se-á no dia 7 do corrente às 16 horas, para debate de assuntos relacionados com a política educacional do governo do Estado e afetos a esta Pasta.

Seria desnecessária encarecer que a presença de v. s. ou de seu delegado a essa reunião, constituiria mais uma prova dos altos propósitos de colaboração já demonstrados por essa associação de classe, tanto mais que, nessa ocasião, serão ventilados problemas de real interesse para a administração.

Apresento a v. s. os protestos de consideração e estima.

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

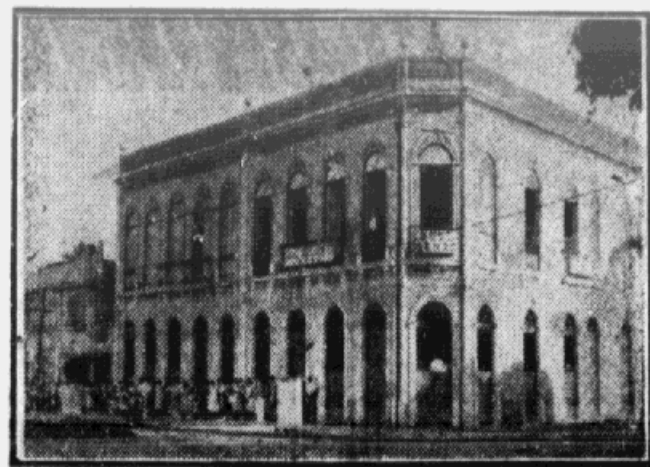
Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente

Assinatura: Presidente



O SESC NO PARA, EM DEZEMBRO DE 1951 — Sêde do Departamento Regional do Pará, à avenida Assis Vasconcelos n.º 221, onde se vão aglomerando, em longa fila, pais e mães da família comercial de Belém, conduzindo os seus filhinhos, chamados "pupilos do SESC", a fim de receberem lembranças do NATAL de 1951. Os brinquedos, em pacotinhos especiais, para meninos e meninas foram distribuídos momentos após, no Ambulatório "Dr. João Daudt d'Oliveira", que ocupa o pavimento terço do edifício SESC-SENAC.

são do Conselho Regional do SENAC, os seguintes órgãos e serviços:

CONSELHO REGIONAL — Presidente: sr. Pedro de Castro Alves. Conselheiros: RAUL COUTINHO, ARMINIO PINHO, delegado regional e representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; professor Mario Patilha, representante do Ministério da Educação e Saúde;

BOLSISTAS DO SENAC — O Departamento Regional mantém em seis Escolas de Comércio de formação do espírito de Dom de Deus, 4.º ano, e de Dom de Deus, 3.º ano, e de Dom de Deus, 2.º ano, e de Dom de Deus, 1.º ano, e de Dom de Deus, 0.º ano, e de Dom de Deus, -1.º ano, e de Dom de Deus, -2.º ano, e de Dom de Deus, -3.º ano, e de Dom de Deus, -4.º ano, e de Dom de Deus, -5.º ano, e de Dom de Deus, -6.º ano, e de Dom de Deus, -7.º ano, e de Dom de Deus, -8.º ano, e de Dom de Deus, -9.º ano, e de Dom de Deus, -10.º ano, e de Dom de Deus, -11.º ano, e de Dom de Deus, -12.º ano, e de Dom de Deus, -13.º ano, e de Dom de Deus, -14.º ano, e de Dom de Deus, -15.º ano, e de Dom de Deus, -16.º ano, e de Dom de Deus, -17.º ano, e de Dom de Deus, -18.º ano, e de Dom de Deus, -19.º ano, e de Dom de Deus, -20.º ano, e de Dom de Deus, -21.º ano, e de Dom de Deus, -22.º ano, e de Dom de Deus, -23.º ano, e de Dom de Deus, -24.º ano, e de Dom de Deus, -25.º ano, e de Dom de Deus, -26.º ano, e de Dom de Deus, -27.º ano, e de Dom de Deus, -28.º ano, e de Dom de Deus, -29.º ano, e de Dom de Deus, -30.º ano, e de Dom de Deus, -31.º ano, e de Dom de Deus, -32.º ano, e de Dom de Deus, -33.º ano, e de Dom de Deus, -34.º ano, e de Dom de Deus, -35.º ano, e de Dom de Deus, -36.º ano, e de Dom de Deus, -37.º ano, e de Dom de Deus, -38.º ano, e de Dom de Deus, -39.º ano, e de Dom de Deus, -40.º ano, e de Dom de Deus, -41.º ano, e de Dom de Deus, -42.º ano, e de Dom de Deus, -43.º ano, e de Dom de Deus, -44.º ano, e de Dom de Deus, -45.º ano, e de Dom de Deus, -46.º ano, e de Dom de Deus, -47.º ano, e de Dom de Deus, -48.º ano, e de Dom de Deus, -49.º ano, e de Dom de Deus, -50.º ano, e de Dom de Deus, -51.º ano, e de Dom de Deus, -52.º ano, e de Dom de Deus, -53.º ano, e de Dom de Deus, -54.º ano, e de Dom de Deus, -55.º ano, e de Dom de Deus, -56.º ano, e de Dom de Deus, -57.º ano, e de Dom de Deus, -58.º ano, e de Dom de Deus, -59.º ano, e de Dom de Deus, -60.º ano, e de Dom de Deus, -61.º ano, e de Dom de Deus, -62.º ano, e de Dom de Deus, -63.º ano, e de Dom de Deus, -64.º ano, e de Dom de Deus, -65.º ano, e de Dom de Deus, -66.º ano, e de Dom de Deus, -67.º ano, e de Dom de Deus, -68.º ano, e de Dom de Deus, -69.º ano, e de Dom de Deus, -70.º ano, e de Dom de Deus, -71.º ano, e de Dom de Deus, -72.º ano, e de Dom de Deus, -73.º ano, e de Dom de Deus, -74.º ano, e de Dom de Deus, -75.º ano, e de Dom de Deus, -76.º ano, e de Dom de Deus, -77.º ano, e de Dom de Deus, -78.º ano, e de Dom de Deus, -79.º ano, e de Dom de Deus, -80.º ano, e de Dom de Deus, -81.º ano, e de Dom de Deus, -82.º ano, e de Dom de Deus, -83.º ano, e de Dom de Deus, -84.º ano, e de Dom de Deus, -85.º ano, e de Dom de Deus, -86.º ano, e de Dom de Deus, -87.º ano, e de Dom de Deus, -88.º ano, e de Dom de Deus, -89.º ano, e de Dom de Deus, -90.º ano, e de Dom de Deus, -91.º ano, e de Dom de Deus, -92.º ano, e de Dom de Deus, -93.º ano, e de Dom de Deus, -94.º ano, e de Dom de Deus, -95.º ano, e de Dom de Deus, -96.º ano, e de Dom de Deus, -97.º ano, e de Dom de Deus, -98.º ano, e de Dom de Deus, -99.º ano, e de Dom de Deus, -100.º ano, e de Dom de Deus, -101.º ano, e de Dom de Deus, -102.º ano, e de Dom de Deus, -103.º ano, e de Dom de Deus, -104.º ano, e de Dom de Deus, -105.º ano, e de Dom de Deus, -106.º ano, e de Dom de Deus, -107.º ano, e de Dom de Deus, -108.º ano, e de Dom de Deus, -109.º ano, e de Dom de Deus, -110.º ano, e de Dom de Deus, -111.º ano, e de Dom de Deus, -112.º ano, e de Dom de Deus, -113.º ano, e de Dom de Deus, -114.º ano, e de Dom de Deus, -115.º ano, e de Dom de Deus, -116.º ano, e de Dom de Deus, -117.º ano, e de Dom de Deus, -118.º ano, e de Dom de Deus, -119.º ano, e de Dom de Deus, -120.º ano, e de Dom de Deus, -121.º ano, e de Dom de Deus, -122.º ano, e de Dom de Deus, -123.º ano, e de Dom de Deus, -124.º ano, e de Dom de Deus, -125.º ano, e de Dom de Deus, -126.º ano, e de Dom de Deus, -127.º ano, e de Dom de Deus, -128.º ano, e de Dom de Deus, -129.º ano, e de Dom de Deus, -130.º ano, e de Dom de Deus, -131.º ano, e de Dom de Deus, -132.º ano, e de Dom de Deus, -133.º ano, e de Dom de Deus, -134.º ano, e de Dom de Deus, -135.º ano, e de Dom de Deus, -136.º ano, e de Dom de Deus, -137.º ano, e de Dom de Deus, -138.º ano, e de Dom de Deus, -139.º ano, e de Dom de Deus, -140.º ano, e de Dom de Deus, -141.º ano, e de Dom de Deus, -142.º ano, e de Dom de Deus, -143.º ano, e de Dom de Deus, -144.º ano, e de Dom de Deus, -145.º ano, e de Dom de Deus, -146.º ano, e de Dom de Deus, -147.º ano, e de Dom de Deus, -148.º ano, e de Dom de Deus, -149.º ano, e de Dom de Deus, -150.º ano, e de Dom de Deus, -151.º ano, e de Dom de Deus, -152.º ano, e de Dom de Deus, -153.º ano, e de Dom de Deus, -154.º ano, e de Dom de Deus, -155.º ano, e de Dom de Deus, -156.º ano, e de Dom de Deus, -157.º ano, e de Dom de Deus, -158.º ano, e de Dom de Deus, -159.º ano, e de Dom de Deus, -160.º ano, e de Dom de Deus, -161.º ano, e de Dom de Deus, -162.º ano, e de Dom de Deus, -163.º ano, e de Dom de Deus, -164.º ano, e de Dom de Deus, -165.º ano, e de Dom de Deus, -166.º ano, e de Dom de Deus, -167.º ano, e de Dom de Deus, -168.º ano, e de Dom de Deus, -169.º ano, e de Dom de Deus, -170.º ano, e de Dom de Deus, -171.º ano, e de Dom de Deus, -172.º ano, e de Dom de Deus, -173.º ano, e de Dom de Deus, -174.º ano, e de Dom de Deus, -175.º ano, e de Dom de Deus, -176.º ano, e de Dom de Deus, -177.º ano, e de Dom de Deus, -178.º ano, e de Dom de Deus, -179.º ano, e de Dom de Deus, -180.º ano, e de Dom de Deus, -181.º ano, e de Dom de Deus, -182.º ano, e de Dom de Deus, -183.º ano, e de Dom de Deus, -184.º ano, e de Dom de Deus, -185.º ano, e de Dom de Deus, -186.º ano, e de Dom de Deus, -187.º ano, e de Dom de Deus, -188.º ano, e de Dom de Deus, -189.º ano, e de Dom de Deus, -190.º ano, e de Dom de Deus, -191.º ano, e de Dom de Deus, -192.º ano, e de Dom de Deus, -193.º ano, e de Dom de Deus, -194.º ano, e de Dom de Deus, -195.º ano, e de Dom de Deus, -196.º ano, e de Dom de Deus, -197.º ano, e de Dom de Deus, -198.º ano, e de Dom de Deus, -199.º ano, e de Dom de Deus, -200.º ano, e de Dom de Deus, -201.º ano, e de Dom de Deus, -202.º ano, e de Dom de Deus, -203.º ano, e de Dom de Deus, -204.º ano, e de Dom de Deus, -205.º ano, e de Dom de Deus, -206.º ano, e de Dom de Deus, -207.º ano, e de Dom de Deus, -208.º ano, e de Dom de Deus, -209.º ano, e de Dom de Deus, -210.º ano, e de Dom de Deus, -211.º ano, e de Dom de Deus, -212.º ano, e de Dom de Deus, -213.º ano, e de Dom de Deus, -214.º ano, e de Dom de Deus, -215.º ano, e de Dom de Deus, -216.º ano, e de Dom de Deus, -217.º ano, e de Dom de Deus, -218.º ano, e de Dom de Deus, -219.º ano, e de Dom de Deus, -220.º ano, e de Dom de Deus, -221.º ano, e de Dom de Deus, -222.º ano, e de Dom de Deus, -223.º ano, e de Dom de Deus, -224.º ano, e de Dom de Deus, -225.º ano, e de Dom de Deus, -226.º ano, e de Dom de Deus, -227.º ano, e de Dom de Deus, -228.º ano, e de Dom de Deus, -229.º ano, e de Dom de Deus, -230.º ano, e de Dom de Deus, -231.º ano, e de Dom de Deus, -232.º ano, e de Dom de Deus, -233.º ano, e de Dom de Deus, -234.º ano, e de Dom de Deus, -235.º ano, e de Dom de Deus, -236.º ano, e de Dom de Deus, -237.º ano, e de Dom de Deus, -238.º ano, e de Dom de Deus, -239.º ano, e de Dom de Deus, -240.º ano, e de Dom de Deus, -241.º ano, e de Dom de Deus, -242.º ano, e de Dom de Deus, -243.º ano, e de Dom de Deus, -244.º ano, e de Dom de Deus, -245.º ano, e de Dom de Deus, -246.º ano, e de Dom de Deus, -247.º ano, e de Dom de Deus, -248.º ano, e de Dom de Deus, -249.º ano, e de Dom de Deus, -250.º ano, e de Dom de Deus, -251.º ano, e de Dom de Deus, -252.º ano, e de Dom de Deus, -253.º ano, e de Dom de Deus, -254.º ano, e de Dom de Deus, -255.º ano, e de Dom de Deus, -256.º ano, e de Dom de Deus, -257.º ano, e de Dom de Deus, -258.º ano, e de Dom de Deus, -259.º ano, e de Dom de Deus, -260.º ano, e de Dom de Deus, -261.º ano, e de Dom de Deus, -262.º ano, e de Dom de Deus, -263.º ano, e de Dom de Deus, -264.º ano, e de Dom de Deus, -265.º ano, e de Dom de Deus, -266.º ano, e de Dom de Deus, -267.º ano, e de Dom de Deus, -268.º ano, e de Dom de Deus, -269.º ano, e de Dom de Deus, -270.º ano, e de Dom de Deus, -271.º ano, e de Dom de Deus, -272.º ano, e de Dom de Deus, -273.º ano, e de Dom de Deus, -274.º ano, e de Dom de Deus, -275.º ano, e de Dom de Deus, -276.º ano, e de Dom de Deus, -277.º ano, e de Dom de Deus, -278.º ano, e de Dom de Deus, -279.º ano, e de Dom de Deus, -280.º ano, e de Dom de Deus, -281.º ano, e de Dom de Deus, -282.º ano, e de Dom de Deus, -283.º ano, e de Dom de Deus, -284.º ano, e de Dom de Deus, -285.º ano, e de Dom de Deus, -286.º ano, e de Dom de Deus, -287.º ano, e de Dom de Deus, -288.º ano, e de Dom de Deus, -289.º ano, e de Dom de Deus, -290.º ano, e de Dom de Deus, -291.º ano, e de Dom de Deus, -292.º ano, e de Dom de Deus, -293.º ano, e de Dom de Deus, -294.º ano, e de Dom de Deus, -295.º ano, e de Dom de Deus, -296.º ano, e de Dom de Deus, -297.º ano, e de Dom de Deus, -298.º ano, e de Dom de Deus, -299.º ano, e de Dom de Deus, -300.º ano, e de Dom de Deus, -301.º ano, e de Dom de Deus, -302.º ano, e de Dom de Deus, -303.º ano, e de Dom de Deus, -304.º ano, e de Dom de Deus, -305.º ano, e de Dom de Deus, -306.º ano, e de Dom de Deus, -307.º ano, e de Dom de Deus, -308.º ano, e de Dom de Deus, -309.º ano, e de Dom de Deus, -310.º ano, e de Dom de Deus, -311.º ano, e de Dom de Deus, -312.º ano, e de Dom de Deus, -313.º ano, e de Dom de Deus, -314.º ano, e de Dom de Deus, -315.º ano, e de Dom de Deus, -316.º ano, e de Dom de Deus, -317.º ano, e de Dom de Deus, -318.º ano, e de Dom de Deus, -319.º ano, e de Dom de Deus, -320.º ano, e de Dom de Deus, -321.º ano, e de Dom de Deus, -322.º ano, e de Dom de Deus, -323.º ano, e de Dom de Deus, -324.º ano, e de Dom de Deus, -325.º ano, e de Dom de Deus, -326.º ano, e de Dom de Deus, -327.º ano, e de Dom de Deus, -328.º ano, e de Dom de Deus, -329.º ano, e de Dom de Deus, -330.º ano, e de Dom de Deus, -331.º ano, e de Dom de Deus, -332.º ano, e de Dom de Deus, -333.º ano, e de Dom de Deus, -334.º ano, e de Dom de Deus, -335.º ano, e de Dom de Deus, -336.º ano, e de Dom de Deus, -337.º ano, e de Dom de Deus, -338.º ano, e de Dom de Deus, -339.º ano, e de Dom de Deus, -340.º ano, e de Dom de Deus, -341.º ano, e de Dom de Deus, -342.º ano, e de Dom de Deus, -343.º ano, e de Dom de Deus, -344.º ano, e de Dom de Deus, -345.º ano, e de Dom de Deus, -346.º ano, e de Dom de Deus, -347.º ano, e de Dom de Deus, -348.º ano, e de Dom de Deus, -349.º ano, e de Dom de Deus, -350.º ano, e de Dom de Deus, -351.º ano, e de Dom de Deus, -352.º ano, e de Dom de Deus, -353.º ano, e de Dom de Deus, -354.º ano, e de Dom de Deus, -355.º ano, e de Dom de Deus, -356.º ano, e de Dom de Deus, -357.º ano, e de Dom de Deus, -358.º ano, e de Dom de Deus, -359.º ano, e de Dom de Deus, -360.º ano, e de Dom de Deus, -361.º ano, e de Dom de Deus, -362.º ano, e de Dom de Deus, -363.º ano, e de Dom de Deus, -364.º ano, e de Dom de Deus, -365.º ano, e de Dom de Deus, -366.º ano, e de Dom de Deus, -367.º ano, e de Dom de Deus, -368.º ano, e de Dom de Deus, -369.º ano, e de Dom de Deus, -370.º ano, e de Dom de Deus, -371.º ano, e de Dom de Deus, -372.º ano, e de Dom de Deus, -373.º ano, e de Dom de Deus, -374.º ano, e de Dom de Deus, -375.º ano, e de Dom de



## DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

**JOTA** (Capital) — 1) agudo) é a primeira pessoa, singular, do presente do indicativo do verbo "pelar"; e, finalmente, "pelo" (sem nenhum sinal diacrítico) é a contração da preposição "per" com o artigo "lo". Outra cadeia homográfica temos em "pôlo", "pólo" e "polo". "Pôlo" (com circunflexo) quer dizer "gavião novo"; "pólo" (com acento agudo) significa "extremidade", "jogo"; e "polo" (sem nenhum acento gráfico) é a contração da preposição "por" com o artigo "lo". A respeito deste e de outros casos semelhantes, recomendamos-lhe a consulta do vocabulário oficial "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", Imprensa Nacional, 1943. Se não o possuir, e não puder encontrá-lo, adquira o "Vocabulário Ortográfico" do Prof. Tenório de Albuquerque, recentemente vindo a lume. Serve também a 9.ª edição do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, editado pela Livraria Civilização Brasileira (São Paulo).

**LIMA** (Capital) — "Acia-ria" (lugar onde se produz aço) é palavra paroxitona, rimando com "Luzia". Se tem alguma dúvida a esse respeito, consulte o vocabulário oficial.

**ESTUDANTE** (Campinas) — A locução latina "ad nutum" significa "à vontade"; "Funcionários demissíveis ad nutum", isto é, à vontade do empregador.

**G. D.** (Capital) — Quando o verbo precede o sujeito constituído de dois substantivos no singular, ou fica no singular, concordando com o elemento mais próximo, ou vai para o plural: "Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão" — "Veio o Presidente e seu secretário" — "Vieram o Presidente seu secretário". Sugerimos-lhe a leitura do excelente livro "Síntaxe de Concordância", de Carlos Góis.

RUA SAFIRA, 124

**CONFORTO** que seu lar exige...  
**ECONOMIA** que sua família aprova!

a sensação  
do LAR  
a sensação  
do BRÁS

Aproveite  
para adquirir  
agora o seu



**Divanbel**  
UM PRODUTO PROBEL

o divan de **tripla** utilidade  
e **3 almofadas** para maior  
comodidade!

APENAS  
**130**  
mensais  
pelo  
CRÉDITO-SENSAÇÃO  
**SEM ENTRADA INICIAL**  
ou 1.880, a vista

Com a garantia da famosa marca Probel... este lindo, útil e prático divan proporciona 100% de conforto durante as 24 horas do dia... para sentar ou recostar de dia, para dormir durante a noite. O magnífico estilo do Divanbel combina com qualquer ambiente, decora o seu lar e proporciona o máximo de bem estar à família. Aproveite, compre agora com apenas 130 mensais nesta excepcional oferta da Sensação do Lar e da Sensação do Brás!

**a Sensação**

do LAR 24 de Maio, 50 do BRÁS Celso Garcia, 1277

## PORCELANA ROSENTHAL

Ricos aparelhos de jantar, chá e café e pratos para baixelas, em exposição.



**De casa Porcelana**  
Av. J. João 304

## ABSOLUTA NECESSIDADE DE MANTER-SE RIGOROSO O RACIONAMENTO DE ENERGIA

Dados fornecidos pelo Departamento de Águas e Energia, referentes a setembro — Desceram as reservas, de 674 mil kwh, para 568 mil — Redução de infratores punidos

Recebemos: "O Departamento de Águas e Energia Elétrica, no intuito de continuar informando convenientemente o público sobre a marcha e a necessidade do racionamento em vigor, publica os dados abaixo, referentes ao mês de setembro p. p."

|                                                                                                                      | kwh         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Energia consumida no mês de setembro                                                                                 | 290.169.025 |
| Energia média diária consumida                                                                                       | 9.672.300   |
| Energia consumida em excesso durante o mês, sobre o permissível para salvaguarda das reservas hidráulicas do sistema | 4.957.986   |

Situação dos reservatórios no dia 30 de setembro:

|                           | M3          | %      |
|---------------------------|-------------|--------|
| Reservatório Billings     | 324.486.000 | 26,89% |
| Reservatório Guarapiranga | 42.542.000  | 21,85% |
| Reservatório Itupararanga | 77.734.000  | 24,38% |

|                                                              |             |
|--------------------------------------------------------------|-------------|
| Reserva total em kwh no dia 31 de agosto                     | 674.913.037 |
| Reserva total em kwh no dia 30 de setembro                   | 568.370.660 |
| Diminuição da reserva total em kwh durante o mês de setembro | 106.542.377 |

Verifica-se dos números acima, que as reservas hidráulicas no mês de setembro de 674.913.037 kwh para 568.370.660 kwh, havendo, portanto, absoluta necessidade de manter-se rigoroso o racionamento em vigor.

## ADVERTÊNCIAS E PUNIÇÕES

Em consequência disso, foram enviadas advertências a numerosos infratores e autorizado pelo Departamento no decorrer de setembro, o corte do fornecimento de energia a 11 consumidores domiciliários, 174 anônimos luminosos, 149 vitrinas iluminadas e a 55 predios com fachadas luminosas; achando-se em curso providências para ser suspenso tal fornecimento, a partir de 2.ª-feira, dia 5 do corrente, por ultrapassarem suas cotas a 9 indústrias.

## FEDE-SE COMPREENSÃO.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica chama encarecidamente a atenção do público para a seguinte nota. Se é sobremaneira alentadora a opinião que lhe traz a unanimidade dos consumidores que o procuram — e são estes por milhares — de que o racionamento em vigor é absolutamente imprescindível, é, por outro lado, desoladora, chocante e deplorável a ilusão manifestada pela maioria, senão unanimidade de tais consumidores que julgam o racionamento muito justo... porém somente para os outros, por isso que seus casos, todos especiaisíssimos, fazem jus às exceções. É preciso que haja unanime compreensão do público de que os sacrificios do racionamento — que devem ser por todos o quanto possível igualmente suportados — é um transitorio imperativo imposto especialmente pela diminuição das reservas hidráulicas dos reservatórios, a fim de evitar o desastroso esgotamento, mas ainda que os atuais, como seja a redução do trabalho semanal das fabricas de 2 ou 3 dias, ameace que ainda há pouco esteve em foco.

Conforme se vê dos dados supra, o reservatório chave do sistema Light em São Paulo — o reservatório Billings — está hoje, dia 3, praticamente reduzido à quarta parte da sua capacidade.

## RELAÇÃO DE PUNIÇÕES

Relação das indústrias acima mencionadas que terão seu fornecimento de energia elétrica suspenso por 24 horas, terça-feira, dia 6-10-53:

Irmãos Daud & Cia. Ltda. — Rua Oratório n.º 146.  
Campana S. A. — Indust. de Art. de Borracha e Calçados — Rua Marajó, 158.  
Cia. Paulista de Laminado — Rua sem nome n.º 143-P40-134 (Santo André)  
Juvenil São Francisco S. A. — Avenida Carlica n.º 2.  
Ind. Brasileira de Aço S. A. — Rua Carlos Botelho, 427.  
Fab. de Cofres e Arquivos Bernardini S. A. — Rua Hipólito Soares, 79.  
Com. Ind. Abreu Sampaio S. A. — Rua do Manifesto, 2030.  
Resimbra S. A. — Rua Tagipuru, 870-A.  
Cia. Lidgerwood Indust. — Av. Quêrós dos Santos, 1.235 (Santo André).

Sobre as possibilidades do aumento, lembrará o orador que os norte-americanos, que consomem mais café durante as refeições, começaram agora, graças à iniciativa da promover o que se chamou de "Pausa para o Café", a usar a bebida também nos intervalos entre o "breakfast" e o jantar e o desta última refeição e a hora de dormir.

## A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

**SECRETARIA E ENSINO** — Uma das razões principais pelas quais os titulares nomeados para a Secretaria da Educação costumam trilhar no exercício daquele alto posto reside na confusão que geralmente se faz em torno do que seja ser secretário do Estado dos Negócios da Educação.

É comum identificarem a direção dos negócios estaduais da educação com a direção apenas do órgão central e supremo dessa mesma direção, a Secretaria em si.

Dessa conceitualização deletérea das próprias funções, tomando a parte pelo todo, o que tem resultado para a maioria dos titulares que ultimamente têm passado pela comentada pasta do governo estadual, é atravessarem sua gestão inteira longe dos verdadeiros problemas que são, em ultima análise, a própria razão de ser da Secretaria.

Alguns, nestes últimos tempos, chegaram ao exagero, restringindo sua preocupação com o próprio gabinete, como se, organizado o gabinete, estaria organizada a Secretaria. Foi o que aconteceu na gestão do ultimo titular que ocupou a referida pasta.

O gabinete, que havia sofrido dificuldades, com a orientação do secretário que o antecedeu, não se afa de abrir as portas da casa a todos quantos tivessem ali assuntos a tratar, pois como "passado a limpo" pelo ultimo titular, dando à primeira vista, a impressão de que a Secretaria estava sendo reorganizada. Porque o gabinete é assim como a sala de visitas de uma Secretaria, além de constituir a sede maior do seu comando geral. A fim de que uma secretaria funcione como é necessário, há que considerar, não resta a menor dúvida, pela estruturação conveniente e composição eficiente do gabinete do secretário.

posto a incidir no mesmo erro clássico de muitos de seus antecessores. Organizado seu gabinete que, segundo se afirma, passou a operar imediatamente com a necessária liberdade de movimentos e tendo em mente as condições precárias da situação administrativa do ensino, volta, a seguir, o sr. Moura Rezende, suas vistas para o problema mais amplo e de grande alcance, o problema da Secretaria, tomando as primeiras medidas com o propósito de restituir à casa a orientação segura, eficiente e moralizadora de cuja falta, em alguns setores e em determinados casos, se vinha ressentindo.

É verdade que o governo dos negócios educacionais do Estado deve partir da estrutura e do funcionamento da Secretaria responsável por ele. Nesses termos, tudo quanto se fizer em favor da reorganização da Secretaria poderá beneficiar, direta ou indiretamente, o ensino.

Não é menos verdade, porém, que só alcançará alguma coisa de realmente efetivo em matéria de melhoria das condições educacionais no território paulista aquele secretário de Estado que, tendo organizado um bom gabinete, bom na competência e na moral, estenda suas vistas à reestruturação de toda a máquina diretora dos negócios da educação, e cuide, com

preferência absoluta sobre tudo o mais, das escolas. Porque sem afetar as escolas ninguém afetará o ensino.

A opinião pública de São Paulo está atenta diante da administração do sr. Moura Rezende, pois é grande o interesse que vem provocando. Para uma situação da verdadeira calamidade, traz o novo secretário esperanças de recuperação. A composição de seu gabinete deu novo alento ao professorado. As primeiras medidas que, com esse gabinete, está tomando na Secretaria já despertam aplausos na imprensa da capital. Nesse rumo é possível que faça melhorar a situação. Mas, para tanto é indispensável chegar ao ensino, chegando até às escolas.

## CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE ALMOXARIFADO EM EMPRESAS INDUSTRIAIS

Em prosseguimento à sua série educacional e atendendo a pedidos gerais, promoverá o SENAC, através da sua Divisão de Educação e Cultura, novo Curso de Organização de Almoxarifado em Empresas Industriais. Para dar o curso, convidou o SENAC o prof. Jaime Pacheco, conhecido e reputado autoridade na matéria. As inscrições podem ser providenciadas na Subdivisão de Ensino e Cultura, do SENAC, I.º andar do Palácio Múv, Viaduto Dona Paulina, 80, de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 17.30 horas.

## CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MÓDOS

Ingles para principiantes — Nova turma de ingles para principiantes a Associação iniciará amanhã, às aulas funcionário a segunda, quarta e sexta-feiras, das 18.30 às 19.30 horas.

## Instituto Cultural Italo-Brasileiro

**Curso de glotologia** — Amanhã, às 17 horas, encerrando o curso livre de glotologia, a profa. Anita Salmon realizará a ultima aula; "Os mosaicos de São Viate" — Amanhã, às 21 horas, palestra de história da arte, a cargo da profa. Emma Debenediti. **Lectura Dantis** — No dia 7, às 21 horas, o prof. Edoardo Bizzari realizará a leitura, com comentário, do "Canto XVII do Paraíso"; **Curso de Literatura Italiana** — O prof. Edoardo Bizzari realizará mais uma palestra, subordinada ao tema: "Petrarchismo Italiano da Renascença".

## Feira de tamancos na Holanda

HAIA (S. H. I.) — Realizou-se em Doetinchem, na provincia de Gelderland, a 35.ª Feira de Tamancos. Essa feira é a maior da Holanda no seu genero. A industria de tamancos tem aumentado consideravelmente na Holanda, no decorrer dos ultimos meses, devido à fabricação de curiosidades para países estrangeiros, especialmente para os Estados Unidos.

## Dr. Orestes Menegazzo

**Cirurgia Plastica e Reparadora**  
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21  
S. PAULO

Paulo, onde se encontram abertias as matriculas para as pessoas interessadas.



# Página FEMININA

A Vida parece morta...  
Como é triste tudo assim!  
Pois a Vida só me importa  
Quando estás perto de mim...  
ANIBAL MONTEIRO

## EXECUTANDO CHOPIN

Enquanto meus dedos correm pelo teclado do piano, eu me sinto. Penso em Chopin e em sua vida. Analiso esta música que traduz bem as emoções de uma alma.

Há trechos alegres, rápidos e leves que parecem demonstrar todo o contentamento de um coração feliz e despreocupado. Há outros nervosos, que esbravejam como se quisessem maldizer o mundo, cobrindo-o de imperios e imprecações. Em dado momento, transforma-se num lamento triste de uma alma incompreendida por um amor não correspondido. E' alguém que ama e não é amado. E' alguém que sofre, é alguém que tem na vida ruínas e finge ser feliz... muito feliz!

E o piano vai entoando a música, indifferente a tudo.

O som vai, aos poucos, diminuindo, e depois vai aumentando, vibrando cada vez mais forte e sentindo a harmonia de um harpejo tão agudo que se assemelha a um grito humano de desespero.

A música é volúvel. Modifica-se novamente. Agora o canto tornou-se apaixonado, languido, e nós podemos imaginar uma colegial, uma menina-moça, sonhando com seu primeiro amor ou talvez um jovem ansioso de rever a namorada.

O fim se aproxima com um "pianissimo" e os acordes finais nos fazem lembrar o ultimo suspiro de uma vida que se esvai para sempre.

A melodia mostrou uma existencia em todos os seus pormenores. Mostrou os momentos belos e os instantes angustiosos. Vi broar, chorar, lamentar, recriminar e amargurar. Depois foi desaparecendo lentamente, deixando uma saudade em nossos ouvidos. Uma saudade de um bem distante, de um passado que já vai longe. Foi como aquela ventura que tivemos em nossas mãos e que não conseguimos reter. Nossa vista foi traca, nossa compreensão não soube distinguir a felicidade. Aquela mesma felicidade procurada por todos em toda a parte. Aquela miragem que vive na imaginação feril dos homens e que se dilui, desaparece como um vago perfume ao soplo da brisa...

Chopin reviveu tudo isso nesta sua composição, tudo foi artisticamente desenhado em notas musicais. E ouvindo a música de Chopin interpretamos a propria vida!

## ELEGANCIA E BELEZA

## COMBATE À MAGREZA

Ser magra não é ser elegante. Para ter uma silhueta que corresponda à elegancia, é preciso que o corpo se harmonize numa determinada medida que está entre a esbeltez e a robustez. E' verdade que a gordura enfeia e de maneira alguma gordura excessiva deve confundir-se com beleza. Combatamos a gordura, a adiposidade, mas também combatamos a magreza se quisermos ser belas e elegantes.

Para aumentar o peso, não convem fazer exercicio algum após as refeições; ao contrario, seria recomendavel o repouso de uma ou duas horas.

Durante o almoço ou o

jantar, tomar leite ou então cerveja.

A vida de uma pessoa magra que deseja realmente engordar deveria ser sistematizada, estabelecendo horarios regulares para comer e para descansar. Não basta, porém, descansar; é preciso fazê-lo de maneira correta. Não somente estender-se em uma cadeira ou poltrona, mas suprimir esses momentos toda atividade mental, procurando não pensar em coisa alguma que possa produzir preocupações.

Dormir bastante. Dez horas por dia, sendo oito à noite e duas horas por ocasião da sesta.

(Conclui na 22.ª pag.)

(REVELAÇÕES VERIDICAS)

## CORAGEM DE VIVER

Mariza é uma jovem calma, despreocupada, confiante e seu olhar parece enviar um desafio constante à humanidade. Mas, nem sempre foi assim. Já foi descrente, cética e insensível. Todos eram seus inimigos pelo menos era como ela os concebia. As ruas não tinham prazer em recebê-la e por isso passava a maior parte da vida fechada em seu quarto. Quando saía, sentia-se amedrontada, como se as ruas ameaçassem desabar sobre sua cabeça e até o ar evitava ser absorvido pelos seus pulmões. Vê-la era ver a figura da desgraça. Ela concebia a infelicidade com suas próprias mãos. Não tinha mais coragem de viver.

Em sua inconsciencia de desesperada não notava que não era a unica a sofrer. Havia duas pessoas que tomavam parte em sua amargura: seus pais! Em sua obsessão nada via, estava cega.

Mariza lembra-se bem clara e nitidamente o dia em que tentou contra a existencia. Estava resolvida. A ideia do suicidio sempre a fascinara. Era uma neurose que a perseguia.

E naquela manhã de outubro, quando teve contato com a natureza e que decidiu. O dia era claro e umido. Os passaros cantavam num gorgear unissono. Tudo se conservava indifferente a sua magoa.

Para que viver se não tinha ideia alguma? Não sonhava nem ambicionava nada. Estava estagnada, paralisada e urgia fazer algo. Até aquele momento não se adaptara ao mundo. Era verdadeiramente uma santomula e já se resignara ao fim que inevitavelmente teria.

Porque não praticar a eutanasia em si mesma? Era uma enferma do pior dos males: a melancolia.

O mundo era muito belo, muito perfeito e ela não admitia tão grande contraste com a sua pessoa. A vida era-lhe indecifrável.

Ela precisava morrer... Iria cometer um ato de bravura ou de covardia? Fugindo deste, que mundo iria encontrar? A paz eterna? Ou não existiria nada além do pó que voltaria a ser? Não sabia e nem procurava saber.

Os fins justificam os meios. Ela queria deixar a vida sem remorsos, sem dúvidas, sem odios. Seria como o cometa que passa e deixa atrás de si apenas a lembrança de seu rastro luminoso. Restaria uma recordação caótica. Ninguém saberia quem foi realmente. E' verdade que o ato do suicidio denotava vulgaridade

e ela não queria ser vulgar nem mesmo na hora da morte.

A realidade fazia-se lembrar. Lá estava o vidro de veneno. Depois de muito cismar optara por ele. Lembrou-se como fora facil adquiri-lo. Pretendia uma solução química, quando pediu ao farmacêutico. Nada desconfiando ele entregou-lhe o frasco dizendo: "Deixe-o em lugar onde criança não possa alcançar. Isso é perigoso".

As mãos de Mariza tremiam ao tocá-lo, mas continuou disfarçando. Finalmente, obtivera o desejado. Já não temia mais nada. Encarava os homens pronta a enfrentá-los.

Que o mundo desabasse agora, pouco importava! Era dona de sua vida e haveria de conseguir seu intento.

Pensando bem, o suicidio era a unica solução possível.

— "Há de ser hoje — refletiu — dormirei para sempre".

Meditou ainda um instante.

— "Agora ou nunca!"

Não perguntou se foi amargo o sabor, pois ela não saberia dizê-lo. A luz foi se apagando. Sentiu-se transportada. Talvez tivesse asas, talvez voasse. Então "isso" era a morte?

Não pode raciocinar mais. Surgiram as sombras impenetráveis.

Depois... Não sei quanto tempo depois verificou que não estava só. Vozes longínquas susurravam. Que diámas! Quem seriam? Conseguiu captar algumas palavras soltas.

— Pressão baixíssima. Oxigênio! Plasma!

Linguagem estranha, seriam entes sobrenaturais?

Ela queria ver, mas seus olhos permaneciam fechados. As palmeiras eram tão pesadas! Quando o conseguiu, depois de muito tempo, deparou-se-lhe um espetáculo surpreendente.

Meu Deus, estava num hospital! Desconhecidos a seu redor. Não, não eram desconhecidos. Eram seus parentes. Seus pais lá estavam à sua cabeceira. Eles choravam. Fitou-os. Era como se os visse à primeira vez. Entreviu a todos. Que estavam fazendo? Por que o medico e as enfermeiras davam-lhe tantas injeções? — Compreendeu. Estavam aplicando soro. Estava viva e, portanto, vendida. Coordenou as ideias. Por que não morreria? O veneno falhara? Teve vontade de gritar: "Por que me salvaram?" — Não pôde. Viu sua mãe ajoelhada, orando a Deus pela graça obtida. Só então teve consciencia da ignominia que quisera cometer. A maior ofensa que um filho pode fazer a seus pais. Felizmente, Deus se compadecera e não permitira a consumação do erro.

Se ela pudesse pedir perdão... Fechou os olhos novamente, mas desta vez para concentrar-se. Entendeu. Eles a julgavam doente, não se aperceberam da verdade. Sentiu projetar-se em sua vida um novo horizonte. Despertara de um longo sono de incompreensão e covardia. Não tivera coragem para enfrentar a vida. Em seu pessimismo e impaciencia fora incoerente. Esqueceu-se de ter fé e esperanças. Em seu egoísmo alucinado quis abandonar tudo, quis fugir de tudo. Agora, porém, sentia muita coragem de viver.

Maneira estranha, mas infalível de obter forças para lutar contra a iniquidade da vida!

HENRIQUETA VERTEMATI

A alimentação desregrada é uma das causas da gordura em excesso que se acumula no organismo. E essa gordura dispõe a varias doenças como por exemplo a diabetes.



Um vestido de veludo, cinza, talhe princesa, com decote em forma de ferradura e gola armada. Mangas curtas com um triângulo apenas em vez de punho, abotoado com dois botões bonitos. Saia ligeiramente rodada. Modelo de Gracilos. (Foto Transworld, especial para o "Correio Paulistano").

## CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Antes de utilizar os ovos guardados na geladeira, convém deixá-los um pouco à temperatura da cozinha; aumentará seu rendimento se os bater e se evitará que se rachem se os quizer duros ou passados por água.

Para fazer brilhar vidros e cristais é preciso desembaraçá-los primeiro, do pó, lavando-os em água e sabão. Depois de bem enxaguados, passem-se em água com vinagre. Ficarão com um brilho incomparável.

Quando as gavetas rangem, deve-se passar-lhes nas bordas um pouco de sabão seco.

Uma mistura de tintura de cânfora e de mirra é excelente para lavar a boca e gargarejar quando qualquer indisposição de saúde altera o hálito. Bastam umas gotas de cada uma destas substancias num copo de água.

Para se tirar o cheiro de gasolina das mãos depois de se ter esfregado qualquer peça impregnada desse líquido, passa-se um punhado de sal.

A nevralgia que às vezes nos ataca aumenta se tomarmos alcool, café e molhos picantes.

Os pregos untados de azeite ou sabão penetram mesmo nas paredes duras.

O gesso é um produto magnifico para combater baratas, pois, misturado com farinha e açúcar é absorvido por esses indesejáveis insetos, dentro dos quais endurece e os destrói.

A calosidade das mãos tira-se com pedra-pomes ou com um dissolvente suave de cuticula.

O mel é um alimento de valor para as crianças. Untando sobre o pão, no leite ou no café como adulcorante, torna-se muito agradável.

Para lavar fitas de uso escova embebida em sabão e passe na fita no sentido do fio. Enxague em água morna e ponha a secar sem comprimir.

Os retalhos de flanela de algodão servem perfeitamente para a confecção de coadores de café e são melhores dos de algodãozinho usados habitualmente.

A limpeza das garrafas engorduradas faz-se deixando-as na água quente com farinha de mostarda preta. Agita-se com força e passa-se água limpa.

## NOVOS FILMES 16 mm LONGA METRAGEM NA MELHOR FILMOTECA DA CIDADE

Apesar das dificuldades, a FilMOTECA Mesbla está sendo constantemente ampliada e renovada, para melhor atender aos seus inúmeros clientes. Novos filmes de longa metragem vêm agora melhorar, ainda mais, a grande linha de sucessos em 16 mm. especiais para cinemas do interior ou exibidores particulares.

ILHA DO AMOR (Capri)

Carlo Campanini

MUSICA ATOMICA

3 Patetas

O VIOLINO E O CIGANO

Jóvior Pal

UM INVENTO ENGENHOSO

Anjos da Cara Suja

A FILHA DO CORSARIO

VERMELHO

Vittorio Senni

CAVALHEIRO DESTEMIDO

Duncan Rinaldo (Clisco Kid)

SALOMÉ

Conchita Montenegro

CARA DE MARMORE

John Carradine

MASCARA AZUL

Hans Moser

O ESTRANHO MAGO

Edmond Lowe

PERDÃO PARA DOIS

Stan Laurel & Oliver Hardy

O BANDIDO E O ANJO

Duncan Rinaldo (Clisco Kid)

DOM BOSCO

Com Legendas em Português

CHARLIE CHAN E O MISTÉRIO DO BAIRRO CHINÊS

Sidney Toler

GRAFINHAS DE IMPROVISO

Gale Storm - Phil Regan

O SINO DE NAGASAKI

Masao Wakahara

A PROCURA DE SENSACÕES

Robert Lowery

Doris Morick

UMA MULHER AMBICIOSA

Sylvia Sydney - George Raft

DIVORCIO

Key Francis - Bruce Cabot

FAGUNDO, TIGRE DAS PLANÍCIES

Zoe Dukes (A hist. do grande revolucionário Argentino)

O SOMBRA EM: DAMA DE JADE

Kane Richmond

BARBARA REED

PRINCESA BOHEMIA

Stan Laurel - Oliver Hardy

ALEM DA FRONTEIRA

Tim Mac Coy

RAYMOND HATTON

ALMAS ADVERSAS

Bibi Ferreira

FINORIOS DO PAÇO VERDE

Peter Cookson

...e mais uma infinidade de outros filmes novos

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 - TEL.: 36-9171

## A educação da criança

A saúde da criança merece toda a atenção dos medicos e higienistas, mas é preciso zelar também pela sua educação, para que possa adquirir um desenvolvimento corporal harmonioso feito juntamente com o intelectual e o moral.

As mães, os pais, os professores, têm influencia decisiva na educação e no aperfeiçoamento da personalidade. Cabe às mães, em particular o papel mais importante, porque elas estão em maior contato com as crianças justamente durante a infancia, idade mais favoravel para uma educação conveniente e útil.

Nem todas as punições são sempre aplicáveis. Vejamos por exemplo:

Se o menino ou a menina comete graves imprudencias, certamente não se deverá obrigá-la a tentar a experiencia perigosa, sob o pretexto de tornar o educando mais prudente.

Outro castigo aplicado por muitos pais é a privação de alimentos, de brinquedos e diversos ao notar uma falta cometida pelo filho.

A privação completa de alimentos não é aconselhavel, pois não corrige a criança e, ao contrario, irrita-lhe os nervos.

vos. O que se poderá fazer é submetê-la a restrições: de doces, etc.

Não devem as crianças ser punidas por fatos involuntarios, por exemplo: objetos que caem e se quebram. Deve-se consolar o pequeno e ensiná-lo a usar os objetos com a devida prudencia e cuidado para o futuro.

O castigo deveria tornar-se raro, tanto quanto possível. A criança frequentemente castigada torna-se insensível a esse processo educativo.

Eis os conselhos de Rousseau, para o caso da criança que desejava agarrar os doces na mesa. Em primeiro lugar o escritor e filosofo francês afastaria a criança da mesa, depois diria:

"Quem não sabe servir-se sem pegar a comida com a mão não pode sentar-se à mesa" — Se o pequeno começasse a chorar e gritar ele o levaria para outro aposento e diria: "Quando alguém perturba os outros com seus gritos, deve ser posto num lugar onde não possa perturba-los".

Esses eram os métodos de Rousseau, os quais ele afirmava serem melhor do que castigos corporais, que de todas as formas são prejudiciais ao sistema nervoso.

## Definições

Felicidade — é sobretudo a esperança realizavel, mas não realizada ainda. — Gustavo Le Bon.

Gratidão — é uma carga para a nossa natureza imperfeita. — Chesterfield.

Ceder — é a melhor maneira de conseguir — Proverbio italiano.

Ilusão — distancia que vai do que o nosso espirito concebe ao que a realidade nos dá. — D. Alberto Bramão.

Mocidade — unica riqueza que vale a pena ter. — Oscar Wilde.

Saudade — Vazio na alma quando evocamos a lembrança de algum amado. — Hethever.

Crítica — é a arte de encontrar razões para não admirar. — D'Izarme de Freycinet.

Hábito — segunda natureza. — Cicero.

Tempo — o que cobre e descobre tudo. — Proverbio alemão.

Inércia — ferrugem do coração. — Hoche.

Dinheiro — Adubo que se não for espalhado, não traz vantagem a pessoa alguma. — Bacon.

Hipocrisia — tributo pago à Verdade. — R. G. Ingersoll.

Beleza — Instante da eternidade que pressentimos nas coisas. — Madi Fezzan.

Originalidade — imitação desconhecida. — J. Garland Pollard.

Lagrima — supremo argumento feminino.

Qualidade + Facilidades =

- escolha, assim, o seu LIQUIDIFICADOR!

|                                                                                                  |                                                                                      |                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>"WALITA" TUR MUX LUXO, modelo vulgo, c/ 2 velocidades, base cromada. Prestações de 220,00</p> | <p>Liquidificador Manual "MAR-TAU" Prest. de 45,00</p>                               | <p>"WALITA" misturador de massas, adaptável ao liquidificador "Walita" Termiz Prest. de 135,00</p> |
| <p>"WALITA" CINTRA TUR MUX para frutas e legumes — Prestações de 245,00</p>                      | <p>BATEREIRA "N. BEACH" americana 330,00 mensais BATEREIRA WALITA 295,00 mensais</p> | <p>"WALITA" LUXO c/ 3 velocidades, base cromada. Prest. de 175,00</p>                              |

"ARNO" Popular - Base esmaltada. Prest. Cr\$ 145,00 - "ARNO" Super-mix - Base cromada - Prest. Cr\$ 169,00 - "WALITA" Standard 3 velocidades. Base cromada. Prest. de Cr\$ 145,00. - "EPEL" - Base esmaltada. Prestações de Cr\$ 120,00. - "INELKA" - 6 velocidades. Base esmaltada. Pr. Cr\$ 128,00. - "REAL" - 2 velocidades. Base esmaltada. Prestação Cr\$ 110,00.

sem entrada e sem fiador ENTREGA IMEDIATA!

TEMOS TODOS OS ACESSÓRIOS PARA LIQUIDIFICADORES

Lojas Interoceânica

|                                                        |                                |                                       |                                               |                                                    |                                        |
|--------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|
| LOJA N.º 1 - Rua Brigadeiro Tobias, 225 - Tel. 33-1446 | LOJA N.º 2 - Rua da Graça, 264 | LOJA N.º 3 - Av. Duque de Caxias, 477 | LOJA N.º 4 - Rua da Glória, 69 - Tel. 37-1781 | LOJA N.º 5 - Rua Martins Fontes, 99 - Tel. 37-2854 | LOJA N.º 6 - Avenida Celso Garcia, 464 |
|--------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|

ACERTE NA ECONOMIA com uma panela de pressão "CLOCK!"

Rápida, eficiente, durável. TAMANHOS: 4 L e 7 LITROS

Fabrica e Assistência Técnica: Rua Barão de Jaguará, 835 - Tel. 36-7503

QUEM TEVE "OUTRA" JÁ PASSOU PARA A "CLOCK!" Uma perfeita cozinheira às suas ordens.



# AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

## A COLHEITA MECANIZADA DO MILHO

Fatores que ainda dificultam a colheita mecanizada do milho, entre nós — Resultados experimentais obtidos pelo Departamento de Engenharia e Mecânica — Dados comparativos entre os rendimentos das colheitas manual e mecanica — Conclusões a que chegaram os técnicos com o emprego da colhedeira mecanica



Colhedeira mecanica em plena atividade num milharal.

O grande problema dos nossos agricultores, aquele que, em última análise, estabelece os limites de sua capacidade de produção, é o que se lhes apresenta por ocasião da colheita das suas culturas. É voz corrente, mesmo entre agricultores e fazendeiros de longa prática, que preparar a terra, adubar, plantar, bem como realizar os tratamentos culturais, tudo isso é muito fácil. A dificuldade está na colheita, seja lá do que for. É comum ouvir-se de agricultores experimentados que se não fosse a falta de braços por ocasião das colheitas, poderiam plantar e cuidar de uma área de plantações varias vezes maior do que aquela que, em geral, cultivam.

Isto põe em evidência a importância que deve ser atribuída ao problema das colheitas, quando se fala ou se cuida de mecanização agrícola. Esta não se deve limitar ao desbravamento, aração e preparo de terras como, no geral, acontece. Mais do que qualquer outra atividade nesse sentido, ou, pelo menos, tanto quanto se cuida das plantações, deve-se também não descuidar da mecanização das colheitas. Enquanto que a colheita do arroz com as

"combinadas" existentes no comércio já se pôde considerar problema resolvido do ponto-de-vista mecânico, parece que para o milho a colheita mecanizada ainda não está bem estudada, pelo menos, no estágio em que tais máquinas se encontram.

Inúmeros fatores concorrem para dificultar o serviço dessas colhedeiças de milho, se bem que, pelos catálogos de propaganda, parece terem sido empregadas com pleno êxito em seus países de origem.

Uma das causas dessa diferença de resultados parece ser a desigualdade de condições das culturas, de lá e daqui, na época da colheita. Entre nós, o milharal é objeto de cuidados contra ervas daninhas só até o momento em que as plantas atingem cerca de 40 ou 50 centímetros de altura.

Dessa época em diante, até a colheita, a cultura é deixada à

mercê do mato que, não raro, chega a atingir proporções exageradas. A colheita é, pois, feita "no sujo", como, vulgarmente, se diz. Esta vegetação é recolhida pela máquina, juntamente com os colmos e espigas de milho, emaranhando-se pelos rolos coletores, congestionando o trans-

ito das espigas e ocasionando, frequentemente, a paralisação do trabalho.

Outro ponto é a questão das variedades cultivadas e o formato das espigas que melhor se adaptam à mecanização da colheita. Evidentemente, melhores resultados poderão ser obtidos quando as espigas forem mais grossas, uniformes e de conformação cilíndrica, pois, está comprovado que, nas variedades de milho de espigas finas ou afuniladas, a porcentagem de esmagamento pelos rolos coletores é muito maior.

Uma das colhedeiças com que se realizaram provas, no corrente ano, foi construída para colher duas linhas de milho e montada sobre trator de rodas pneumáticas de procedência norte-americana. Uma carreta para depósito das espigas colhidas era rebocada na trazeira da máquina. Primeiramente, tentou-se a colheita num milharal instalado em terreno plano, com mato fino, bem crescido e abundante, muito comum em nossas culturas de milho, na época da colheita. Todas as modificações de regulagens foram tentadas e não se conseguiu que a máquina trabalhasse con-

tinuadamente por mais de alguns minutos, em virtude de, nos roletes coletores, se envolver excessiva quantidade dessa vegetação fina. Na segunda área colhida, também plana, havia pouco mato e verificou-se que a máquina funcionava melhor em baixa velocidade e enquanto não havia alimentação exagerada de material a colher. Porém, quando havia introdução desordenada de colmos ou espigas, tornava-se necessário fazer funcionar o sistema coletor com o trator parado, até completo desentrate. Num período em que tudo correu melhor, verificou-se que a máquina colheu cerca de 94% do total das espigas existentes em duas linhas da cultura, perdendo-se 6% entre esmagamento e falhas. A máquina ideal deveria colher todas as espigas sem despallar e sem quebras.

Porém, entre as colhidas, havia 22% de espigas despalladas e, entre estas, cerca de 1/3 havia sofrido quebra e debulhamento parcial talvez devido ao formato afunilhado das espigas.

Seria demasiado exigir da máquina um trabalho 100% perfeito. Poder-se-ia mesmo julgar satisfatório o serviço feito nas con-

dições de rendimento e quebra verificadas na prova, desde que tal serviço fosse ininterruptamente ou, pelo menos, com poucas paradas.

Entretanto, isso não se verificou, por estarem os rolos, nessa máquina, situados em posição quase horizontal e muito próximos ao solo.

**PESETE JORGE ROSTON**  
e  
**CYRO CORTE BRILHO**  
(Engs. agrs. do Dep. de Eng. e Mecânica)

Em outras provas, realizadas com uma colhedeira de uma linha, de procedência norte-americana, verificou-se que, sendo os roletes coletores mais inclinados e mais altos em relação ao solo, a influência prejudicial do mato era grandemente diminuída. Porém, a porcentagem de quebras ficava sempre na dependência da forma e dimensões das espigas.

A mais útil limitação das colhedeiças consiste na certeza de que o produto plantado não deixará de ser colhido na época certa por falta de mão de obra, podendo, portanto, o lavrador plantar áreas muito mais extensas do que costuma. As perdas por quebra ou falhas da colheita mecânica representariam muito pouco em face do aumento da área plantada e da diminuição do custo dessa colheita. Para se ter ideia comparativa dos rendimentos das colheitas manual e mecânica, citem-se os resultados de uma prova realizada no mesmo milharal onde a máquina trabalhou. Arrancando as espigas à mão e jogando-as sobre uma carreta, que lhes acompanhava o percurso, quatro homens colheram ao todo 1.406 espigas em 45 minutos. E a máquina, em 10 minutos de percurso, colheu duas linhas, na baixa velocidade de 3 km./hora, colheu um total de 1.380 espigas. Donde se conclui que, em igualdade de tempo, a máquina fez o trabalho aproximado de deztois homens.

### CONCLUSÕES

1) As provas que foram realizadas permitem concluir que, para as condições mais frequentes das nossas culturas de milho, melhores resultados serão obtidos quando as máquinas tiverem os roletes coletores com maior ângulo de elevação e situação a maior altura do solo.

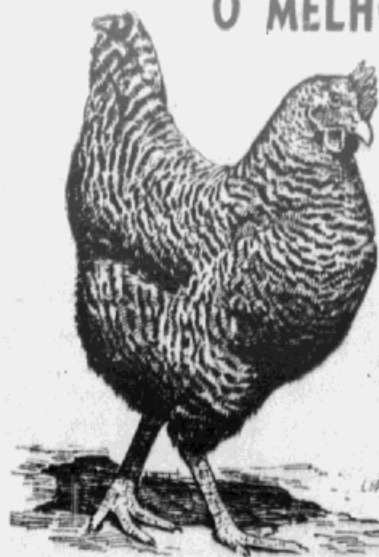
2) É indiscutível que variedades de milho, que apresentem uniformidade tanto nas plantas como no formato cilíndrico, facilitam enormemente a colheita mecanizada, por permitirem melhor regulagem dos órgãos coletores.

3) Em virtude do que foi exposto, não seria possível com as provas até aqui realizadas ter-se ideia precisa do custo da colheita mecânica.

Evidentemente, tal custo seria função do preço da máquina, da topografia do terreno e das condições em que a cultura se apre-

(Conclui na 19.ª pag.)

## O MELHOR PARA SUAS AVES



**avevita**

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

**Vitaminada:**

na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

**Completa:**

atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

**Homogênea:**

antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

**Econômica:**

sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhes agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

**Disponível o ano inteiro:**

sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

**MOINHO FLUMINENSE S. A.**

RIO DE JANEIRO  
Seção Rações Balanceadas  
Av. Pres. Vargas, 453-A  
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:  
Seção Moínho Central  
Rua Boa Vista, 314-A  
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

## Reconhecimento das aves doentes de colera ou portadoras de colera

Sintomas e disseminação da doença — Remeta ao Instituto Biológico o material para exame de laboratório — Processo para reconhecer as aves portadoras de colera

A colera é uma das doenças graves que podem dizimar os aviários, tal a violência com que geralmente aparece. A morte súbita é apenas o desfecho de uma doença, cujos sintomas às vezes passam despercebidos do criador ou do avicultor. A ave está boa, anota-se e outro dia aparece morta sob os poleiros. As vezes está aparentemente boa, dá uns pulos e morre, com surpresa para o criador que geralmente pensa tratar-se de envenenamento. As aves atacadas pelo microbio (*Pasteurella avicida*) e que não sucumbem tornam-se portadoras de colera.

### SINTOMAS E DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

As aves atacadas pelo microbio da colera apresentam certos sintomas tais como crises e barbelas azuladas, boca cheia de baba espessa, catarro no nariz, diarréia abundante, líquida e amarelada, ror de ovo ou com laivos de sangue. O microbio da doença é encontrado em todos os órgãos, no sangue, na goma do céu da boca e no catarro do nariz.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

### REMETA AO INSTITUTO BIOLÓGICO O MATERIAL PARA EXAME DE LABORATÓRIO

Quando houver suspeita de aves com sintomas de colera, sacrifique-as, retire o cisco da sobrecoxa (femur), destroncando-o em cima e em baixo (não quebrar), descarte-o completamente e coloque-o dentro de uma caixa limpa e remeta-o para o Instituto Biológico.

### PRODUÇÃO DE SEMENTES HÍBRIDAS DE CEBOLA

#### MÉTODOS PRÁTICOS PARA PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

Investigações recentemente realizadas têm demonstrado que a cebola híbrida pode oferecer diversas vantagens sobre as variedades que lhes deram origem. Além de terem produções mais elevadas, os bulbos de alguns híbridos são de melhor qualidade e mais uniformes no tamanho, forma, cor e tempo de maturação. Embora a produção das cebolas híbridas esteja apenas no início, considerável progresso já tem sido alcançado nos EE. UU. desde que se demonstrou a ocorrência de heterose em híbridos de cebola, em 1931.

Hoje já existem métodos práticos para a produção em larga escala de sementes híbridas de cebola. Já é possível obter populações numerosas de plantas, que devido sua estrutura genética, são estáveis do lado masculino. Estas interplantadas com determinadas linhagens, dão grande quantidade de sementes híbridas. Para produção da semente híbrida F1 torna-se necessário obter três linhagens homogêneas, a saber: — a) uma linhagem esteril do lado masculino; — b) uma linhagem de manutenção, necessária para perpetuar a que é esteril do lado masculino; e c) uma linhagem não relacionada, para ser cruzada com a linhagem esteril do lado masculino, para produção da semente híbrida.

Híbridos altamente produtivos e que se conservam melhor, já foram obtidos para algumas regiões dos EE. UU.

Os dados experimentais existentes e o grande número de linhagens ora em estudo nas Estações Experimentais e nos laboratórios de companhias particulares norte-americanas, fazem prever grande progresso no setor de melhoramento da cebola nestes próximos anos.

gue, na goma do céu da boca e no catarro do nariz.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na goma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros através da goma da boca e catarro do nariz.

As aves que resistiram à doença, chamadas portadoras porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da colera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de colera incinerar os cadáveres.

2. — arranjar diversas seringas de vidro, de 1 c.c. com as respectivas agulhas e ter sempre à mão uma panelinha com água fervendo para ir esterilizando as agulhas e seringas à medida que forem sendo usadas;

3. — encha a seringa, até a metade, com água fervida;

4. — tome uma das galinhas do lote, numere-a se ainda não estiver numerada, e, encostando o bico da seringa, mistura-se com a água nela contida. Cuidado para não ferir a boca das galinhas;

5. — adapte uma agulha ao bico da seringa;

6. — injete todo o conteúdo da seringa (isto é, água com catarro) no peito de um pombo;

7. — anote em uma folha de papel o número da galinha e o número do pombo que foi inoculado com o catarro dela;

8. — coloque o pombo em uma outra gaiola;

9. — ferva muito bem a seringa e a agulha usadas;

10. — repita o trabalho para todas as demais galinhas, uma por uma.

Nos dias seguintes observe a (Conclui na 19.ª pag.)

### Cultura dos pecegueiros

Um terreno úmido e compacto; terreno leve e seco somente adubado.

ADUBAÇÃO: — 700-900 kg. kainite ou 150-280 kg. clorureto de potássio ou 200-430 kg. sulfato de potássio e magnésio; 200-480 kg. de superfosfato; ou 100-200 kg. sulfato de amônia-co ou salitre do Chile.

Cada 4 anos dê-se até 1.200 quilos de cal.

## CAFEICULTOR

O SALITRE POTÁSSICO (14-15 % de Azoto e 10-12 % de Potássio) administra o Azoto e Potássio indispensáveis ao desenvolvimento e produção normal da planta. Possui estes elementos combinados em forma de NITRATO DE POTÁSSIO solúvel na água e aproveitado pela planta, direta e rapidamente.

Para cafeeiros adultos bastam 300 a 400 grs. de SALITRE POTÁSSICO por pé, divididas em varias aplicações de 100 grs. e, épocas diferentes. A primeira antes da esparramação do cisco e as outras até fins de março, decorrendo entre cada uma 30 a 40 dias, a contar da primeira chuva após a última aplicação.

A aplicação é feita em cobertura, ao redor do cafeeiro, na projeção da "sala", sem necessidade de covas ou riscos.

Solicite informações e folhetos aos agentes exclusivos para São Paulo Minas Gerais:

**ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS**  
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — S. PAULO

## Importante



## GRANDE REDUÇÃO

no preço do inseticida

**ACCOTOX**

40 - MOLHÁVEL

para defesa com **ECONOMIA**  
e eficiência do **ALGODÃO**  
nos primeiros meses

- Pode ser aplicado a qualquer tempo com ou sem vento.
- Adere mais à planta: por isso não fica tão sujeito à lavagem pela chuva.
- Maior efeito residual.
- Mais eficiente que o correspondente inseticida em pó para o combate aos pulgões.
- Faz uma cobertura bem eficiente de cada pé de algodão.
- Grandes estoques para pronta entrega. Faça seu pedido à Máquina ACCO mais próxima.



**ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA**

Estudamos condições especiais para revendedores.



# AGRICULTURA E PECUARIA

## UMA NECESSIDADE A REFERTILIZAÇÃO DOS SOLOS PAULISTAS PLANTADOS COM CAFÉ

Fala a respeito do assunto o sr. Carlos Whately, ex-vice-presidente da S. R. B.

O sr. Carlos Whately, ex-vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando à nossa reportagem sobre as medidas que devem ser tomadas pelos cafeicultores neste período de pós-geada, ressaltou a necessidade da refertilização do solo com matéria orgânica. Após ponderar que a matéria orgânica é insubstituível em suas funções específicas, como as de modificar as propriedades físicas do solo, de favorecer o indispensável ambiente biológico, de reter as águas e conservar a umidade e de produzir o necessário ácido carbônico, frisou que a mesma deve ser associada a minerais etc., em fórmula racionalmente equilibrada.

É acrescentado:

O indispensável ambiente biológico, justamente enriquecido por todos, favorecido pelo húmus, representa um meio e não um fim, na nutrição das plantas. Constitui ele um conjunto de fatores, completos e essenciais, possibilitando o aproveitamento pelas plantas de determinados elementos minerais, naturais ou aplicados, provenientes do solo.

Proseguindo o sr. Carlos Whately discorre sobre o emprego de fertilizantes nitrogenados de rápida assimilação, como o salitre, dizendo que a sua utilização requer técnica própria, isto é, aplicação em cobertura e doses reduzidas, repetidas espaçadamente durante a época das chuvas e do calor.

**NITROGENIO NITRICO**

Atualmente, em consequência da imprevidência com que muitos fazendeiros exploraram suas culturas cafeeiras, muitos solos clamam pela refertilização. Na recuperação das lavouras cafeeiras devemos ter em conta também a rapidez da assimilação do nitrogênio nitrato, ante a avides dos cafeeiros, que necessita no menor espaço de tempo de reestruturar-se para readquirir o seu porte e formato característicos.

## O índice de fecundação dos rebanhos

O que se deve levar em conta para aumentar esse índice de reprodução — Tipos de monta — Numero de machos em função do numero femeas do rebanho

A exploração econômica dos animais domésticos exige a interferência do homem, que possibilita a reprodução continuada dos animais, visando a multiplicação do rebanho e a inversão cada vez mais rápida do capital empadado pelo nascimento de um novo produto. Daí a conveniência de se levar em consideração o índice de fecundação dos rebanhos, de acordo com as espécies criadas. Na espécie bovina, o índice é relativamente alto, chegando a 70 ou 80 por cento. Já para os equinos, motivos de ordem diversas baixam, normalmente, o índice para 50 por cento ou menos. Procurando obter o aumento destes índices, deve-se levar em conta: a época de cobertura dos animais, de modo a permitir o nascimento de bezerras em determinadas ocasiões do ano, na exploração dos bovinos para carne; e de conseguir a gestação durante todo o ano, na exploração do gado leiteiro. Nas criações de puro sangue inglês (equinos), deve-se fazer coincidir o parto próximo do dia 1.º de julho, sempre depois desse

### TIPOS DE MONTA

A monta, como se sabe, pode ser feita em liberdade, pode ser a mão ou o ganhão e, só, num pasto, onde previamente foi colocado um lote de vacas ou éguas em cio. Neste caso, não há interferência direta do homem, resumindo-se seu papel em reconhecer os animais que se achavam em condições de receber o macho.

Na monta mista, o homem intertem apenas para colocar as vacas ou as éguas, uma por vez, na presença do reprodutor. Na monta a mão, o homem intertem ativamente no processo de reprodução, procurando facilitar o ato sexual. Se, de um lado, a monta em liberdade, perfeitamente natural, pode parecer conveniente pelo fato de não exigir trabalho algum por parte do criador, por outro lado, o índice de fecundação, que seria máximo se as condições fossem ótimas, pode contudo baixar em virtude das lutas que se travam entre machos, dos acidentes e do numero de femeas que ficam sem cobertura. Ainda mais, a monta em liberdade impede qualquer trabalho de seleção, porquanto o cria-

dor desconhece a "atenuidade dos produtos, quando mais de um macho fica no lote de femeas.

### QUANTOS MACHOS PODEM SERVIR UM REBANHO

Aquele índice, em algumas ocasiões, é comprometido em virtude de numero exagerado de femeas que cada macho deve servir. Normalmente, para cada 30 ou 50 vacas exige-se um touro, se a criação for extensiva. Na monta mista ou a mão 80 a 100 vacas podem ser servidas por um touro. Não consideramos, no caso, a utilização da inseminação artificial, que pode elevar espantosamente, o numero de femeas servidas por um só macho. Para os equinos, lote de 25 a 25 éguas podem receber um ganhão. Na monta mista e a mão aquele numero sobe a 40 ou mais.

### O NUMERO DE SALTO

Alem do numero de femeas, outro assunto a ser considerado é o numero de "saltos" que cada reprodutor deve executar. Um touro pode cobrir duas ou três vezes num dia, não sendo raro a ejaculação dupla, após meia hora ou uma hora de intervalo. Neste caso, é oportuno dar um descanso de um a dois dias. Um ganhão pode efetuar, durante uma estação de monta, 60 a 100 "saltos", ou sejam, 10 a 11 coberturas por semana, servindo duas éguas num dia e uma, no outro.

## A CULTURA DO ABACAXI

Estimativas — Aspecto dos pomares — Preços

É normal o desenvolvimento da cultura do abacaxi no município de Cosmópolis, com exceção das roças que foram saqueadas pela geada. A falta de mudas sadias e o não polvilhamento das plantações têm prejudicado a produção, a qual deverá atingir a 200.000 frutos num total de 450.000 pés existentes em toda a região.

Em Araraquara, cerca de 60% das culturas foram duramente danificadas pela geada, queimando totalmente a folhagem. A safra futura sofrerá, portanto, acentuada quebra. Os frutos temporais não encontram mercado favorável, pelo que reina profunda desanimação entre os lavradores.

Ribeirão Bonito, com 100.000 pés, deverá apresentar uma produção de 70.000 frutos. Boa Esperança do Sul, com 30.000 pés, colherá, segundo estimativa, o mesmo numero de frutos.

A área de Duartina foi acriada este ano de 20.000 pés, registrando-se danos com a geada de julho.

Apesar de duramente atingidas

pelo mesmo fenomeno, as culturas de Itu estão iniciando a frutificação.

As plantações de Itapeva, não obstante as consequências da geada, já estão se refazendo.

Bastante ressenida pela seca, a lavoura de Tatufil foi também consideravelmente prejudicada. (Conclui na 22.a página).

## A colheita mecanizada do milho

(Conclusão da 18.a pag.)

senia tanto em produtividade como em extensão da área cultivada. Mas, sem dúvida, em qualquer hipótese, a colheita mecânica seria mais econômica do que a manual, porém, a vantagem principal do emprego das colheadeiras estaria mais na possibilidade de se ampliar a extensão das áreas de cultivo sem preocupações criadas da escassez de mão de obra.

## É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



# RHODIATTOX



Para produzir barato, compre barato!

RHODIATTOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

A marca de confiança TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

**COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA**

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

## REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

# A noqueira pecã

A noz de pecã pode substituir com vantagens, na mesa e em confeitaria, a noz europeia — Variedades que têm se destacado entre nós — Processo de enxertia (garrafem executado abaixo do colo) mais recomendado — Notas

O Instituto Agronomico vem, há algum tempo, dedicando atenção à cultura da Noqueira "Pecã" (Carya illinoensis Koch), da qual conta certo numero de plantas, já em produção, nas Estações Experimentais de Campinas e Jundiaí. Nestes últimos anos, foi possível dar maior incremento aos estudos dessa planta, tendo-se ampliado as coleções existentes e instalando novas coleções e ensaios. Isto se justifica pelas ótimas qualidades da noz aqui produzida, não só quanto ao paladar como em elementos nutritivos.

A noz "Pecã" é bastante semelhante à noz europeia (Juglans regia), podendo substituí-la com vantagens na mesa e em confeitaria. A vegetação dos exemplares existentes é abundante e a produção de alguns deles bastante satisfatória.

Tipos diversos, quase todos relacionados com a variedade Piracicaba, foram multiplicados por enxertia e já estão em início de produção. Eles se têm mostrado valiosos com referência à produção de sementes. Estas apresentam germinação elevada e dão plantas vigorosas, usadas para enxertia das variedades comerciais norte-americanas, e o Dr. Mahan, Froeseher, Schley, Moynemaker, Success, Burkett e Stuart, existentes em coleção. Dessas variedades norte-americanas, as quatro primeiras se têm destacado como mais valiosas. Estudos sobre a enxertia, autorizam a recomendação do processo de garrafem, executado abaixo do colo da planta, durante o período de repouso.

No melhoramento da "Pecã" se tem procurado reunir, por cruzamento controlado, as qualidades de determinadas variedades comerciais como característica de rusticidade e produção de outras plantas. As primeiras noqueiras conseguidas por cruzamento já se acham em terreno definitivo para futuras observações.

Foram notadas acentuadas variações na época de florescimento, não somente entre variedades, como também de um ano para outro. Conquanto não tenham sido observados casos de auto-esterilidade na "Pecã", tem-se verificado que, às vezes, não há perfeita coincidência do período de aparecimento das flores femininas com o da descendência do pólen. As observações sobre este assunto vêm sendo prosseguidas. Recomenda-se, no entanto, o intrepimento de duas ou mais determinadas variedades, para garantia da polinização.

Vários outros estudos sobre a cultura da noqueira "Pecã" estão em andamento destacando-se os referentes aos tratamentos culturais e ao combate a molestias e pragas. Dentre eles, podem ser destacados o do combate à broca da casca, lagarta polífaga, "Glenoma albella". Esses estudos foram inicialmente feitos em colaboração com os engenheiros agrônomos Romeu de Leite, da Seção de Entomologia, e Orlando Baroni, do Departamento Agrícola da firma Bienco. Resultados dos ensaios realizados indicam que pulverizações com o Deterol (DD-T 50%), diluído a 0,5%, e com Toxafeno 40 (Canfeno Clorado), diluído a 1%, mostraram-se eficientes, reduzindo quase que totalmente a intensidade da apreciação de infestação.

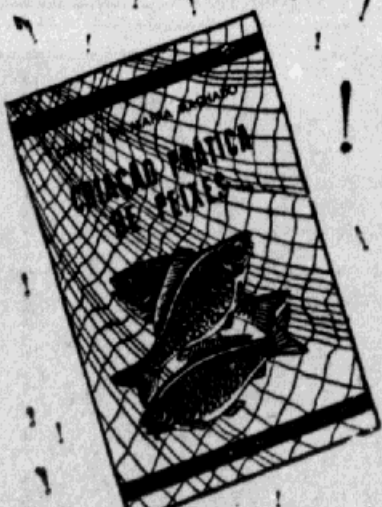
As observações até agora realizadas fazem crer na possibilidade de extensão da cultura da noqueira "Pecã" no Estado de São Paulo.

Quantos peixes é V. capaz de criar num alqueire?

Muitas pessoas estão hoje dedicando uma pequena parcela de suas terras à criação de peixes, com excelentes resultados, pois é possível — sem grandes gastos — numa pequena superfície de 3 alqueires produzir 20.000 quilos de carpas que, ao preço médio de Cr\$ 20,00 o quilo, totalizam Cr\$ 400.000,00, ou seja, uma renda anual de Cr\$ 133.000,00 por alqueire. Capacite-se V. também a auferir esta renda extraordinária lendo o interessante livro

**CRIAÇÃO PRÁTICA DE PEIXES**  
Cirilo E. de Mafra Machado

onde V. encontrará ensinamentos, plantas e demais detalhes necessários para triunfar nesta nova atividade subsidiária da agricultura.



**CRIAÇÃO PRÁTICA DE PEIXES**

de Cirilo E. de Mafra Machado  
112 páginas, ilustrado

Preço Cr\$ 30,-

EDIÇÕES MELHORAMENTOS  
CAIXA POSTAL 8120 - SÃO PAULO

### REEMBOLSO POSTAL

Preencha as linhas abaixo e receba, pelo Reembolso Postal, ao preço de Cr\$ 30,00, um exemplar do utilíssimo livro "Criação Prática de Peixes" n.º, como nessa oferta gratuita, e nova publicação "Melhoramentos Agrícolas".

NOME ..... ENDEREÇO .....  
CIDADE ..... ESTADO ..... PROFISSÃO .....

## A aplicação de inseticidas em pulverizações concentradas

Numerosos aperfeiçoamentos têm sido introduzidos nos últimos anos no combate às pragas das plantas, seja quanto ao descobrimento de novas drogas com poder inseticida, seja quanto à maneira de sua aplicação. Neste último caso, que é o motivo deste comunicado, notáveis melhoramentos foram conseguidos, como pode ser constatado em trabalhos realizados em outros países, principalmente nos Estados Unidos.

**O. GIANNOTTI**  
(Do Instituto Biológico)

Com relação à pressão, que pode variar desde 40-50 libras dos pulverizadores manuais até acima de 150-200 libras nos aparelhos mecânicos, o seu aumento progressivo determina um gasto líquido cada vez maior desde que a velocidade de operação se mantenha uniforme e para um determinado tipo de bico de pulverização. Um aumento de velocidade, que poderia variar desde o passo normal de um homem até a de um trator ou mesmo de um avião, resulta numa diminuição do gasto de líquido para uma determinada área, desde que se mantenham constantes os outros dois fatores. Finalmente, para uma determinada velocidade e pressão, quanto maior o orifício do bico, logicamente maior será o gasto de líquido. Para facilidade de cálculos, as fabricas desses tipos especiais de bicos elaboram tabelas, onde, para cada tipo, é dado o volume de líquido gasto, a diferentes pressões e velocidades.

O Instituto Biológico tem realizado experiências com esse tipo de pulverização, empregando diversos inseticidas para o controle das pragas do algodoeiro, com resultados bastante satisfatórios. Nesses ensaios, foram usados pulverizadores comuns de costa, adaptando-se uns bicos especiais da marca "Duiter" n.º 1 e mantendo-se a pressão entre 40 e 50 libras, o que se consegue acionando-se continuamente ao máximo a alavanca do pulverizador. Nessas con-

dições, e o operador se locomovendo com uma velocidade de 2,5 a 3 quilômetros por hora, que é a velocidade de um homem pulverizando um algodão, gastaram-se, em média, apenas 100 litros de líquido por alqueire (24.200 m²). Outros bicos de pulverização, de origem americana, da marca "Tejet", e do tipo 1/4 TLX2 e 1/4 TLX3, também apresentam características para esse tipo de tratamento.

Evidentemente, tratando-se de pulverizações concentradas, torna-se necessário seguir a risca as recomendações já conhecidas pelos lavradores e amplamente divulgadas pelo Instituto Biológico, com o objetivo de evitar intoxicações. Outro cuidado que se deve tomar é que o líquido a ser pulverizado passe através de uma malha bem fina, mais ou menos de 50 a 60 "meshes", antes de ser colocado no pulverizador, a fim de impedir o entupimento ou mesmo o mau funcionamento do bico. É indispensável que essas condições sejam rigorosamente seguidas pelos lavradores, pois um gasto maior ou menor de líquido poderá determinar, respectivamente, um efeito fitotóxico ou um controle das pragas pouco satisfatório.

As observações feitas até o momento indicam que deverá ser esse um dos caminhos a ser seguido a fim de se conseguir a diminuição no custo de aplicação das inseticidas, principalmente nas lavouras de algodão bastante oneradas pelo indispensável controle das pragas.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

## USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

## Reconhecimento das aves doentes

(Conclusão da 18.a pag.)

galeia dos pombos e retire todos os que hajam morrido; observe-lhes os numeros e, depois, de verificar quais as galinhas que correspondem a esses numeros, sacrifique-as logo. Tais são em geral portadoras e devem ser eliminadas.

Geralmente a colera é introduzida no aviário através das aves portadoras, que são compradas fora ou recebidas de presente, ou mesmo de aves do próprio aviário que tenham ido às exposições. Por isso o mesmo exame, acima descrito, deve ser feito a toda e qualquer ave que entre no aviário. É preferível evitar a introdução da doença do que procurar remediar quando a molestia já se instalou no rebanho.

## G. LUNARDELLI S. A.

AGRICULTURA — COMERCIO — EXPORTAÇÃO

RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 19.º ANDAR

Caixa Postal, 1827 — Fone: 32-3775

SÃO PAULO

R. XV de Novembro, 172, L.º Rua Rio G. do Norte, 1324

C. Postal, 766. Tel. 2-5075

End. Teleg.: "LUNAR"

SANTOS

Caixa Postal, 61

Tel. 923

LONDRINA - Paraná







ONDE ELES ESTIVEREM,  
ESTÃO AS GARÇAS E AS

**LAUREL Oliver HARDY**

**A PRINCESA BOÊMIA**

AMANHÃ **PARATODOS**

**RIVIERA LUX IMPERIAL**

## OS HOMENS QUE SE ARRISCAM ANONIMAMENTE NO CINEMA

Jimmy Dundee arrisca a vida diariamente desde há 31 anos — Já participou de 203 filmes — Seu último trabalho foi em "Não desonres teu sangue", novo cartaz da Paramount no Ipiranga — Nesse filme, Jimmy sobe os degraus do "Lincoln Memorial" em um carro a 60 milhas por hora — Acidentes em filmagens

Nesses últimos 31 anos, Jimmy Dundee tem arriscado diariamente a vida para dar às platéias cinematográficas as emoções exigidas pelos filmes. Durante esse longo espaço de tempo, entre outras coisas, ele rolou dentro de um jeep 500 pés de altura de uma colina abaixo, tem dado inúmeras quedas e saltos perigosos e tem se passado de um veleiro para outro quando amarrado a uma velocidade de 45 milhas à hora. Sua última proeza, igualmente espetacular, poderá ser vista no filme da Paramount "Não Desonres Teu Sangue" (My Son, John) no qual Jimmy sob os degraus do Lincoln Memorial, em Washington, D. C., num carro lançado a 60 milhas de velocidade.



"AVALANCHE DE ODIO" — Tanto nas lutas como com as mulheres, ele era sempre um indomável. Assim é Rod Cameron em "Avalanche de Odio", que a Republic apresentará amanhã no Broadway e circuito. No elenco estão ainda John Agar, Ruth Hussey e Gale Storm.

**UM FILME PARA O POVO EM GERAL, MÉDICOS E ADVOGADOS**

"Somos Todos Assassinos" (Nous sommes tous des assassins), que é um tremendo libelo contra a pena de morte, é um filme que causará interesse entre advogados, médicos e principalmente o público em geral.

Tratando-se de um filme do famoso cineasta-advogado André Cayatte, cuja realização recebeu os melhores cuidados técnicos e artísticos sob um argumento baseado em fatos verídicos e com interpretações de primeira categoria: Marcel Mouloudji, Raymond Pellegrin, Yvonne Sanson, Amedeo

Nazzari, Georges Poujouly e mais centenas de extras, não é de estranhar que esta super-produção franco-italiana permaneça em cartaz, conforme vem acontecendo em outros países, por várias semanas, contribuindo mesmo, como é o caso recente do México, para extinção de campanhas em prol da pena de morte.

"Somos Todos Assassinos", que recebeu o "Grande Premio Independente" do Festival de Cannes, é uma apresentação da França Filmes, em cartaz no cine Normandie.

GENTE SEM DESTINO... LUTANDO, AMANDO, ODIANDO PELO SEU PRÓPRIO CÓDIGO... ESQUECIDA DE QUE EXISTE O AMANHÃ!

**BOGART LESLIE ALBERT SIDNEY**

UMA EMOCIONANTE REAPRESENTAÇÃO

**A TRAGÉDIA DO CIRCO**

AMANHÃ **BANDERANTES**

ALOM. COM. MAC. PROG. LIVRE.

## "MULHERES E ATOMOS" (É L'AMOR CHE MI ROVINA)

Direção de Mario Soldati — com Walter Chiari, Lucia Bosé, Aroldo Tieri, Edward G. Robinson, Jackie Frost, Virgilio Riento, Amedeo Dejana, Enrico Leolini, Eugenio Canevari e muitos outros.

Dados técnicos — Produção de Nicolo Theodoli — Argumento e cenarização de Blassi, Monticelli — Steno e Zapponi — Música de Maria Nascimbene — Fotografia de Mario Montuori. As canções "E l'amor che mi rovina" e "La mia felicità" são edições de Curci — Edições musicais, Milão.

A HISTÓRIA: Walter é um jovem tímido que está como um calceiro de uma casa de artigos para esportes. Numa de suas folgas ele vai à casa de um seu amigo fotógrafo. Lá conhece uma linda jovem, Clara, com a qual "bate" um longo "papo" exaltando as suas proezas como campeão dos esportes do gelo. Pura mentira,

pois ele jamais havia posto as pés na neve; o esquí ele só conhece porque vende muitos deles na loja. Clara que é uma verdadeira campeã das montanhas geladas se interessa pelo rapaz e convida-o para uma excursão em Sestriere, para onde ela segue, uma vez que tem lá uma turma de alunos de esquí. Walter fica assanhado pela viagem, porque ficou louco pela beleza de Clara, mas... onde está o dinheiro para passar alguns dias no hotel de luxo daquela localidade gelada. Entretanto, o rapaz começa a enviar meios até que seus pensamentos e suas delírios são desviados daquele rumo pela presença de um sujeito mal encarado que vive espionando-o como uma sombra. O medo apodera-se de Walter, porque quer que ele esteja lá estão aqueles dois temíveis olhos metidos numa sombra, como se fora uma hiena e espreitar sua presa. Um dia o homem mal encarado aborda Walter e lhe propõe um negócio... era a providência que tarda mas não falha. Imaginem, uma viagem a Sestriere, com estadia no melhor hotel, dinheiro, roupas, transporte e tudo o mais, pois era isso que o homem lhe propunha, em troca de levar no dedo um anel que deveria ser entregue a uma pessoa nessa localidade de verão. Walter aceita a incumbência com satisfação e empreende a viagem. Acontece que no anel há um líquido atômico que ao cair sobre a neve provoca explosões espantosas. A fórmula do líquido é propriedade de uma grande potência estrangeira e, isso, faz com que as outras estações interessadas no segredo. Há até um viloso prêmio instituído para quem se apoderar do anel e entregá-lo à justiça, juntamente com os poderosos espies que tudo fazem para entregar no seu país a fórmula a não e salvo. Walter na sua santa simplicidade toma o objeto e embarca para as montanhas onde entregará o anel e depois ficará em gozo de férias ao lado de Clara... Vai feliz sem saber quantas complicações e perigos estão à sua espera. Como ele pensava, os dois primeiros dias são calmos e cheios de ventura, mas no terceiro, começam a surgir tipos de mais diversos reclamando o anel sob tremendas ameaças. Mas, onde está o anel? Ninguém sabe! Fora roubado na noite anterior. Walter está em apuros até que chega a condessa, justamente a quem deveria ser o anel entregue. Energica, inteligente, sedutora a condessa, pensa não em violência a queima roupa, mas em conquistar o rapaz pensando que a joia aliada está em seu poder e inicia uma conquista insistente e perturbadora que começa a prejudicar as relações do inocente Walter com Clara, mas o anel não aparece e a Condessa desesperada e manda chamar o homem mal encarado que exerce o anel sob pena de morte. Walter está num beco sem saída quando se sabe que o objeto está nas mãos de um amigo de Walter que roubou-o para ressarir uma dívida... mas a emburalhada continua até que os espies capturam Walter e o amigo e atiram-nos em uma caverna. Ali eles morreriam gelados e longe do mundo. Outra vez a providência vem em auxílio dos inocentes e a equipe de meninos esportadores de Clara descobre os dois homens e salvam-nos. E com o valioso auxílio dos pequenos eles ainda alcançam a quadrilha e acoerem-se do anel que Walter destrói e traz o homem mal encarado, a condessa e todos os comparsas até as mãos da polícia. Estava a aventura no fim quando Walter que vai receber o prêmio com o qual poderá se casar com a linda Clara.

"Mulher e Atomos" entrará em cartaz no Metrópol e circuito, dia 8 do corrente.

**CECIL B. DEMILLE EM "O FILHO DO TREME TREME"**

Reatribuindo ao gesto simpático de Bob Hope, que concordou em aparecer como "extra" no filme "O maior espetáculo da terra", o famoso produtor e diretor Cecil B. DeMille aceitou uma "ponta" no técnico de Hope, "O filho do Treme Treme".

Nessa comédia, o mestre DeMille aparece como um fotógrafo à moda antiga, e atua com muito desembaraço e naturalidade.

Claro que há vezes nas quais Jimmy Dundee tem sido machucado em ação. Há dois anos atrás, viu-se acometido com "surto" louco formado com o auxílio de mais outros 15 "stunt men" num balcão de 16 pés para o filme "Soldiers Three". Um dos seus colegas perdeu o equilíbrio, e por estar demasiadamente inclinado para fora, ia caindo. Para garantir um ponto de apoio, agarrou-se a Jimmy, que era quem mais perto dele estava no momento. Este, que por sua vez também estava meio desequilibrado, na ocasião, não quis se segurar em ninguém para não fazer o desastre maior. Ambos caíram no andar inferior. Jimmy "aterrissou" de cabeça e ficou inconsciente durante nada menos de 45 minutos. Quando se foi verificar o que lhe acontecera, constatou-se que quebrara uma clavícula, um dos ombros, um cotovelo e seis costelas. Acabou assim, em 17 dias deixava o hospital...

**A APRESENTAÇÃO DE "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM" NO RADIO CITY MUSIC HALL**

Nova York foi sacudida com a notícia de que a recente produção técnico-cine de George Stevens, "Os Brutos Também Amam", interpretada por Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin, irá inaugurar a "tela panorâmica" do Radio City Music Hall, o monumental cinema da terra dos arranha-céus.

As multidões permaneceram horas a fio em frente às bilheterias, dando uma ideia do interesse despertado. E as críticas publicadas nos dias que se seguiram ao da estreia, atestam de modo eloquente que a Paramount possui um dos maiores filmes de toda a História do Cinema: "Os Brutos Também Amam".



"MARGARIDA, QUE PAIXÃO" — Alberto Sordi, um dos vencedores do Festival Internacional de Veneza, é o intérprete principal de "Margarida, Que Paixão", comédia produzida por Vittorio De Sica e que deverá ser apresentada no circuito Serrador a partir do próximo dia 12. A história fo-

caliza as estranhas aventuras de um jovem desavido na cidade de Roma, que se vê com sua vida completamente subvertida pelas atividades da estranha figura. Na gravura uma cena do filme, que conta ainda, no elenco, com Giovanna Pala, Carlo Giustini, Frank Kolson e outros.

## Chácaras de recreio tipo americano para fim de semana



### Oportunidade única para aquisição da "sua chacara"

- \* Cada chacara mede 2.000m2 aproximadamente — Localização privilegiada, à margem da moderna Via Presidente Dutra, na estrada de Santa Izabel, a poucos quilômetros do centro da capital bandeirante.
- \* Clima ameno, repousante, posição topográfica vantajosa por seu aproveitamento, panorama lindo e pitoresco, aos encantos da natureza alia a Estância ARALU: bons transportes, junto a boas estradas, água encanada e luz.
- \* Telefone na estância (Sta. Izabel 39) à disposição dos srs. compradores.
- \* Entrada CR\$ 6.000,00 e o restante em suaves prestações sem juros.

RESTAURANTE • BAR • CINEMA • JOGOS • ESPORTES • DIVERSÕES

### Condução farta a toda hora

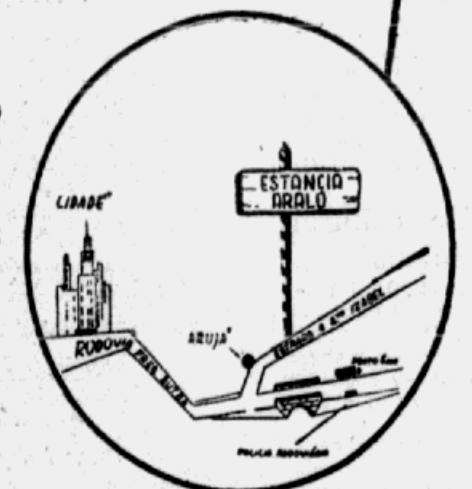
ÔNIBUS SANTA IZABEL - (do Largo da Consolação)  
EXPRESSO DE LUXO - (da Praça José Roberto)

### Realizações programadas:

QUADRA DE TENIS • VOLEIBOL • CAMPO DE EQUITAÇÃO • GOLF • PISCINA • PLAY GROUNDS  
GRANDE HOTEL MODERNAMENTE EQUIPADO.

### Reserve já

A CHÁCARA ONDE PODERÁ CONSTRUIR SUA LINDA CASA DE CAMPO!



## IMOBILIÁRIA STA. IZABEL Lda.

Rua José Bonifácio, 367 - 7.º e 8.º - Fone: 34-3168 (L. Atlântica)

### A BÊNÇÃO DO CIRCO EM "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

A tradicional bênção dos carros-transporte de um circo, foi lembrada a efeito ante as câmaras cinematográficas, num dos "sets" do novo filme-sensação de Cecil B. DeMille, "O maior espetáculo da terra", em Sarasota, na Flórida. Essa tocante cerimônia cristã resultou num fato de grande sensação na simpática cidade de verão do sul dos Estados Unidos.

Durante muitos anos, o padre Eslander, pároco da Igreja de Santa Maria, em Sarasota, benze a saída dos combóios do Circo Ringling, quando, no princípio de cada primavera, o gigantesco e monumental espetáculo saía rumo a Nova York, para o seu "debut" anual no Madison Square Garden.

O padre Eslander é muito querido entre o pessoal de "troupe", gozando da amizade de todos os artistas, quaisquer que sejam as suas crenças. E tanto é assim que há uns vinte anos atrás, na ocasião em que o padre pensou construir a atual Igreja de Santa Maria, todos os componentes do Circo Ringling se ofereceram para atuar graciosamente numa grande função ao ar livre, em benefi-

cio das obras da igreja, função esta que, pela sua grandiosidade e esplendor, é até hoje lembrada em todos os Estados Unidos.

Assim pois, quando no início de cada primavera é realizada a bênção dos carros, os habitantes de Sarasota acorrem em massa à estação ferroviária para assistir à cerimônia, realizada pelo "cura do circo", pois assim é conhecido o padre Eslander.

Como bem se compreende, o genial Cecil B. DeMille não podia deixar de incluir essa cena em "O maior espetáculo da terra", o grandioso filme em technicolor que acaba de receber da Academia o "Oscar" correspondente ao "melhor filme do ano".

### ...E CONCLUÍDO "IL SOLE NEGLI OCCHI"

O diretor Antonio Pietrangeli terminou a filmagem de "Il sole negli occhi" (O sol nos olhos), já anunciado com o título provisório "Celestina". Os interiores foram rodados nos estúdios da Titanus e os exteriores, nas ruas de Roma. O filme narra a história singela de uma camponesa que vai empregar-se como criada numa casa da capital italiana. Os principais papéis estiveram a cargo de Gabriele Ferzetti, Irene Galter, Paolo Stoppa e Pina Bottin. (U. I. F.)

**SANGUE E GLÓRIA NO MAR DAS ANTILHAS! UM "SUPER" DE AÇÃO E DE AVENTURA!**

**OFALCÃO DOURADO**

TECHNICOLOR

REYNOLDA FLEMING • STERLING HAYDEN

DIREÇÃO DE: SIDNEY SALOWSKY

AMANHÃ **ART PALACIO**

**ROSARIO ISMERALDA**

**MAJESTIC UNIVERSO**

**BRASIL PARIS**

**CINEMAR S CAETANO**

**4ª FEIRA**

**NACIONAL CRUZEIRO**

**RIVIERA ROMA**

**MARACANÁ JUPITER**

### Água para o conjunto residencial do I.A.P.I. em Santo André

Comunicam-nos:

"Realize-se amanhã, às 16 horas, no gabinete do delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, uma reunião dos vereadores de Santo André com o sr. Rafael Tavares, para debater o problema da água do conjunto residencial

### Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se no dia 6, às 17.30 horas, um seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463.

Palará o dr. Francisco Lara sobre "Fotossíntese em bactérias".

da autarquia naquele vizinho município".

**Parque SHANGHAI**

WATER SHOOT • AUTO PISTA

CIDADE DE DIVERSÕES

AL DO ESTADO DE MOÇAMBIQUE

FONE 33-9790

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITÓRIO

**ZE FIDELIS DUPLA OURO E PRATA**

Oswaldo Rodrigues regional Santana

DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

CHICOTE

NOVIDADE INÉDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA DE VOLANTES

20 APARELHOS FANTÁSTICOS

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO DE BONECOS "MARIONETES" CINEMINHA SONORO

AMBIENTE FAMILIAR

BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA

O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL



Combate à magreza

(Conclusão da 3.ª página).

Os pulmões também não devem ser esquecidos. E' de conveniência respirar profundamente, porque esse ato facilitará um desenvolvimento da caixa torácica e o sangue melhorará o estado geral.

Fazer ginástica especial, para manter o corpo agíl, sem exagerar os exercícios.

Alimentar-se cinco vezes por dia no mínimo, ainda que em cada vez seja ingerida pequena quantidade, porque dessa forma a comida será melhor assimilada.

As pessoas magras devem usar cintas. Pode parecer desnecessário; no entanto, é preciso, para modelar o corpo, porém nunca apertá-lo.

O regime alimentar é o mais importante, porque dele depende a saúde de quem quer engordar sem excesso. As refeições devem ser à base de cremes, massas, gorduras, doces, carne de porco, mel, pão, ameixas e gemas diversamente combinadas. Dar preferência aos alimentos de maior valor nutritivo, ou seja, as que produzem maior numero de calorias.

As frutas e verduras não devem ser abandonadas, mas a preferência será para vegetais verdes como a couve lombarda, o nabo e a mustarda.

Empresa americana na Holanda

AMSTERDAM (S. H. I.) — A Hydraulic Press Manufacturing Corporation, estabelecida nos Estados Unidos, fundou uma companhia subsidiária na Holanda, com sede em Amsterdam, e capital de 300.000 florins.

Intercambio cultural belgo-holandês

BRUXELAS (S. H. I.) — Vinte e quatro membros da Real Academia da Holanda serão recebidos aqui no próximo mês pela Academia Flamenca de Letras, Belas Artes e Linguas.

A reunião será especialmente dedicada ao escritor holandês Nicolaas Beets e ao botânico belga Dodeneus, que realizou, em vida, importantes trabalhos tanto na Holanda como na Bélgica.

As sessões conjuntas das academias holandesas e flamengas serão realizadas de acordo com o programa traçado pelo convenio de intercambio cultural belgo-holandês. De acordo com o mesmo programa, a Orquestra Concertbouv de Amsterdam e a Sociedade Bach da Holanda executarão a "Hohe Nasse" de Bach, na Igreja de São Jacques, de Antuérpia.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Realiza-se de 14 a 19 de dezembro, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do IV Centenario da Cidade de S. Paulo, patrocinado pela Comissão do IV Centenario.

O certame terá uma comissão executiva, sob a presidência do presidente da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, e composta dos membros da diretoria da mesma Sociedade e do presidente de cada uma das quatro seções em que se desenvolverão as principais atividades, sendo presidente, prof. Flaminio Favero; vice-presidente, dr. Alvaro Couto Brito; secretário geral, dr. Arnaldo Amado Ferreira; 1.º secretário, dr. Oscar Ribeiro Godói; 2.º secretário, dr. Silvio Marone; tesoureiro, dr. Antonio Carlos de Souza Queiroz Cardoso; dr. Hilário Veiga de Carvalho, dr. Manuel Pereira, dr. Antonio Miguel Leão Bruno, dr. Geraldo Alves Pedroso.

Haverá 3 categorias de congressistas: honorários, os que forem indicados pela comissão executiva, vistos os respectivos meritos; titulares, os cultores das especialidades consideradas pelo Congresso, que pcam a sua inscrição e paguem a taxa de Cr\$ 200,00 e haverá também associados, pagando a taxa de Cr\$ 100,00.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, em sua sede, Viaduto Santa Ifigenia — D.F.A., 3.º andar: — Paulo e Santos; Gilgila & Guedes Ltda.; J. F. Castro e Santos & Palo — Na agência em Pinheiros, à rua Arruda Alvim, José Revitti Junior, Sebastião Soares, Osvaldo & Silvio Salvitti, Batista e Reis, Manuel Vieira Roch a Filho, Jairo Augusto Salomon & Cia. Ltda. e Gomes e Barbosa — Na agência na Penha, à rua da Penha, 323 — Joaquim Antonio Aveiro Somarica Ltda.; Alekias Buika, Alberto Correia, Pinto e Siqueira, Valdemar José Zaniboni, Carlos Juliano Guimarães Gomes, Leontina Ribeiro Godoy Seabra, Carvalho Lordello & Cia. Ltda.; Antonio Oliveira, Pedro Paiva, Alfredo dos Anjos Almeida; Anello Manz, Mario de Almeida e Irmão, Irmãos Fonseca, Joaquim Carlos Filho; João Dias Novo, Luiz Uliano, Franca, Moreno & Cia. Ltda. Tereza de Jesus Cardoso, Francisco Maffi e Jun Tamaoka.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondência.

Você vale pelo que faz

A Campanha de Fundos para Assistência Social é uma cruzada na qual se empenham, conjuntamente, sem prejuizo da autonomia de cada uma, estas 18 instituições, lutando para ampliar a assistência gratuita que mantém a serviço da sociedade.

PEDEM SUA AJUDA

Liga Paulista Contra a Tuberculose  
Associação Cívica Feminina (Albergues Noturnos)  
Cruz Vermelha Brasileira  
Sociedade Beneficente São Camilo  
Associação Santa Terezinha  
Cruzada Pré-Infância  
Bandeira Paulista de Alfabetização  
Casa do Pequeno Trabalhador  
Instituto Salesiano São Francisco  
Assistência Rancho do Senhor (Lar de Moças)  
Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose  
Lar Escola São Francisco  
Assoc. Amigos do Pe. Eustáquio (Reino da Garotada)  
Fundação para o Livro do Cego no Brasil  
Orfanato São Judas Tadeu  
Lareira  
Confederação das Famílias Cristãs  
Associação de Assistência à Criança Defeituosa

contribua com o máximo de suas possibilidades para a campanha de Fundos para Assistência Social

Hotel Esplanada • 1.º andar • São Paulo

À FAS — Campanha de Fundos para Assistência Social

Hotel Esplanada - 1.º andar - Praça Ramos de Azevedo - São Paulo

Autorizo mandar receber minha doação no endereço e horário abaixo:

Cr\$. \_\_\_\_\_ (assinatura do doador)

Oferta de \_\_\_\_\_ (nome do ofertante, bem legível)

Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Procurar entre \_\_\_\_\_

Só entregue o donativo mediante recibo legal emitido pela FAS, apresentado com este cupon

Comemora o Colegio São Bento 50 anos de existência

(Conclusão da última página).

DE GINASIO A COLEGIO

Antes da atual reforma do ensino, o Colegio São Bento era Ginásio São Bento, adotando aquela designação em obediência a disposições da lei federal, uma vez que, dentre seus cursos, instituiu também os classicos e científico. Junto ao Colegio, foi fundada, em 1909 a primeira Faculdade Livre de Filosofia, hoje integrada na Universidade Católica. Em 1933, o Colegio recebeu a regalia de estabelecimento livre do ensino secundario, completando, assim, a equiparação obtida em 1905.

PARTICIPOU DE VIDA DE S. PAULO

O Colegio São Bento tem em sua trajetória a honra de ter participado de varias circunstancias de nossa vida publica. Por ocasião da Primeira Guerra Mundial serviu como hospital para os doentes da terrível gripe espanhola, prestando assinalados serviços. Em 1924 durante a revolta de Isidoro Dias Lopes, o Colegio serviu de posto de refugiados abrigando mais de mil pessoas, que recebiam todo o tratamento, inclusive alimentação. Nessas duas épocas, o Colegio se identificou com a história paulista, comungando com as nossas aflições e colaborando para o bem publico.

VULTOS EMINENTES PASSARAM POR SEUS BANCOS

Pelos bancos do Colegio São Bento passaram vultos eminentes da nossa vida publica, que ai estão desempenhando os mais variados e importantes postos em todos os setores de atividades. O eminente governador Lucas Nogueira Garcez foi aluno do São Bento, assim como o foi o grande urbanista Prestes Maia e muitos outros, que quarta-feira proxima estarão reunidos no grande almoço comemorativo do cinquentenario de fundação do tradicional estabelecimento de ensino.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

A Associação dos Ex-Alunos do Colegio de São Bento data de 1927, sendo seu primeiro presidente o dr. Gabriel de Rezende Filho, que já ocupou importantes cargos no ensino paulista, inclusive como diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

TRADIÇÃO NA EDUCAÇÃO

Conta o Colegio São Bento 43 professores, entre leigos e padres beneditinos. Seus atuais alunos ascendem a 670, dos quais perto de cinquenta são filhos de antigos alunos, o que evidencia a tradição das famílias paulistas de confiar a educação de seus filhos, através de varias gerações, ao modelar estabelecimento.

VIVOS DOIS PROFESSORES FUNDADORES

Dos professores fundadores do Colegio, vivem ainda dois, o historiador Afonso d'Escagnolle Tau-nay e o dr. Antonio Batista Pereira.

INSTALAÇÕES DO COLEGIO

O Colegio São Bento ocupa, presentemente, uma área de 870 metros quadrados, dispõe de duas piscinas, salas para trabalhos manuais, anfiteatro, salão com palco, cinema, sala de canto, capela para uso exclusivo dos alunos, campo de futebol e quadras de voleibol e cestobol, além de um serviço de orientação educacional com profs. proprios, formados nessa especialidade, destinado a orientar os alunos em suas vocações educacionais. E' o unico Colegio no Brasil que conta com tal serviço de assistência.

A DIRETORIA ATUAL

A diretoria atual é composta do reitor d. Rafael Riepenhoff; vice-reitor e secretário d. Afonso Nies-si; prefeito d. Henrique Weber; diretor espiritual d. Anselmo Durzel, e mor-

O antigo prédio do Colegio, construído em 1903 e demolido em 1913, para dar lugar ao atual.

domo, d. Severino Humbert.

COMEMORAÇÕES DO JUBILEU DE OURO

Comemorando o transcurso do 50.º aniversario de fundação do Colegio São Bento, serão realizadas diversas festividades, destacando-se a missa a ser celebrada pelo revmo. abade d. Paulo Pedrosa na Basílica de São Bento, às 9 horas do dia 7 proximo. em ação de graças pelo transcurso da data do cinquentenario de existência do Colegio São Bento e em intenção dos seus alunos e professores falecidos. As 12 horas desse mesmo dia haverá um grande almoço no refeitório do Colegio, do qual participarão ex-alunos e autoridades.

A PESSOA CORTEZ E' SEMPRE BEM RECEBIDA.

Campanha da Cortesia patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Técnicos holandeses para o exterior

HAIA, setembro (S.H.I.) — Aumento, de dia para dia, o numero de técnicos holandeses enviados ao estrangeiro. O caso mais recente foi o do sr. J. H. van Dijk, nomeado, pela Junta de Fomento da Produção da Região Oriental da Nigéria, membro da diretoria da empresa local para a produção de óleo de coco. O sr. van Dijk ficará dois anos na Nigéria.

OLERICULTURA

CULTURA DO RABANETE

Variedades mais indicadas — Solos preferíveis — Semeadura e ciclo vegetativo — Preparo dos canteiros — Modo de semear — Tratos culturais e colheita

As melhores variedades de rabanete indicadas para cultivo em nosso Estado são: Rabanete redondo vermelho, Rabanete redondo vermelho de ponta branca, Rabanete vermelho comprido, Rabanete branco, etc., todos saborosos e pouco picantes, servindo por isso para o consumo sob forma de saladas ou aperitivos.

SOLOS MAIS INDICADOS

Solos leves, soltos, ricos em matéria orgânica em estado de pronta utilização, são os preferidos. Com isto não queremos dizer que o rabanete não se adapte aos demais solos que, bem preparados e convenientemente esterçados, se prestam tão bem para o cultivo como os acima indicados.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO

A semente pode ser feita o ano todo, preferivelmente de fevereiro a setembro. Na época das chuvas o seu cultivo só é viável em terrenos elevados ou inclinados, idado o apodrecimento de que é acometida a raiz quando plantado em baixadas. Na hipótese de se semear em terrenos baixos e encharcados, caso não se disponha de outro local melhor, é necessário fazê-lo em canteiros bem altos para drenar o excesso de umidade.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEAÇÃO

Quando se trata de solos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de 10 quilos por metro quadrado. Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver o solo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo químico, quando este se torna necessário.

ADUBO QUIMICO

Uma boa formula para 100 metros quadrados de superfície de canteiro é a seguinte:

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Quilos                         |     |
| Superfosfato                   | 4   |
| Sulfato ou cloreto de potassio | 2   |
| Salitre do Chile               | 1,5 |

MODO DE SEMEAR

Pode ser a lãço ou em fileiras equidistantes de quinze centímetros. Devendo ser cultivado o ano todo, as sementeiras serão repetidas quinzenalmente. E' preferível semear em linhas afastadas de 15 centímetros, devendo as sementes ficar a um e até três centímetros de profundidade, no maximo.

Três a cinco gramas, de sementes, no maximo, por metro quadrado de canteiro de sementeira. A germinação dá-se depois de 4 ou 5 dias da sementeira.

TRATOS CULTURAIS

Consiste na extirpação de ervas daninhas, ao mesmo tempo que escarifica o solo, afloando-o. Dado o ciclo rapido do rabanete, os tratos culturais podem ser dispensados, a não ser em casos especiais.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca deve-se irrigar diariamente; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não encharcar o solo.

COLHEITA

Inicia-se aos 20 ou 25 dias após a sementeira. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde. Numa simples inspeção, observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz, indicando ponto de colheita.

Quando se trata de solos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de 10 quilos por metro quadrado. Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver o solo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo químico, quando este se torna necessário.

Quando se trata de solos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de 10 quilos por metro quadrado. Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver o solo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo químico, quando este se torna necessário.

Quando se trata de solos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de 10 quilos por metro quadrado. Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver o solo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo químico, quando este se torna necessário.

Quando se trata de solos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de 10 quilos por metro quadrado. Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver o solo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo químico, quando este se torna necessário.

CITRICULTURA

O aspecto dos pomares — Preços — Estimativas

E' bastante satisfatorio o aspecto atual da grande maioria dos pomares da região agrícola de Limeira, especialmente dos pomares mais novos. Nota-se vegetação abundante, acompanhada de crescente quantidade de botões, devendo em principio do corrente mês ter sido assinalada grande florada nos laranjais, — segundo informação oficial enviada em agosto ultimo. — Em consequência da chuva registrada no referido mês, é possível que a florada, prestes a se abrir, encontre condições favoráveis para boa porcentagem de pagamento, o que proporciona ótima colheita em 1954. Os comerciantes de frutas já estão adquirindo as colheitas para o proximo ano, pagando aos pomares preços maiores para a safra futura. Isto faz na esperança de maior produção em 1954, uma vez que os preços por caixa continuam inalterados em relação à safra em curso. Prossegue a colheita dos remanescentes de Bahia, além de certa quantidade de laranja Pera, já quase do paladar exigido pelo nosso consumo interno.

Apesar da grande seca reinante nestes ultimos meses, o aspecto geral dos laranjais da região de Araras é bastante animador; a sua vegetação tem sido intensa e grande parte dos pomares exhibe laranjeiras "abotocadas" à espera de boa chuva para a florada. Verifica-se a incidência de certas pragas e molestias, entre elas os ácaros, a gomose, as cochonilhas, a verrugose, etc., que devem ser combatidos com inseticidas e fungicidas. O município de Araras que ocupa o terceiro lugar no Estado como produtor de laranjas, possui atualmente 214.000 pés, estimativa de produção em S. Simão e adjacências gira em torno de 25.200 caixas.

E' acentuada a procura de mudas de laranjeiras em São José do Rio Preto. Na região de Araraquara prossegue a colheita da laranja pera, a mais tardia das variedades comerciais cultivadas na zona. A safra pode ser estimada em 238.000 caixas. E' grande o numero de pomares em formação, pois a cultura citrica tem despertado interesse graças aos altos preços alcançados pelo produto. Os pomares têm recebido melhor trato e o seu estado geral é satisfatorio.

No município de Ribeirão Bonito, onde existem 30.000 pés, a produção provável é estimada em 32.000 caixas. Os laranjais não foram atingidos pela geada. Vigora no mercado o preço de Cr\$ 45,00 a caixa. Terminaram em agosto, em Campinas, as enxertrias nos viveiros de produção de mudas. Na região de Mogi Mirim, aumenta a produção de laranjas, ficando enorme o numero de interessados em adquirir terras a fim de formarem novos pomares. A estimativa de produção para o proximo ano agrícola é a seguinte: Mogi Mirim, 270.000; Mogi Guaçu, 165.000 e Itapira, 105.000 caixas.

Foi sensivelmente prejudicada a florada atual, em Cosmopolis, pelas condições climáticas e pela geada. A maturação da laranja era vem se processando otimamente e em face da seca reinante há varios meses é de se esperar que a colheita se antecipe de um mês no minimo. O numero de plantas das diversas variedades em frutificação é de 65.00 e o numero de plantas em formação de 20.000 aproximadamente. A variedade Pera apresenta maior volume, seguida de perto da Bahia e Bahianinha. Os maiores pomares de laranja Pera foram negociados ainda em floração. Os dados acima foram compilados de conformidade com as informações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura e se referem ao mês de agosto ultimo.

A cultura do abacaxi

(Conclusão da 19.ª página).

cada pela onda de frio, calculando-se em 70% a 80% a quebra sofrida.

Pela mesma razão, registrou-se o prejuizo de 30% na lavoura de Ribeirão Preto. Surgem, entretanto, novas plantações.

A zona de São Simão, com 260.000 pés, deverá colher cerca de 125.000 frutos.

Estes dados foram compilados de conformidade com os relatórios enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura e se referem ao mês de agosto ultimo.

domo, d. Severino Humbert.

COMEMORAÇÕES DO JUBILEU DE OURO

Comemorando o transcurso do 50.º aniversario de fundação do Colegio São Bento, serão realizadas diversas festividades, destacando-se a missa a ser celebrada pelo revmo. abade d. Paulo Pedrosa na Basílica de São Bento, às 9 horas do dia 7 proximo. em ação de graças pelo transcurso da data do cinquentenario de existência do Colegio São Bento e em intenção dos seus alunos e professores falecidos. As 12 horas desse mesmo dia haverá um grande almoço no refeitório do Colegio, do qual participarão ex-alunos e autoridades.

A PESSOA CORTEZ E' SEMPRE BEM RECEBIDA.

Campanha da Cortesia patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Técnicos holandeses para o exterior

HAIA, setembro (S.H.I.) — Aumento, de dia para dia, o numero de técnicos holandeses enviados ao estrangeiro. O caso mais recente foi o do sr. J. H. van Dijk, nomeado, pela Junta de Fomento da Produção da Região Oriental da Nigéria, membro da diretoria da empresa local para a produção de óleo de coco. O sr. van Dijk ficará dois anos na Nigéria.



## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMÁTICA  
SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS  
COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE

A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

1. Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
2. Não é necessário esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em plena seca em terreno de sub-solo úmido.
3. Não é necessário replantio.
4. A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS  
INFORMAÇÕES  
COM A

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL 199 — TELEFONE 38  
C. PAULISTA — STA. BARBARA D'ESTE — EST. S. PAULO

Companhia Nacional de Relações  
Públicas e Propaganda

(Em liquidação)

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pleam convidados os senhores acionistas da Companhia Nacional de Relações Públicas e Propaganda, a comparecer na sede social, à rua XV de Novembro, 137, 8.º andar, no dia 19 de outubro de 1953, às 14 horas, a fim de, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, conhecerem e tomarem as contas finais da liquidação, deliberando também sobre o encerramento da liquidação e consequente extinção da sociedade.

São Paulo, 3 de outubro de 1953.

JORGE IGNACIO PENTEADO DA SILVA TELLES — (Liquidante).

J. P. URNER S/A — Engenharia & Construções  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de J. P. Urner S. A. Engenharia & Construções, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 12 de Outubro de 1953, na sede social, à rua Antonio de Godoi, 88, 17.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- a) Alteração dos Estatutos.

São Paulo, 3 de outubro de 1953.

J. P. Urner

Diretor

## RADIO-VITROLAS

PHILIPS

Com cambiator de 3 velocidades (Long-Play).

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275

Subsolo

## VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça, ensinando a quem me peça, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

OFERTAS PARA V.S. QUE PROCURA  
UM BOM NEGÓCIO!

## APARTAMENTOS

CENTRO — Rua Timbiras — Apartamento com as seguintes dependências: hall, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro e cozinha. Entrega vago. Preço: Cr. \$ 380.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 2.477.

LARGO DO AROUCHE — Rua Frederico Abrantes — Ótimo apartamento bem localizado, contendo: 3 terraços, hall, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Preço: Cr. \$ 623.000,00 sendo 50 % de entrada e o restante a combinar.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 2.446.

## RESIDÊNCIAS

JARDIM DA SAUDE — Avenida Cursino — Vende-se 2 sobrados novos, a 20 metros do asfalto, com as seguintes dependências cada: terraço, sala de jantar, cozinha e W. C. Nos altos: terraço, hall, 3 dormitórios e banheiro completo. Preço de cada: Cr. \$ 380.000,00 com Cr. \$ 70.000,00 de entrada, parte dentro de 1 ano e o restante em prestações mensais de Cr. \$ 3.400,00 pela Tabela Price.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.439/37.

CIDADE MONÇÕES — Rua California — Sobrado novo, vago, contendo no pav. terreo: terraço, sala de jantar, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Nos altos: hall, 2 dormitórios e banheiro completo. Preço: Cr. \$ 340.000,00 sendo Cr. \$ 170.000,00 de entrada e o restante com facilidades no prazo de 5 anos.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.349.

BELEM — Rua Eliet Cerqueira — Residência com armazém em baixo, em terreno de 6,00 mts.

de frente x 38,00 mts. de fundo, contendo: hall, salas, 3 dormitórios, banheiro completo e cozinha. Rua calçada, água encanada, gás e luz. Preço: Cr. \$ 750.000,00 sendo Cr. \$ 350.000,00 de entrada e o restante a combinar.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.411.

GUARAPIRANGA — Estrada da Riviera — Residência térrea, nova, em terreno de 144,00 mts. de frente x 30,00 mts. de fundo. Local de grande valorização. Feira semanal. Ponto final do ônibus "Cidade Monções". Preço: 167.083,00 com pequena entrada e o restante em prestações mensais.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.441.

## TERRENOS

CIDADE MONÇÕES — Lote plano em rua asfaltada, com água encanada, luz, com 10 mts. de frente x 30,00 mts. de fundo. Local de grande valorização. Feira semanal. Ponto final do ônibus "Cidade Monções". Preço: 167.083,00 com pequena entrada e o restante em prestações mensais.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 2.312.

GUARAPIRANGA — Estrada da Riviera — Lote de terreno com 12.000 mts2. Preço: Cr. \$ 500.000,00 sendo Cr. \$ 100.000,00 de entrada e o restante em prestações a combinar no prazo de 3 anos.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 2.399.

FREDIOS PARA RENDA — Avenida Tucuruvi — Zona Comercial — Lojas com renda de Cr. \$ 14.000,00 mensais. Preço: Cr. \$ 1.500.000,00. Condições de pagamento 50 % à vista e o saldo a combinar.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. D — 2.445.



**MONÇÕES**  
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.

Rua Barão de Itapetininga, 140-14.º - Tel. 36-8131 - Rede interna - End. Tel. Monções

Expediente ininterrupto das 8,30 às 19 horas - Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis

## EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.º andar  
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167  
Resultado do sorteio do mês de Setembro, extraído da Loteria Federal, do dia 30-9-1953.

Numeros da Loteria — 1.º, 05.655; 2.º, 32.178; 3.º, 13.746; 4.º, 05.655; 5.º, 13.549.

Vitórias contempladas na Edificadora, nos Planos Edificador "A", "B" e "C".

1.º premio, 78.640; 2.º premio, 45.178; 3.º premio, 55.745; 4.º premio, 49.855.

Créditos do Plano Edificador "C" ..... 640

Inversão do Plano Edificador "B" ..... 78.640

Vitórias contempladas nos planos BRASIL "A", "B" e "C":

1.º premio — 78.640 ..... 40.000,00 100.000,00 20.000,00

2.º premio — 45.178 ..... 30.000,00 100.000,00 60.000,00

3.º premio — 55.745 ..... 30.000,00 100.000,00 60.000,00

4.º premio — 49.855 ..... 30.000,00 100.000,00 60.000,00

5.º premio — 13.746 ..... 10.000,00 100.000,00 20.000,00

6.º premio — 05.655 ..... 10.000,00 100.000,00 20.000,00

7.º premio — 32.178 ..... 10.000,00 100.000,00 20.000,00

8.º premio — 13.549 ..... 10.000,00 100.000,00 20.000,00

9.º premio — 05.655 ..... 10.000,00 100.000,00 20.000,00

10.º premio — 05.649 ..... 10.000,00 100.000,00 20.000,00

TOTAL DOS PREMIOS ..... 200.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Outubro de 1953 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON  
Fiscal Federal.

HOTEL BRITO  
AVISO

Aos senhores viajantes, lavradores e fazendeiros em geral do interior e demais Estados do Brasil, comunicamos que foi mudado o Hotel Brito para a rua Rego Freitas, 161, com água corrente nos quartos, predio terreo e preços módicos.

Rua Rego Freitas, 161 — S. Paulo — Fone 35-2464

MANUEL & COSTA.

Ramibras S. A. — Agrícola, Industrial, Textil  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social à rua Álvares Penteado, 184, 3.º andar, às 16 horas do dia 9 de outubro de 1953, a fim de deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social, aprovado na assembleia geral extraordinária de 10 de maio de 1953, e a consequente reforma dos estatutos.

São Paulo, 1 de outubro de 1953.

a) CAIO MONTEIRO DA SILVA  
Diretor-Presidente

LAVADEIRA  
EM SUA CASA?

UMA VIDA MAIS FOLGADA  
COM A  
LAVADEIRA Ilanka

FERVE A AGUA E  
ENXUGA A ROUPA NA  
PRÓPRIA MÁQUINA



APROVADA NO BRASIL HA  
MAIS DE CINCO ANOS

desde apenas Cr\$ 700 por mês

LAR MODERNO ELETRO - RUA BRAULIO GOMES, 57

FIM DA RUA MARCONI - C. P. 6337 - SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS  
"LANCI"  
IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

CONVOCAÇÃO  
COMPANHIA QUÍMICA "DUAS  
ANCORAS"

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Química "Duas Ancoras" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15 de outubro de 1953, às 10 horas, na sede social, no Largo do Tesouro n.º 21 — 1.º andar — sala 14, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte proposta da Diretoria:

- a) — Conversão facultativa de ações nominativas em ações ao portador e vice-versa, respeitadas as restrições legais, notadamente as consignadas na Assembleia Geral Extraordinária de 11 de dezembro de 1952;

- b) — Modificações nos estatutos;

- c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1 de outubro de 1953.

A Diretoria:

DR. FERNANDO EDWARD LEE — Presidente.

WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER — Diretor Gerente.

CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor Gerente.

GUSTAVO JORGE MEISNER — Diretor Gerente.

## CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Domínica às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

A noite, será celebrada a Santa Ceia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Joli, 456) — Escola Domínica às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Abel Pereira, 61) — Escola Domínica às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvécia, 77) — As 9,45 horas, Escola Domínica; sermão às 11 horas; às 20 horas, sermão.

Jardim das Oliveiras (Alameda Jau, 75) — Sermão às 9 horas; às 10,15 horas, Escola Domínica.

ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA CRISTÁ — Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 204, 2.º andar, haverá culto público em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição sobre o tema: "A Irredutibilidade".

CULTO CATÓLICO LIVRE — A missa do 1.º Domingo, depois de Pentecostas, será celebrada às 8 e 10 hs, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 219) — As 9,30 horas, Escola Domínica. As 11 e 20 horas, culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza, s/n.) — As 9,30 horas, Escola Domínica; às 20 horas, culto e pregação.

VILA MATILDE — (Rua 6, s/n) — As 15 horas, Escola Domínica; às 20 horas, culto e pregação.

IPIRANGA — (Av. Diogo Wels, 632) — As 9,30 horas, Escola Domínica; às 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA — (Rua Margareth, 45) — As 15 horas, Escola Domínica; às 20 horas, culto e pregação.

TATUAPÉ — (Rua Ulisses Cruz n.º 1132) — Na próxima 3.ª-feira, às 20 horas, sermão.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Travessa Brigadeiro Luís Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 9,30 horas; em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Irredutibilidade".

MASSAS ALIMENTÍCIAS  
DI PIERRO

Via VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445

FONE 51-1517

SÃO PAULO

CR. \$ 300,00  
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00.

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-3928.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

## "Auxíliar o Hospital 'Clemente Ferreira'."

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2236 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo.

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER  
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO

Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7222

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo. — Anco-retais.

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 33-1675

DR. CARLOS F. ROCHA

Clínica de Senhores — Cirurgia

Partos sem dor. Pré-Natal. Diag. precoce da gravidez. Esterilidade. Distúrbios endócrinos. Obesidade. Puberdade. Menopausa. Varizes. Hemorroidas. Inflamações, tumores, câncer dos seios, útero e anexos. Prata da 2.ª, 9.ª, 4.ª andar. Das 14 às 18 horas. Tel.: 32-5575. Residência: 80-4184.

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício Sta. Julia — 6.º andar — Copininho 23

Tel.: 36-4239. Das 16 às 18 horas. Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel.: 9-2368. Das 12 às 15 horas

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, "gástricos" e ano-retais, colite, prisão de ventre, fístulas, tussuras, etc. Rua 7 de Abril, 178. 3.º andar. Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7833 e 35-5458

DR. LUIZ NOVO

Erreumas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças atuais.

Rua Libero Badaro, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3351 e 33-3352

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Impotência e fricção sexual — Vias Urinárias. Hipertensão da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar — Tel.: 34-1576

ASMA — BRONQUITE  
TUBERCULOSE

## CLÍNICA ESPECIALIZADA

## DR. LOURENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389

Tel. 34-2162 — Res.: 31-2598

Das 2 às 5 horas.

## CLÍNICA CIRÚRGICA

DR. JERONIMO STEMPNIEWSKI JR.

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1389. Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

## CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

## DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTÔMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergias (asma, urticária, enxaquecas).





"SLOGAN" SEM SOMBRA DE IRONIA:

# SÃO PAULO, A MAIS DESPOLICIADA CIDADE DO BRASIL

As três grandes categorias de "bonitões" que infestam a Pauliceia: infantes, motorizados e cinematográficos — 16 horas, início da ronda dos malandros — Técnica, teoria e praticas diversas dos d. Juans de calçada — E a policia?

Avulta dentro a correspondência varia, diariamente encaminhada ao setor "Reclamações" desta folha, em meio a quantidade de protestos e pedidos de providências de toda a ordem, o volume de queixas dos misérrimos que reclamam intensificação no policiamento urbano. Pela própria regularidade com que nos chegam, assim como pela quantidade que tende a aumentar a cada dia, essas queixas dão bem um índice da confrangida situação que se nos depara: São Paulo é uma cidade despoliciada. Não obstante arcar o município paulistano com o custeio de diversas corporações, especialmente destinadas a zelar pela ordem pública — Polícia Civil, Guarda Noturna, Polícia Pública — centro e periferia da cidade constituem o campo ideal de operações para uma fabulosa quantidade de delinquentes, revendo desde os passadores de "toco-mocho", punhistas e batedores de carteira a assaltantes, arrombadores e assassinos. Providências da policia para limpar a cidade? Vez por outra, quando as coisas ficam deveras pretas e os "sherlocks" não atinam com o paradeiro de criminosos procurados, com a solução de intrincados casos de homicídio ou roubo, um delegadinho qualquer dá uma

entrevista aos verpetinos, afirmando que é necessário modificar a legislação, o Código Penal, instituir no Brasil a pena de morte. As providências raramente ultrapassam entrevistas desse espécie, constituindo a ideia da implantação entre nós da pena de morte, uma ideia fixa, verdadeira pedra filosofal da policia paulista, solução definitiva e ideal para resolver o problema da criminalidade...

Abaixo desses verdadeiros criminosos, prolifera também na capital, aumentando a cada dia, uma subclasse que, se não é constituída unicamente por criminosos e delinquentes, não deixa de reclamar também providências policiais: as malitas de cafagestes, d. Juans de calçada, conquistadores baratos que agem à vontade pelo centro da cidade, à pé, no interior dos cinemas ou confortavelmente de automóvel.

Mais uma vez se constata que São Paulo não cresceu somente em tamanho. Aos vários "slogans" que o carinho e orgulho dos paulistanos foram emprestando à cidade — "... o maior centro industrial da América do Sul, a cidade que mais cresce no mundo, São Paulo é uma cidade limpa..." —, bem poderíamos acrescentar mais um que, por depre-

mente que seja, não deixa de reproduzir a realidade presente: "São Paulo é a mais despoliciada cidade do Brasil". E se alguém mantiver dúvida a respeito, basta que dê uma volta pelo centro, entre os cinemas, observe com atenção as manobras suspeitas de grande quantidade de autos particulares, à noite. Apenas isso é necessário para que se constate quão intensamente treinam os desclassificados locais de todas as categorias, desejosos por certo de apresentar uma inesquecível sucessão de espetáculos aos turistas que nos visitam quando dos festejos do IV Centenario...

## O "INFANTE" DA BARÃO DE ITAPETINGA

Às 16 horas, em todo o centro da cidade tem início a ronda dos cafagestes de "infantaria". Como se a operação tivesse sido minuciosamente planejada, eles tomam de assalto, simultaneamente, ruas, praças, pontos estratégicos de passagem obrigatória: esquinas e "marquês" das ruas 24 de Maio, Sete de Abril, avenida Ipiranga, d. José de Barros, S. João e, muito especialmente a rua Barão de Itapetitinga, em toda sua extensão.

Este tipo diurno de conquista ambulante é deveras curioso. Estudante, pequeno funcionário

público ou realmente desocupado, caracteriza-se por uma estudada duplicência no trajar, caminhar e falar. Usa roupa boa, cara e geralmente limpa, porém cuidadosamente amarrada, paletó bem cintado, colarinho alto e calculadamente aberto, gravata reduzida a um palmo de tecido e presa à camisa por rutilante prendedor, logo abaixo do pescoço. Usa sapatos de camurça, tipo "mocassins" bico fino. A arrumação da cabeleira de um destes cafagestes da Barão de Itapetitinga é uma verdadeira obra de engenharia: longos, cruzando atrás da cabeça, aristicamente desarrumados em franjas e topetes sobre a testa, arrem para uma rápida identificação dos membros da confraria. Animais gregários que são, reúnem-se os "gostosos" infantes em grupinhos, e ficam a trocar "ideias" — dois únicos assuntos: marcas de automóvel e fantasiosíssimas conquistas amorosas... até que, inadvertida, passe por eles qualquer representante do sexo feminino cuja idade mede-se entre 14 e 50 anos. Nesse momento interrompem o "papo", e mudando as graciosas facetas, pincham surradas, vivos, guinchos, rancos e até arrotos, visando assim "romanticamente" atrair a atenção da passageira. Caso esta, assustada pela série de ruídos estranhos e ditos fora de propósito, volte a cabeça para verificar a origem dos mesmos, é a conta.

Um, não raro dois dos componentes do grupinho, tomando o olhar de surpresa da vítima "galanteada", com um assentimento tacito, a seus designios imediatamente põem-se a campo, caminhando ao lado da mocinha ou senhora. E' a hora em que tentam apresentar-se, por meio de esfarrapadas graciosas, chistes salgados, usando da terminologia pobre do playboy. Dependendo da reação da conquistada em potencia, prosseguem insistindo indefinidamente. O único argumento que pesa nessas circunstâncias é o da bolsada, ou guardachuva pelas vendas do cafageste. E isso é coisa curta, de todo o dia, lá pelos la-



O "MORCEGO" DOS CINEMAS — Enquanto as luzes da sala de exibição ainda estão acesas, localiza uma espedadora solitaria, e ao começar a sessão dá início ao seu processo de "conquista". Sentado ao lado da vítima, encia-a pelos ombros, avança a outra mão por sobre os espaldares da poltrona e entra com suas propostas. Esse é um tipo perigoso, capaz de ir às vias de fato, dependendo unicamente da forma com que a "galanteada" reaja. O numero desses indivíduos aumenta a cada dia, sendo os cinemas centrais transformados em verdadeiras "terras de ninguém". Senhoras, meninas, menores em geral, ficam impossibilitadas de frequentar as salas de exibição sem companhia, quer de dia, quer de noite. Enquanto cenas tais se desenrolam diariamente, a autoridade de serviço no local, despreocupada e embevecida, acompanha as peripecias dos heróis na tela...

Texto e ilustrações de FREDERICO BRANCO



CENA QUE SE REPETE DIARIAMENTE, NAS RUAS CENTRAIS DA CIDADE — A objetiva do fotografo apanhou, sem que para isso fosse necessario nenhum esforco em frente ao cine Ipiranga. Acabam eles de dirigir um concerto são de imaginar. O que ri, mais esquerda no Brasil como imigrantes, com destino à lavoura. Como se mesmo, no asfalto da cidade grande... Os outros dois bem na expressão fisionomica do individuo de colarinho e irreproduzível.

extraordinário, um grupinho de indivíduos em plena ação, "gracejo" típico à passageira, cujo constrangimento e desbolsa, é um cidadão italiano, recentemente chegado ao país, parece que resolveu ficar "plantando verde", aqui são produtos nacionais, da fauna local... Reparem bem na expressão fisionomica do individuo de colarinho e irreproduzível.

## No Egito, a coisa é bem diferente

CARACHI, 2 (UP) — A campanha iniciada — por ordem do primeiro ministro Mohammed Ali — contra os "bonitões" que infestavam as ruas desta capital e não permitiam que mulheres desacompanhadas andassem nas ruas públicas de Carachi, resultou hoje na prisão de 51 desses maus elementos. Os "bonitões" locais foram apanhados a "disobediência" para as jovens ou dirigindo-lhes "piscadelas" ou a alisar seus sobrios bigodes ou simplesmente apertando-as com os ombros nas portas dos ônibus urbanos. Todos os 51 acusados foram condenados de dois a três meses de prisão.

## CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO, 4 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.905



O IDEAL, NATURALMENTE, É UM CADILLAC, MAS QUALQUER CARRINHO SERVE PARA O CAFAGESTE MOTORIZADO — Estes preferem sair depois das 20 horas, quando o trânsito, mais desolado, permite que manobrem livremente. O automóvel é o chamariz, eles são os garbosos caçadores e pobres comerciantes as vítimas frequentes. Armam tocas nos pontos das bondes e ônibus, "patrulham" calmamente as ruas centrais e não trepidam em convidar para "uma voltinha" as pedrestes que vão encontrando pelo caminho. Essas "voltinhas" em geral acabam em notícias de última página, abrindo as ocorrências policiais, quando não dão causa a tragédias pequeninas e dolorosas, de que são vítimas humildes meninas, de cabeleira cheia pelo romantismo barato das películas americanas, leitoras constantes das famigeradas histórias em quadrinhos. Com estes, nada quer a policia. Sabe-se lá o que é abordar um desses centauros motorizados e interpela-lo? Lá vem o indefectível — "sabe com quem está falando?", e não é todo agente de policia que tem a necessaria consciencia do dever. Ninguém os perturba, manobram a seu bel prazer, e depois das 20 horas são os donos das ruas da capital, os nossos cafagestes motorizados.

confortavelmente, de uma ponta à outra, o bonitão com o carro encostado ao meio fio, o rádio tocando baixinho...

Contra estes, componentes do segundo grupo de cafagestes paulistanos, também nada faz a policia, a quem cabe a ação preventiva. Dir-se-á que o problema das vítimas dos conquistadores motorizados é um problema de ordem social, que é difícil evitar que meninas e mocinhas românticas, cansadas e com a cabeça cheia de romantismo barato das histórias em quadrinhos e romances de cordel, resistam ao apelo dos Cadillac rebrilhantes. A policia, entretanto, deve e pode tomar providências. Ou o custoso aparelhamento ha pouco adquirido, as "peruas" novas, o equipamento moderno de rádio instalado nas viaturas da RP servem apenas para levar para casa os delegados que vão almoçar, ou proporcionar irradiações de jogos de futebol aos milicianos de serviço? Sendo assim aqueles zelosos funcionários estarão providenciando para futuro próximo, em quantidade, aquilo mesmo que tanto parece lhes desagradar: serviço, inquéritos, investigações, dores de cabeça...

## OS "MORCEGOS" DOS CINEMAS

Estes são os que esperam, junto às entradas, e localizam as espedadoras solitarias, antes que as luzes se apaguem para o início da sessão cinematográfica. No escuro, avançam cautelosamente, sentam ao lado da presa, enfiam um braço atrás do espaldar da poltrona e principiam a agir. Murmuram convites, fazem insinuações veledas, à meia voz, seguram no braço da vizinha. Se a vítima do apodado de Juan reage, corre risco até de ser espancada, já que esse tipo de cafageste em geral é malandro fchado, vendedor de toxicos, ladrão ou vigarista, que durante o dia se oculta nos cinemas, esperando que a noite chegue para agir com mais liberdade. Aos cinemas também comparecem os do primeiro grupo, depois de terminada sua ronda vespertina. São os que dão palpites em voz alta durante a exibição, mugem, chamam-se pelos nomes e apelidos, assobiam, dão vaias ou aplaudem, completamente indiferentes ao bem estar dos demais frequentadores. São estes, os "playboys" da Barão que manifestam seu desgosto pelo filme exibido, recorrendo com laminas de barbear os estofamentos das poltronas, os que rabiscam obscenidades pelas paredes dos sanitários, os que danificam aos cotãoes o aparelhamento. E a policia, a isto, que faz? O guarda civil destacado para cada cinema, a autoridade ocupante da policia que a empresa põe à sua disposição? Estes, como os demais espedadores que pagaram ingressos, limitam-se a, pacificamente, sem tomar conhecimento de coisa alguma, atenção presa ao que se passa na tela iluminada, a assistir à fita...

SÃO PAULO, 1954

A que ponto chegaremos em 1954, isso ninguém sabe. A continuar as coisas como vão os nossos visitantes do exterior e dos demais Estados da Federação, de mistura com a falta de energia, falta d'água e falta de transportes, serão ainda brindados, gratuitamente, com as demonstrações em que serão prodigios os cafagestes paulistanos das três grandes categorias. Sem grandes esperanças de que isso não se torne um fato consumado, é que lançamos daqui um lembrete às autoridades e dirigentes dos multiplos organismos policiais que sustentamos: antes da festa, limpa a casa, floridos os portais, polida a prataria, não conviria recolher as crianças desobedientes, os meninos teimosos, ao porão?

Isso não seria muito difícil e evitaria, com certeza, que nossos visitantes do Quarto Centenario levassem desta capital uma impressão que, para nossa vergonha, perduraria por muito tempo em regiões mais civilizadas. Impressões trazidas da cidade em que cafagestes abordam as passantes pelas ruas centrais, em plena luz do dia, perseguem-nas à noite, de automóvel, enlaçam as espedadoras desacompanhadas no interior dos cinemas. Impressões trazidas da São Paulo de quatrocentos anos, a mais despoliciada cidade do Brasil.

## SEJA CURIOSO!

# Comemora o Colegio São Bento 50 anos de existencia

Ocupando o lugar da antiga taba de Tibiriçá, desfruta o tradicional estabelecimento de ensino do mais solido prestigio como educandario da nossa mocidade — O governador Lucas Garcez e o urbanista Prestes Maia foram seus alunos — Vivos dois professores fundadores — Participação do Colegio na vida publica de São Paulo — O que é o Colegio São Bento, às vespuras de seu jubileu aureo

Na antiga taba de Tibiriçá, ergue-se hoje o Colegio São Bento, que vai comemorar, quarta-feira proxima, o cinquentenario de sua existencia. O local hoje ocupado pelo tradicional estabelecimento de ensino, no largo de São Bento, foi, nos primordios da vida paulista, onde morou, por muitos anos, o velho cacique piratingano. Essa expressão historica casa-se muito bem com a austeridade e a rigidez de principios que sempre nortearam a vida do Colegio São Bento, uma das casas de ensino mais autorizadas que temos em São Paulo e pela qual passaram mais de doze mil alunos, dentre os quais muitos nomes de evidencia em nossas mais diversas atividades.

## FUNDADO POR D. MIGUEL KRUSE

O Colegio São Bento foi fundado por d. Miguel Kruse, também seu primeiro reitor. Inicialmente, funcionou apenas como externato, com 163 alunos. Em 1906, instituiu o internato, com 57 alunos, e, em 1932, o semi-internato, que começou com 67 alunos. Em 1932, fechou seu internato, dada a existencia de diversos educandários funcionando no interior do Estado, o que possibilitava a formação educacional dos jovens nas proprias localidades onde moravam, ou perto delas, sem necessidade de vir à capital.

## O ATUAL PERIODO DATA DE 1953

A pedra fundamental do

Colegio foi lançada sob a benção do bispo d. Antonio Alvarenga, em 22 de setembro de 1902, iniciando-se as aulas a 21 de março de 1903. O antigo predio logo

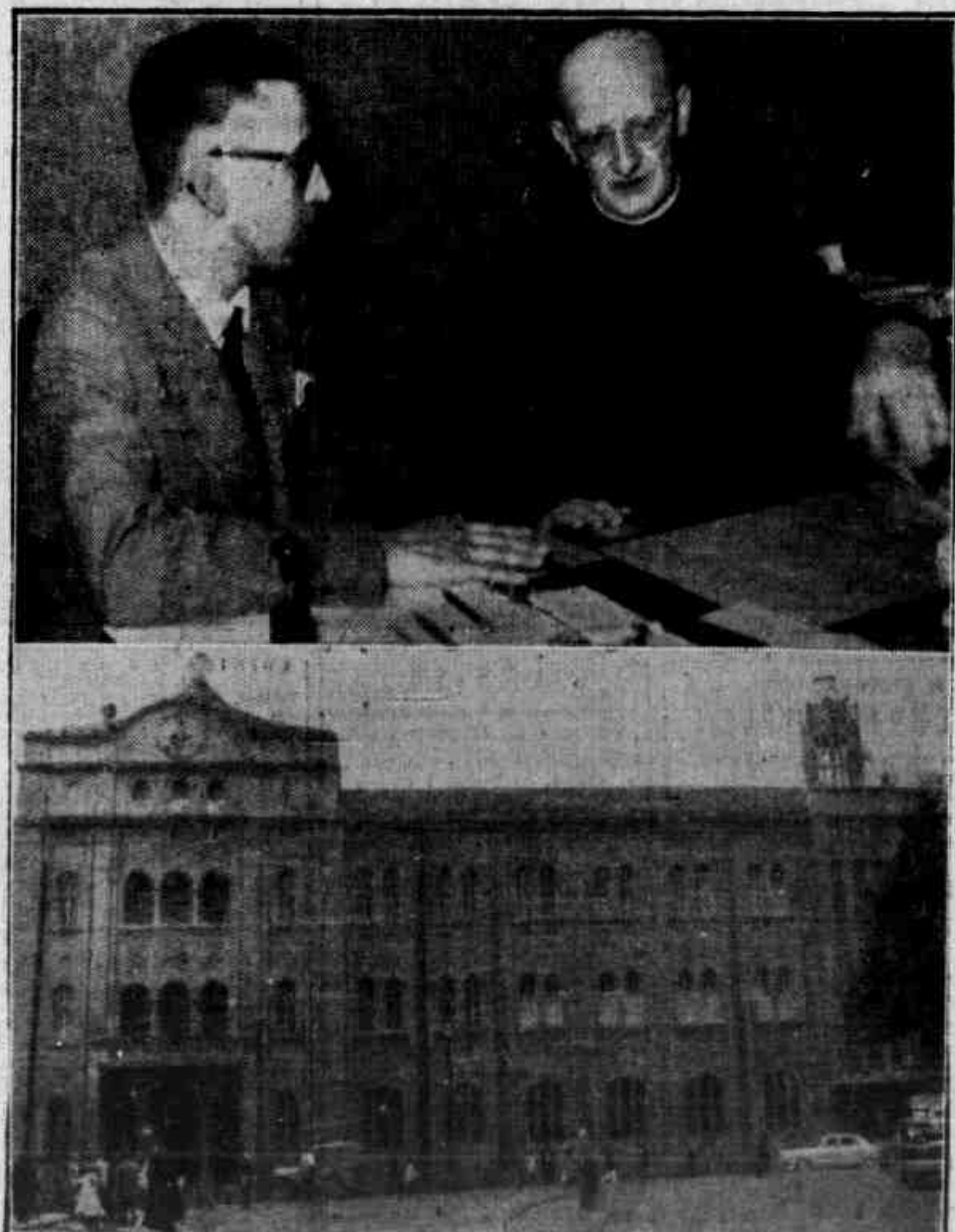
## Texto de WALTER ROCHA

teve de ceder lugar a um mais amplo, que é o atual, que começou a ser construído em 1913, terminando no ano seguinte. Em 1929, foi esse predio acrescido de mais uma ala interna, completando, assim, suas modernas instalações.

## OS REITORES DO COLEGIO

O Colegio São Bento teve varios e illustres reitores. Depois de d. Miguel Kruse, uma figura exponencial até hoje reverenciada por todos quantos passaram pelo Colegio, foi reitor d. Pedro Eggerath, nome estimado e benquisto, sempre recordado com saudades pelos seus antigos discipulos. O atual é d. Rafael Riepenhoff, personalidade que alia à simplicidade a simpatia, conquistando integral admiração de quantos dele se acercam. Dele trouxemos magnifica impressão, seja pela sua cultura como pelos dotes pessoais. Facilitou-nos o maximo para obtermos as informações que compõem esta reportagem, que dedicamos, como simples mas sincera homenagem, à grande festa do Colegio São Bento.

(Conclui na 2ª pag.)



D. Rafael Riepenhoff, reitor do Colegio São Bento, falando ao repórter, e, em baixo, vista do predio onde atualmente funciona o Colegio.